ANNO LVII NUMERO 16 — SEXTA FEIRA 21 DE JANEIRO DE 1881

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . . 24$000
Cada numero avulso. $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados. . . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . . 20$250
Por um anno idem. . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Pelo cabo submarino)

LONDRES, 19 de janeiro.

— Ha alguns dias que cahe abundante quantidade de neve em todo o Reino Unido.

Em consequencia disso acham-se interrompidas quasi todas as communicações.

Sobre esta cidade e suas circumvizinhanças desencadeiou-se uma terrivel tempestade, que causou grandes estragos, sendo avaliados em cincoenta mil libras esterlinas os prejuizos materiaes causados no Tamisa.

Agencia Havas, em Pernambuco, 20 de janeiro de 1881.

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

(Pelo telegrapho terrestre)

RIO DE JANEIRO, 20 de janeiro, ás 10 horas e 40 minutos da manhã. (Recebido ao meio dia).

— S. Exc. Revma. o Sr. D. Claudio José Gonçalves Ponce de Leão acceitou a nomeação para bispo da diocese de Goyaz.

— S. A. I. o Sr. principe D. Augusto Leopoldo, segundo filho da finada princeza D. Leopoldina, duqueza de Saxe, tendo completado seus estudos preparatorios, vae matricular-se no collegio naval.

— No vapor brasileiro *CEARÁ* seguiram hoje: os deputados geraes conselheiro Silveira de Souza, Drs. Espindola, Segismundo Gonçalves, Soares Brandão, e Belfort Duarte; e os Drs. Raymundo Honorio da Silva, e Antonio Carlos Figueira de Saboya.

PARTE OFFICIAL

Ministerio da justiça

— Por decretos de 12 do corrente, foi declarado sem effeito o decreto de 5 de maio de 1880 que designou a comarca de S. João de 1ª entrancia, na Parahyba, para nella ter exercicio o juiz de direito avulso Segismundo Antonio Gonçalves.

Foram removidos, á pedido:

O juiz de direito Vicente Jansen de Castro e Albuquerque, da comarca da Imperatriz de 1ª entrancia, no Ceará, para a de S. João, de igual entrancia, na Parahyba.

O juiz municipal e de orphãos Jeronymo Materno Pereira de Carvalho, do termo da Escada, em Pernambuco, para o de 5º juiz substituto da capital da mesma provincia.

Foram nomeados:

Juiz de direito da comarca da Imperatriz, de 1ª entrancia, no Ceará, o bacharel Joaquim Guennes da Silva e Mello.

Juizes municipaes e de orphãos:

Dos termos reunidos do Lagarto e Riachão, em Sergipe, o bacharel Pedro Muniz Leão Velloso.

Dos de Viçosa e Porto Alegre, na Bahia o bacharel José Pinto Ferreira de Oliveira.

Foi reconduzido no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Alagôa-Nova, na Parahyba, o bacharel Augusto Emilio da Fonceca Galvão.

Foram nomeados para a guarda nacional de Pernambuco:

Comarca do Recife

Tenente-coronel commandante do 1º corpo de artilharia, José de Oliveira Castro.

Tenente-coronel commandante do 1º batalhão de infantaria, o major José Antão de Souza Magalhães.

Tenente-coronel commandante do 2º batalhão de infantaria, Manoel Martins Fiuza.

Commandante do 3º batalhão de infantaria, o coronel actual commandante do 2º batalhão Rodolpho José Barata de Almeida.

Tenente-coronel commandante do 4º batalhão de infantaria, Thomaz de Carvalho Soares Brandão Sobrinho.

Tenente-coronel commandante do 5º batalhão de infantaria, Augusto Octaviano de Souza.

Tenente-coronel commandante do 6º batalhão, Corbiniano de Aquino Fonceca.

Tenente-coronel commandante do 7º batalhão de infantaria, Pedro Osorio de Cerqueira.

Tenente-coronel commandante do 8º batalhão de infantaria, Manoel Gonçalves Ferreira da Costa.

Tenente-coronel commandante do 9º batalhão de infantaria, Lourenço de Sá e Albuquerque.

Tenente-coronel commandante do 1º batalhão da reserva, Herculano Alves da Silva.

Tenente-coronel commandante do 2º batalhão da reserva, Herique José Alves Ferreira,

Comarca de Jaboatão:

Tenente-coronel commandante do 10º batalhão de infantaria, Joaquim Maximiano Pereira Vianna.

Tenente-coronel commandante do 11º batalhão de infantaria, José Francisco Carneiro Leão.

Tenente-coronel commandante do 3º batalhão da reserva, Cicero Braga de Souza Leão.

Comarca da Escada:

Tenente-coronel commandante do 14º batalhão de infantaria, José Pereira de Araujo.

Tenente-coronel commandante do 15º batalhão de infantaria, Barão de Frecheiras.

— Em 3 do corrente prorogou-se por tres mezes, com ordenado, a licença ultimamente concedida ao juiz de direito da comarca da Imperatriz, nas Alagôas, bacharel Antonio Sabino do Monte.

Ministerio da fazenda

— Circular n. 4.— Ministerio dos negocios da fazenda.—Rio de Janeiro, em 12 de janeiro de 1881. José Antonio Saraiva, presidente do tribunal do thesouro nacional, remette aos Srs. inspectores das thesourarias de fazenda, para a devida execução, os inclusos exemplares do decreto n. 7,961 A, de 29 de dezembro ultimo, mandando executar a nova tabella de porcentagens para o vencimento dos empregados das alfandegas.— *José Antonio Saraiva.*

Ministerio da guerra

— Mandou-se escusar do serviço do exercito, por incapacidade physica, o soldado da companhia de operarios militares do arsenal de guerra da provincia do Rio Grande do Sul, Seraphim Antonio Cardozo. O de igual companhia, de Pernambuco, Braz José de Santa Anna. O 2.º cadete furriel João Stuart Franco, Anspeçadas Prisco Alves de Freitas e José Francisco de Araujo, e soldados Antonio Marinho de Mello Campos, Onofre José de Souza e Raymundo Matheus, os dous ultimos do 14.º e os outros do 2.º batalhão de infantaria.

Ministerio da marinha

— Por avisos de 12 do corrente, foram nomeados:

O capitão-tenente Henrique Pinheiro Guedes, para commandar a canhoneira *Tramandahy*, na flotilha do Alto Uruguay, em lugar do capitão de fragata José Bernardino de Queiroz.

O capitão de fragata Francisco Esperidião Rodrigues Vaz, para commandar a corveta *Magé*, em lugar do capitão de fragata Carlos Frederico de Noronha.

O capitão-tenente Faustino Martins Bastos, para commandar a canhoneira *Felippe Camarão*, na divisão naval do 3.º districto, em lugar do capitão-tenente Joaquim Raymundo de Lamare.

O capitão-tenente Pedro Nolasco da Fontoura Pereira da Cunha, para commandar a canhoneira *Vidal de Negreiros*, na flotilha do Alto Uruguay, em lugar do capitão tenente Euzebio de Paiva Legey.

O capitão-tenente João Moreira da Costa Lima, para commandar a companhia de aprendizes marinheiros da provincia da Bahia.

Ministerio da agricultura

— Por decretos de 12 do corrente:

Foi concedida a exoneração que pedio o tenente-coronel Jeronymo Rodrigues de Moraes Jardim de inspector geral das obras publicas da côrte e nomeado para substituil-o o engenheiro Antonio Augusto Monteiro de Barros, removido do lugar de engenheiro chefe do prolongamento da estrada de ferro D. Pedro II.

Foi declarado sem effeito o decreto de 27 de dezembro de 1880, pelo qual foi nomeado o engenheiro José Ewbank da Camara director engenheiro chefe do prolongamento da estrada de ferro da Bahia.

Foi nomeado o engenheiro José Ewbank da Camara engenheiro chefe do prolongamento da estrada de ferro D. Pedro II

Foi nomeado o engenheiro Miguel Noel Nascentes Burnier para o lugar de director engenheiro chefe do prolongamento da estrada de ferro da Bahia.

— Por portarias da mesma data:

Foi desligado da inspectoria geral das obras publicas da côrte o serviço de direcção e fiscalisação, das obras do novo abastecimento d'agua a capital.

Foi nomeado o engenheiro Agostinho Victor de Borja Castro para o lugar effectivo de director engenheiro fiscal das obras do novo abastecimento d'agua a esta capital.

Foi promovido a ajudante de 1.ª classe, sobre proposta do director engenheiro chefe interino do prolongamento da estrada de ferro da Bahia, o ajudante de 2.ª classe do mesmo prolongamento, engenheiro Antonio Joaquim de Souza Carneiro.

Foi nomeado o bacharel Arthur Getulio das Neves ajudante do inspector da illuminação publica da côrte, com os vencimentos que lhe competirem, mas que só lhe serão pagos depois de votado pelo poder legislativo o necessario credito, devendo até então o nomeado exercer o cargo gratuitamente.

— Em 11 do corrente expedio-se o seguinte aviso ao director da estrada de ferro de D. Pedro II:

« Em officio de 7 do corrente V. S. consulta á este ministerio sobre os seguintes pontos:

« 1.º Se os chefes das secções do trafego e da contabilidade dessa estrada de ferro, cujas attribuições, nos termos dos regulamentos vigentes, não exigem habilitações technicas, mas sim conhecimentos administrativos dos serviços das referidas secções, devem ser engenheiros, e, portanto, obrigados a apresentar titulos de habilitações scientificas, na forma da lei n. 3,001 de 9 de outubro de 1880.

2.º Se o chefe do serviço telegraphico da mesma estrada, cujas attribuições exigem conhecimentos technicos, mas de que não ha curso especial nas escolas do imperio, deve ser um engenheiro, e portanto sujeito á apresentação de um titulo profissional.

« Em resposta delaro a V. S. que, sendo já por sua natureza rigorosas as exigencias da lei n. 3,001 de 9 de outubro de 1880, que em sua applicação tem effeito retroactivo, obrigando este ministerio a dispensar do serviço do estado a todos os engenheiros que, empregados em trabalhos technicos, não exhibam algum titulo escolar de aptidão, não seria rasoavel dar ainda maior amplitude ás suas disposições.

« Assim é que, não exigindo os regulamentos dessa estrada de ferro que os chefes do trafego e da contabilidade sejam engenheiros, e não havendo nas attribuições de ambos uma só que entenda directa ou indirectamente com os serviços tehcnicos da estrada, é obvio que taes cargos podem ser desempenhados por funccionarios que disponham apenas das habilitações administrativas requeridas.

« Neste caso, é evidente, torna-se dispensavel a exigencia de qualquer dos titulos scientificos de que cogitou a citada lei n. 3001 de 9 de outubro de 1880.

« O mesmo, porém, não se dá quanto ao chefe do serviço telegraphico. Desde que a este incumbe dirigir um serviço technico, não colhe argumento a que V. S. parece soccorrer-se; por quanto se é exacto não possuirmos cursos especiaes de telegraphia, esta é objecto de estudo nas aulas de physica experimental dos cursos de engenharia ou de sciencias naturaes, sendo certo que muitos engenheiros, especialmente os de estradas de ferro, conhecem a telegraphia e a teem praticado, sem contar os que de semelhante ramo de serviço tem feito uma especialidade.

« A' vista disso, o lugar de chefe do serviço telegraphico só póde ser exercido por um profissional que exhiba titulo scientifico, na forma da lei. »

— Em 12 foi expedido a seguinte circular aos engenheiros chefes das estradas de ferro de Porto-Alegre á Uruguayana, de Paulo Affonso, de Sobral, e do prolongamento das estradas de Pernambuco e da Bahia:

« O governo imperial, cumprindo o seu dever e attendendo á necessidade de activar as obras em construcção nessa estrada de ferro, pedio em devido tempo os creditos para esse fim indispensaveis desde que verificou a manifesta insufficiencia dos que, para o exercicio corrente, foram decretados pela lei n. 2,940 de 31 de outubro de 1879.

« Não tendo, porém, o corpo legislativo votado as quantias que, para o referido exercicio, foram reclamadas, ficando a proposta do governo em segunda discussão no senado, só resta a este ministerio submetter-se, observando fielmente a lei, ainda quando d'ahi resultem inconvenientes, pelos quaes não póde o governo ser responsavel.

« Nestas condições, cabe-me recommendar a Vmc. que se cinja strictamente aos creditos votados na lei do orçamento vigente, devendo para esse fim dar inteira execução ás ordens expedidas por este ministerio, quando, antes de contar com a decretação do novo credito, recommendou a Vmc. que reduzisse a quantidade de obras, embora contratadas, diminuisse o pessoal e tomasse outras providencias.

« Finalmente, fique Vmc. inteirado de que é meu proposito não autorisar absolutamente despeza alguma excedente da que pelo poder legislativo foi decretada, salvo nos casos previstos pela lei. »

— Em 12 foi despachado o seguinte requerimento:

Izidoro Marques de Oliveira Brito, recorrendo da decisão da presidencia da provincia do Pará que annullou a medição requerida pelo recorrente, para a legitimação de umas terras sitas no districto de Chaves, na mesma provincia.

Dos documentos e informações verifica-se: 1º, que os posseiros não provam que a posse que pretendem legitimar é anterior á promulgação do regulamento de 30 de janeiro de 1854, dando-se assim presumpção de que, sendo a posse posterior, e nulla de pleno direito; 2º, que, além da nullidade provada no documento a fl. 26 dos autos da segunda medição, outras são notadas nos pareceres, tendo-se assim proscripto formalidades substanciaes no processo; 3º, que o recurso foi interposto fóra do prazo de dez dias, fixado pelo art. 52 do citado regulamento. A' vista destes fundamentos, e conformando-me com o parecer do conselheiro procurador da corôa, soberania e fazenda nacional, mantenho a decisão recorrida.

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 13 DE JANEIRO DE 1881

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Francisco de Lemos Duarte Junior, 2º official da 2ª secção da secretaria da presidencia, e tendo em vista o parecer da junta medica provincial, resolve nos termos do art. 1º § 4º da lei n. 1,108, de 29 de maio de 1873, conceder ao peticionario dous mezes de licença com todos os vencimentos, a contar de 3 do corrente para tratar de sua saúde onde lhe convier.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o 3º escripturario do consulado provincial, Vicente de Malangunzo Tiburcio Ferreira, e tendo em vista o parecer da junta medica provincial e a informação do thesouro, datada de 23 de dezembro ultimo, n. 473, resolve conceder-lhe dous mezes de licença, com todos os vencimentos para tratar de sua saúde, a contar de 10 daquelle mez.

— O presidente da provincia resolve designar o juiz de direito da comarca de Goyanna, bacharel Joaquim da Costa Ribeiro, para servir interinamente o cargo de chefe de policia desta provincia.

Officios:

— Ao delegado encarregado do expediente da repartição da policia.—Chamo a attenção de Vmc. para o disposto nos arts. 144 e 145, do regulamento n. 120 de 1842, afim de que seja todos os mezes visitada a casa de detenção desta capital. Cabe-me declarar-lhe que nesta data determino aos dous promotores publicos desta comarca, que alternadamente compareçam a este auto nos dias marcados, devendo Vmc. transmittir cópia do termo que se lavrar.—Iguaes ao 1º e 2º promotor publico da capital.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda —Tendo em vista a informação de V. S., sob n. 8, de 8 do corrente, autoriso-o a mandar pagar a Miguel Xavier de Souza Fonseca, a quantia de 85$000, conforme a conta junta, proveniente de um livro que forneceu á secretaria de policia, segundo solicitou o respectivo chefe em officio a que se refere aquella informação.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S., que o juiz de direito bacharel José Manoel de Freitas, removido por decreto de 5 de agosto ultimo, da vara da provedoria da capital da provincia do Maranhão para a vara civel desta cidade, entrou hoje em exercicio.—Respondeu-se o officio do juiz de direito.

— Ao mesmo. — Declaro a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes que, segundo consta de aviso do ministerio da guerra de 31 de dezembro ultimo, para a diaria de aprendizes artifices do arsenal de guerra desta provincia, deve continuar a vigorar no semestre corrente o mesmo valor do 600$000, fixado para o findo, por aviso de 20 de julho do anno passado.

— Ao mesmo. -- Communico a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes que, segundo consta de officio do brigadeiro commandante das armas de hontem datado, sob n. 20, falleceu na cidade de Olinda no dia 20 de dezembro do anno proximo passado, o 2º tenente reformado do exercito, José de Barros Cavalcante.

— Ao mesmo.—A' vista do que expoz o inspector do arsenal de marinha em officio n. 456, de 8 do corrente, autorisei-o a conceder ao artifice avulso da 3ª companhia José Antonio de Medeiros Pinto, em tratamento na enfermaria do mesmo arsenal, a licença que pedio por dous mezes para continuar a tratar-se em casa de sua familia, uma vez que o medico da dita enfermaria reconheça ser lhe necessario a mudança de ares.

— Ao provedor da Santa Casa de Misericordia do Recife.—Sciente pelo officio n. 206, de 8 do corrente mez, de haver a junta administrativa dessa Santa Casa resolvido conferir-me o titulo de irmão com dispensa da respectiva joia, declaro a V. S. que aceito e agradeço esse titulo. Digne-se V. S. de receber e transmittir a mesma junta os meus protestos de estima e consideração.

— Ao Dr. Luiz Francisco Monteiro de Barros.—Fico de posse do officio de V. S., de 8 do corrente, e do relatorio sobre os estudos a que procedeu para o abastecimento d'agua potavel á esta capital; em resposta cabe-me agradecer-lhe o modo satisfactorio, pelo qual desempenhou a commissão de que o encarreguei.

— Aos Srs. Lombaerts & C.—Tendo eu resolvido mandar assignar por um anno, a começar de 1 do corrente mez, por conta desta provincia, um exemplar do jornal *Patria*, de Montevidéo, transmitto a Vv. Ss. a quantia inclusa de 32$000, para pagamento da referida assignatura; conforme pedio o representante do dito jornal.

— Ao juiz substituto da vara civel da comarca do Recife.—Para complemento dos esclarecimentos prestados por Vmc., em officio de 28 de dezembro findo, a respeito do mandado de manutenção de posse do matadouro da Cabanga, que concedeu a José Eleuterio de Azevedo, recommendo-lhe me declare com urgencia quaes as datas dos dous contratos que lhe foram presentes por certidões, os nomes dos contratantes; declarando tambem quaes as datas dos actos da presidencia da provincia approbatorios dos contratos allndides, e por quem se acham assignados.

— Ao Revd. Frei David da Natividade.—Tendo o Exm. Sr. ministro e secretario de estado dos negocios do imperio, em aviso de 4 do corrente, me participado, segundo communicação recebida do Rvm. ministro provincial da ordem de S. Francisco da Bahia, que já se providenciou para que Vossa Paternidade Revma. siga para a Parahyba, afim de tomar conta e assumir a administração do convento da mesma ordem naquella cidade; assim o faço constar a Vossa Paternidade Revma. para os fins convenientes.

— Ao engenheiro encarregado das obras militares.—Delaro a Vmc. para seu conhecimento que nesta data me dirigi ao Exm. Sr. ministro da guerra, solicitando o credito necessario para pagamento da quantia de 18$489, proveniente da caiadura feita por Bento Ferreira da Costa, na casa da guarda da thesouraria de fazenda, a que se refere Vmc. em officio de 20 de dezembro proximo findo, sob n. 29.

— Ao inspector geral da instrucção publica.—Concedo a autorisação que Vmc. solicitou em officio n. 12, de hontem datado, para justificar as faltas de exercicio escolar que, durante todo o mez de dezembro ultimo, deu a professora Maria Augusta da Silveira, ultimamente removida da cadeira de ensino primario da Praia dos Carneiros para a da povoação de Bengalas.

— Ao engenheiro ajudante da repartição das obrs publicas.—Remetto a Vmc. a informação que em 5 do corrente preston o inspector do thesouro provincial acerca da construcção de uma ponte sobre o rio Preto, na estrada de Agua Preta, afim de que essa repartição, diga a respeito.

— Ao juiz de direito da comarca do Limoeiro.—Respondo ao officio de 5 do corrente mez, approvando a deliberação tomada por Vmc. de encarregar o pharmaceutico Francisco Athelano, do tratamento de desvalidos accommettidos de variolas, e declaro-lhe que opportunamente, attentos os serviços prestados, farei gratificar ao mesmo pharmaceutico, que deverá ser dispensado logo que cessar a epidemia.

Ao presidente e vereadores da camara municipal de Panellas.—Pelo officio, á que respondo, de 10 do corrente mez, fico inteirado de haverem Vmcs., á 7 do corrente mez prestado juramento e assumido o exercicio de seus cargos para servirem durante o quatriennio de 1881 a 1884.—*Mutatis mutandis* ao presidente e vereadores das camaras municipaes de Cimbres e Nazareth.

— Ao Sr. Francisco Antonio de Brito.—Pelo officio á que respondo, de 7 do corrente mez, fico inteirado de haver Vmc. prestado juramento e assumido o exercicio do cargo de 1º juiz de paz da parochia de Santo Antonio do Recife.—Igual ao Sr. Manoel Cordeiro de Carvalho, 2º juiz de paz do 1º districto da freguezia de Santa Agueda de Pesqueira.

Portarias:

— Declaro á camara municipal do Recife, em solução de seu officio n. 1, de 5 do corrente mez, que ficam approvados os contratos de arrendamento das casas ns. 24, 26, 32 e 34, sitas á Praça da Independencia, pertencentes ao patrimonio dessa municipalidade.

— Deferindo nesta data a petição de Galdino Marques de Vasconcellos Ramos, sobre a qual informou a camara municipal de Aguas Bellas, em officio de 12 de novembro do anno proximo passado, declaro á mesma camara que deverá fazer o serviço da illuminação da respectiva cadeia, sob sua administração, ou por contrato em hasta publica, com quem melhores vantagens offerecer, conforme prescreveu esta presidencia em officio de 24 de dezembro ultimo; providenciando para que seja opportunamente solicitado da assembléa provincial o credito preciso para o pagamento reclamado pelo mencionado Vasconcellos Ramos.

— O Sr. agente da companhia Brasileira de Navegação a Vapor, faça transportar á côrte, por conta do ministerio da marinha, no vapor *Bahia*, procedente das portos do norte, 21 aprendizes marinheiros que se recolhem áquella côrte, e bem assim um imperial marinheiro que os acompanha, de conformidade com o que solicita o Exm. presidente da provincia do Rio Grande do Norte, em officio de 11 do corrente.—Communicou-se ao presidente do Rio Grande do Norte.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao inspector interino do arsenal de marinha.—De ordem do S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S. para os fins convenientes, que nesta data sujeitou-se a decisão do governo imperial a duvida suscitada pela thesouraria de fazenda, sobre o pagamento da despeza de 62$600, áque allude o officio desse arsenal, de 27 de dezembro do anno passado, sob n. 128.

— Ao bibliothecario provincial.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda enviar a V. S. para essa bibliotheca um exemplar do relatorio apresentado ao ministerio da agricultura, commercio e obras publicas pelo Dr. Louis Conty, a respeito da herva-mate e conserva de carnes.—Igual ao director da escola normal.

— Ao administrador dos correios.— De ordem de S. Exc o Sr. presidente da provincia, communico a V. S., que teve o conveniente destino a demonstração da despeza que acompanhou o seu officio de hoje, sob n. 12.

— Ao engenheiro ajudante da repartição das obras publicas.—De ordem do S. Exc. o Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de 11 do corrente, sob n. 3, em que V. S. communica ter-se passado certificado de pagamento da 1ª prestação ao arrematante das obras de reparos do Gymnasio Pernambucano, por ter a elle direito.

— Ao juiz de direito da comarca de Panellas.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de V. S., de 4 do corrente, communicando haver no dia anterior nomeado ao cidadão Manoel Calisto de Souza, para interinamente exercer o cargo de promotor publico dessa comarca.

— Ao agente da companhia de paquetes.—De ordem do Exm Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio em que V. S. communica que os vapores *Bahia* e *Pará*, chegados hoje o 1º dos portos do norte e o 2º dos do sul, seguirão ao seu destino amanhã, áquelle ás 4 horas da tarde e este ás 6.

ADDITAMENTO AOS DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 17 DE JANEIRO DE 1881.

Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga, director da companhia do Beberibe.—Deferido, com a portaria desta presidencia, de hoje datada, mandando lavrar termo de novação de contrato com o supplicante mediante as clausulas constantes da mesma portaria.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 20 DE JANEIRO DE 1881

Anna Maria da Conceição.—Indeferido.

Bononio Rosa de Lima Leal.—Sim, a contar de 8 do corrente mez.

Padre Domingos Leopoldino da Costa Espinosa.—Deferido, com officio desta data ao thesouro provincial.

Ernesto José Felippe Santiago. — Encaminhe-se.

Bacharel Francisco Xavier Paes Barreto.—Informe o Sr. juiz de direito interino da comarca de Iguarassú.

Fielden Brothers. — Deferido, com officio desta data ao thesouro provincial.

O mesmo.—Deferido com officio desta data ao thesouro provincial.

O mesmo.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

O mesmo.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

O mesmo.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

O mesmo.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

O mesmo.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

O mesmo.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Gaspar Antonio dos Reis. — Sim, a contar de 8 do corrente mez.

Bacharel José Alves Cavalcante. — Passe portaria concedendo a licença requerida.

Joaquim Paes Barreto.— O peticionario já foi attendido.

Liberato Merenciano de Souza.—Sim, a contar de 10 do corrente mez.

Leobina de Barros Lins e Silva. — Sim. a contar de 8 do corrente mez.

Padre Dr. Manoel Gonçalves Soares de Am rim.—Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

Napoleão Olympio Prates.—Passe portaria nomeando o supplicante para exercer interinamente o lugar de amanuense da secretaria do arsenal de guerra.

Pacifico Paulino Malaquias.—Sim, a contar de 8 do corrente mez.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 20 de janeiro de 1881.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

Secção 2.ª—N. 102— Secretaria de policia de Pernambuco, 20 de janeiro de 1881.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Galdino dos Santos Gloria, como alienado, até que tenha o canveniente destino.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Veneranda Maria da Conceição, por embriaguez, e Augusto, escravo, de Custodio Guimarães, por offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegado do Recife, Pesn Renell, á requisição do consul germanico.

A' ordem do subdelegado da Boa-Vista, Olympia da Costa Monteiro, por offensas á moral publica, e Esequiel, escravo de Feliciana S. A. Lins, por andar fugido.

A' ordem do subdelegado de Afogados, Lourenço Farias, por crime de ferimentos. A' minha requisição.

No dia 26 do mez findo, e no districto de São Pedro, Eva de tal por motivos desconhecidos, deu uma punhalada em Lazaro de tal, em vista do que foi presa em flagrante.

A autoridade respectiva procedeu ao inquerito policial, e mais diligencias ordenada na lei.

No dia 9 deste mez, foi capturado no termo de Taquaretinga, pelo respectivo delegado, Firmino Bezerra da Silva e sua mãi Anna Joaquima da Conceição, pronunciados alli no art. 257 do codigo criminal, os quaes foram recolhidos á cadeia, a disposição do Dr. juiz municipal.

Pelo delegado do termo de Bom Conselho, foi remettido no dia 8 ao respectivo Dr. promotor publico o inquerito policial a que procedeu contra Rosendo Carlos de Araujo e Joaquim Carlos, pelo crime de roubo, praticado em 27 de novembro findo, no sitio denominado Serrote, daquelle termo.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Franklin Americo de Menezes Doria, muito digno presidente da provincia. —O chefe de policia interino, *Joaquim da Costa Ribeiro.*

Theseuro provincial

DESPACHOS DO DIA 20 DE JANEIRO DE 1881

Severino & Irmão.—Restitua-se.

Severino & Irmão. — Restitua se, nos termos da informação do Dr. contador.

Antonio Joaquim Tavares.—Deferido, para ser eliminado da relação dos devedores pelo imposto de consumo de aguardente no exercicio de 1878—1879, visto provar havel-o satisfeito em tempo opportuno pela exhibição dos respectivos conhecimentos de quitação.

Contas da 40.ª parte da loteria do hospital Pedro II.—Approvadas.

Contas da 39.ª parte da loteria do hospital Pedro II.—Approvadas.

Contas da 5.ª parte da loteria da igreja de Beberibe.—Approvadas.

Contas da 70.ª parte da loteria da Santa Casa de Misericordia.—Approvadas.

D. Maria Gertrudes de Oliveira.—Deferido, nos termos da informação da 3.ª secção da contadoria.

D. Anna Lucia Pereira Pinto Furtado de Mendonça de Oliveira.—Deferido nos termos da informação da 3.ª secção da contadoria.

D. Anna Lucia Pereira Pinto Furtado de Mendonça de Oliveira, como tutora de seu filho menor Miguel Augusto de Oliveira.—Deferido, sendo apresentadas as apolices para as competentes notas.

Agostinho, Santos & C.—Restitua-se.

Francisco dos Passos Baptista.—Deferido, nos termos da informação do Dr. contador.

Contas do ex-collector de Garanhuns, Ignacio Romero Cavalcante.—Approvadas nos termos da informação do Dr. contador.

Major Paulino Pires Falcão.—Restitua-se.

D. Maria Isabel Mendes da Cunha Carneiro.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Ursulino da Cunha Torreão.—Deferido.

José Rufino Climaco da Silva.—Ao Sr. Dr. administrador do consulado para attender.

Dr. João Bernardo de Magalhães. — Informe o Sr. contador.

Superintendente da Recife & S. Francisco Railway Company.—Informe o Sr. contador.

Andronico Rodrigues do Passo. — Ao Sr. Dr. administrador do consulado para attender.

Vigario Joaquim Antonio de Siqueira Torres.—Informe o Sr. contador.

Officio do Dr. inspector geral da instrucção publica, communicando haver prorogado por 30 dias o prazo marcado a professora de Bengalas para assumir o respectivo exercicio. —Ao Sr. contador para seu conhecimento e devidos fins.

Officio do Dr. inspector geral da instrucção publica, communicando a substituição dos empregados da respectiva secretaria em razão de licença do secretario.— Ao Sr. contador para seu conhecimento e fins convenientes.

Officio do Dr. inspector geral da instrucção publica, communicando haver entrado no dia 17 no goso de licença o respectivo secretario.—Ao Sr. contador para seu conhecimento e fins convenientes.

Officio do engenheiro chefe da repartição das obras publicas. — Ao Sr. contador para seu conhecimento.

José Elias de Oliveira.—Pague-se.

Dr. João Bernardo de Magalhães, prestando contas da applicação do producto do beneficio da 11.ª parte n. 306 da loteria das obras da nova matriz da Victoria.—Approvadas.

Manoel Martins Fiuza. - Deferido de accordo com o parecer fiscal.

Pedro Emilio Robert. — Informe o Sr. contador.

D. Maria Isabel Mendes da Cunha Carneiro.—Deferido.

Domingos da Cruz & C. — Exhibam os recorrentes a carta de ordens ou de consignação das mercadorias, cujo deposito requerem, para verificar-se a procedencia do transito.

Francisco Ribeiro Pinto Guimarães. — Dá-se provimento, para que se proceda na cobrança dos direitos de que trata, nos termos do disposto no art. 58 do regulamento de 4 de julho de 1879, que rege a especie em vista das circumstancias que se verificam.

Salvador Barbalho Uchôa Cavalcante.—Pague se.

Thesoureiro da repartição das obras publicas.—Entregue-se a quantia de 500$000 pela verba do § 36 art. 1.º da lei do orçamento.

Companhia Bahiana.—Pague-se.

José Vital de Negreiros.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Bernardo Ferreira & C. — Informe o Sr. contador

Severino & Irmão. — Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Contas da thesouraria da repartição das obras publicas, relativas ao mez de novembro ultimo.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Manoel Francisco Maciel Monteiro. — Registre-se e façam-se os devidos assentamentos.

Officio do engenheiro chefe da repartição das obras publicas.—Informe o Sr. contador.

Officio do engenheiro chefe da repartição das obras publicas.—Informe o Sr. contador.

Dr. José Joaquim de Souza. — Volte ao Sr. contador.

Consulado provincial

DESPACHOS DO DIA 20 DE JANEIRO DE 1881

Antonio Pinheiro da Silva.—Deferido, quanto a taxa provincial, visto as informações.

Arruda Vasconcellos & C.—Deferido, quanto a taxa provincial.

Antonio Pinto da Motta.—A 1.ª secção para os fins convenientes.

Fernandes da Costa & C.—Sim, em vista da informação.

Fernandes da Costa & C.—Deferido, em vista da informação.

Gonçalves Irmão & C.—Como requerem.

H Burle & C.—Como requerem, vista a informação.

João Baptista Pinheiro.—Informe a 1.ª secção.

Monteiro & C.—Como requerem.

Machado & Pereira.—Deferido, em vista da informação.

Machado & Pereira.—Deferido, em vista das informações.

Machado & Pereira.—Deferido, em vista da informação.

Monhard, Mettler & C.—Sim, em vista da informação.

Pereira Carneiro & C.—Sim, verificado o pagamento do imposto.

Pereira Carneiro & C.—Sim, verificado o pagamento do imposto.

Souza Moutinho & C.—Informe a 2.ª secção.

Souza B sto, Amorim & C.—Deferido, em vista da informação.

Severino Lyra & C.—Deferido quanto a taxa proporcional.

Sebastião Martins & C.—Deferido, quanto a taxa proporcional.

Silva & Silva.—Indeferido, em vista das informações.

Antonio do Rego Lima.—Em vista da informação, nada ha que deferir.

Souza Moutinho & C.—Satisfaça a exigencia da 2.ª secção.

Emilio Pereira de Abreu.—A' 1.ª secção para os fins convenientes.

Luiz Bernardo Castello Branco.—Informe a 1.ª secção.

José Candido de Moraes.—Sim, verificado o pagamento do imposto.

Parente Vianna & C.—Sim, verificado o pagamento do imposto.

Guimarães Rocha & C.—Sim verificado o pagamento do imposto.

Albuquerque & Filho.—Sim, verificado o pagamento do imposto.

Camara municipal do Recife

DESPACHOS DO DIA 20 DE JANEIRO DE 1881

Pelo Sr. Vereador Commissario de policia

João Gonçalves de Freitas.—Pago o imposto, passe-se a licença requerida.

Americo L. de Mattos Ferreira. - Idem.

Secretaria da camara municipal do Recife. 20 de janeiro de 1881.

O porteiro,
Leopoldino C. Ferreira da Silva.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 21 DE JANEIRO

Abastecimento d'agua á cidade do Recife

O relatorio do Sr. Dr. Luiz Francisco Monteiro de Barros, ante-hontem dado á lume na secção official d'este *Diario*, deixou evidenciado, ao menos para nós, que a Compahia do Beberibe, embora animada de bons desejos no sentido de melhorar o serviço que em 1841 tomou á seu cargo, nem estava em condições de conseguir esse desideratum administrativo mediante as obras actuaes, nem poderia conseguil-o levando por diante qualquer dos seus planos que submetterá á apreciação da presidencia da provincia, um baseado nos actuaes mananciaes, outro baseado n'uma tomada de aguas no riacho Paratibe.

Quando se organisou a Companhia do Beberibe, os estudos feitos por dous distinctos engenheiros pozeram patente que o volume de aguas fornecido pelas fontes do fundo dos açudes do Prata e de Dous Irmãos, que são ainda os mananciaes da empresa, era tal que, ainda admittindo-se uma população de 50.000 almas para a cidade do Recife, se fosse aproveitado todo esse volume, tocaria á cada habitante mais de 200 litros diarios, o que seria muitissimo lisongeiro e excederia mesmo as previsões sanitarias e hygienicas da epoca.

Esse volume, não obstante a fuga de uma das fontes do açude do Prata, tem-se conservado sensivelmente o mesmo, segundo rev

laram recentes estudos e medições; e, pois, não obstante ter duplicado a população da cidade, sendo devidamente aproveitado, ainda póde fornecer diariamente á cada habitante mais de 100 litros d'agua, quantidade que, se não é a fornecida aos habitantes das grandes cidades européas e americanas, é muito sufficiente para todos os [illegible] vida, [illegible] para melhorar as condições hygienicas hoje tidas em grande conta, quer pelos [illegible], quér pelos engenheiros.

Entretanto, quando se organisou a Companhia, as obras por [illegible] feitas, e sobretudo a capacidade da canalisação, [illegible] xanças para [illegible] um volume d'agua correspondente á 40 litros diarios para cada habitante, e hoje, embora a nova canalisação assentada ha cerca de 10 annos, e á despeito da bomba á vapor montada no açude Dous Irmãos para reforçar com suas aguas as do Prata, o fornecimento diario se acha reduzido a 15 e 1/2 litros por habitante, o que inquestionavelmente é por demais insignificante e explica as continuas reclamações da população.

Esse diminuto fornecimento, patenteado nos relatorios da Companhia, e verificado pelos exames e estudos do Sr. Dr. Monteiro de Barros, provém de se acharem reduzidos os diametros dos tubos de canalisação, devido ao facto de serem tomadas as aguas directamente no açude do Prata. As aguas, trazendo em suspensão materias terreas, vão deixando estas se depositarem nos tubos, onde formam incrustações, e d'ahi a diminuição dos diametros dos tubos, e consequentemente a reducção no volume d'agua.

Assim é claro que, mediante as obras actuaes, não póde a Companhia melhorar o serviço do abastecimento, nem mesmo, dada a hypothese do assentamento de novas linhas, poderá ella conseguir esse melhoramento, porque, continuando o vicio da tomada d'agua, em pouco tempo as novas canalisações se acharão obstruidas.

Devendo-se esperar identicos fructos dos planos apresentados pela companhia, porquanto um d'elles, assentando seus fundamentos na transformação do açude Dous Irmãos em reservatorio, deixa subsistir o mesmo vicio e tem os inconvenientes apontados no relatorio do Sr. Monteiro de Barros, e o outro, baseado na canalisação das aguas do riacho Paratibe, pecca tambem por deficiente quanto ao volume d'aguas aproveitado, sendo que ambos são inferiores pelo lado economico ao que propôz o Sr. Dr. Monteiro de Barros, não podia este distincto engenheiro deixar de formular, como fez, um projecto que, acautelando os interesses da Companhia, tivesse em mira principalmente beneficiar a população do Recife, que desde muitos annos clama por esse melhoramento.

Reconhecida a riqueza, ja mencionada, dos actuaes mananciaes da companhia, — os açudes do Prata e de Dous Irmãos, — ambos os quaes podem fornecer diariamente mais de 14.000 metros cubicos ou 14.000.000 de litros d'agua, e, por outro lado, tendo de basear-se na lei n. 1.462 de junho de 1879 e attender ao lado economico da questão, tratando-se de uma empreza que deve auferir beneficio para o seu capital, o Sr. Dr. Monteiro de Barros não podia desprezar aquelles mananciaes, e, pois, no seu plano-esboço, tomou-os por ponto de partida, admittindo aliás que a população da cidade é de 100.000 almas e calculando para cada habitante um consummo diario de 100 litros.

Com esses dados resolveu elle o problema de um modo peremptorio, posto que dependente de estudos detalhados, e assim aconselhou que: fosse construida uma galeria de captação, em torno dos dous açudes, para recolher as aguas das fontes do fundo dos açudes antes de surgirem á superficie; fosse construido um reservatorio subterraneo para deposito dessas aguas assim filtradas; fossem ao lado delle asssentadas duas bombas á vapor capazes de calcar diariamente um volume de aguas de 10.000 metros cubicos, mediante canos de diametros convenientes, até um outro reservatorio situado perto da cidade; e finalmente fossem assentadas novas canalisações de distribuição pela cidade.

Tal é o plano-esboço do Sr. Dr. Monteiro de Barros, que o desenvolveu detidamente no ja referido relatorio, e cujo orçamento, aliás um tanto exagerado, importa em 1.613:700$000, que, addicionado ao capital actual da companhia, eleval-o ha ao algarismo redondo de 2.600:000$000.

Esse plano, como diz seu illustrado autor, tem sobre os formulados pela companhia vantagens de diversas ordens. Pelo lado technico, tanto quanto podemos julgal-o, satisfaz mais aos principios da sciencia, é mais logico e mais concludente; pelo lado hygienico, sobre fornecer agua mais limpida e fresca e na altura dos primeiros andares dos predios, distribue á cada habitante 100 litros diarios, ou cerca de 7 vezes a quantidade que actualmente é fornecida, e mais do que podem fornecer os projectos da companhia; e pelo lado economico, além de melhor garantir o futuro da empreza, favorece a população, tornando possivel a reducção do preço actual do consummo do genero.

N'estas condições, a presidencia da provincia, que promoveu a vinda do Sr. Dr. Monteiro de Barros, não podia melhor fazer do que tomar o relatorio desse illustre auxiliar para base de um accordo com a companhia do Beberibe; e, de feito, foi sobre essa base que se abriram as conferencias entre a administração da provincia e a da companhia, tento por objectivo a execução da lei citada n. 1462, no intuito de melhorar o serviço de abastecimento d'agua.

E o que nos consta e temos por certo é que, reconhecendo a companhia a justeza das ponderações do Sr. Dr. Monteiro de Barros, cedeu de seus planos, e accordou com a administração da provincia em um novo contrato em que foram guardadas todas as conveniencias de ambas as partes contractantes, vindo a ficar a população do Recife muito melhor aquinhoada do que o estava pelo contrato feito em 1841, e a provincia em condições mais satisfactorias do que até agora.

Logo que fôr publicada a integra do novo contrato, procuraremos tornar patentes as suas reaes vantagens sobre o antigo, assim pondo em evidencia que o Exm. Sr. Dr. Franklin Doria prestou um relevante serviço á população, satisfazendo á uma grande necessidade publica e ligando seu nome á um importante melhoramento, que fará realçar sua criteriosa administração.

[illegible] do Rio da Prata [illegible]

Pelo vapor francez *Orenoque* recebemos hontem [illegible] do Pacifico [illegible] de [illegible] 8, de S. Paulo 14, do Rio de Janeiro 15, e da Bahia 18 do corrente.

Eis o que [illegible]:

[illegible] DO PACIFICO

O *Rio Prata* [illegible] a 5 do corrente:

« Reinava grande anciedade em Santiago do Chile. Corriam graves rumores sobre o theatro da guerra. Apezar da reserva absoluta que reina nas regiões officiaes, dizia-se que as forças componentes do exercito expedicionario sobre Lima soffreram uma grande derrota em Chorillos, ponto fortificado pelos peruanos e onde estava uma divisão de tres armas. »

O proprio jornal desmente esta noticia a 6 do corrente.

O exercito chileno tinha avançado tres leguas para o norte de Lurin.

Em Lima reinava o panico e as deserções succediam-se e a batalha estava imminente.

O general Villagrana, que foi demittido do commando da primeira divisão por não ter cumprido ordens superiores, sendo substituido pelo coronel Lynch, voltou a Santiago e apresentou-se á camara dos deputados, pedindo que o ministro da guerra exhiba os antecedentes que determinaram que lhe fosse tirado o commando, e para que o submettam a conselho de guerra.

Lima está abandonada de todos os seus habitantes, o commercio paralysado; cuida dos interesses da cidade um corpo de estrangeiros.

O exercito peruano, reconcentrado em Lima e seus arredores, compõe-se, segundo os dados officiaes recebidos em Valparaizo, de 27,000 soldados, comprehendendo 2,400 de cavallaria.

A reserva 22,000 soldados, e a guarda urbana 5,000 homens, formando um total de 54,000. Tem mais 180 canhões e 90 metralhadoras.

Lima está defendida por muitas minas e tres linhas de trincheiras.

RIO DA PRATA

Em Buenos-Ayres, a 5 do corrente, teve lugar o baile offerecido aos principes inglezes, com assistencia dos mais notaveis da colonia ingleza, o corpo diplomatico e autoridades argentinas.

De accordo com Barmester, ia-se dar uma nova organisação á academia nacional de sciencias.

A opinião geral em Buenos-Ayres receia por Lima, e corria como certo que o governo protestaria contra a annexação ao Chile do territorio peruano.

Os Drs. Avellaneda e Pacheco retiraram-se da imprensa.

O tenente-coronel boliviano Gelabert foi aggregado *ad honore* á legação da Bolivia em Buenos-Ayres.

— As noticias da Republica Oriental carecem de interesse.

MINAS GERAES

— Fôra publicado o primeiro numero do *Rebate*, destinado a defender os interesses dos alumnos da *Escola de Minas*, e redigido por alguns estudantes da mesma escola.

— Constava á essa folha que vai ser instaurado processo contra o juiz municipal do termo de Sete Lagoas, que deflorou uma menina de 11 annos!

— Na cidade do Rio Pardo, foram victimas de uma assuada popular o juiz de direito Dr. Jequitinhonha e o juiz municipal Dr. Victorino.

— Escrevem de Oliveira de Piranga á *Provincia de Minas*:

« Na noite de 24 de novembro do corrente anno, ás 8 horas, foi barbaramente assassinado no caminho, ao chegar á sua casa, e distante desta um kilometro, Antonio Dias da Costa, conhecido por Antonio Agostinho. No dia seguinte, o subdelegado deu as necessarias providencias, procedendo a auto de corpo de delicto. Apezar de não haver prova, mas simples suspeita por toda a circumvizinhança de ser o assassino o escravo Donato, pertencente ao morto, o subdelegado o prendeu e, em seguida procedeu a inquerito, jurando já algumas testemunhas contra o referido escravo. Por mais alguns indicios, não ha mais duvida de que foi elle o assassino.

« O fallecido era estimado por todos, deixou mulher e 4 filhos. »

S. PAULO

— A 12 do corrente foi installada a assembléa provincial, ficando a mesa assim organisada; Presidente, Dr. Paula Souza; vice-presidente, Barão do Pinhal; 1º secretario, Dr. Camillo Gavião; 2º, Dr. José Ricardo; 3º, Carlos Aranha, e 4º, Dr. Ferreira Braga.

— Diz a *Provincia de S. Paulo*:

« Consta que até o fim do mez corrente ficarão promptos a receber trilhos 11 kilometros da estrada de ferro Bragantina a contar do entroncamento da linha ingleza para diante, e que brevemente começará o assentamento de trilhos nessa secção.

— Fallecera em Guaratinguetá, o fazendeiro Francisco de Barros Abreu.

— A *Provincia* refere o seguinte:

« Hontem (11), cerca das 2 horas da tarde, cahio sobre esta cidade um impetuoso tufão de noroeste, acompanhado de chuva, torrencial e granizo, durando por espaço de meia hora com grande violencia.

« Os estragos pela cidade são bastante serios, tendo derrubado o vento grande numero de muros de tijolo, arvores enormes, como a grande figueira do Arouche e arvores do campo dos Curros, e destelhando muitas casas. A cruz da fachada da igreja da Consolação, foi arremessada ao quintal da casa vizinha, onde funcciona o collegio Morton; a chacara do Barão de Souza Queiroz teve grande parte dos muros derribados e arvores arrancadas; o chalet do Sr. Hower perdeu quasi todo o telhado.

« E' natural que haja mais estragos produzidos pelo vento, mas não temos ainda mais pormenores. »

RIO DE JANEIRO

— Pelo ministerio da fazenda foi expedido, sob o n. 7,961 e data de 29 de dezembro, o decreto designando a ordem em que devem ser extrahidas as loterias geraes no corrente anno.

Na lista, que abrange 72 loterias, apenas foram contempladas para o norte as seguintes:

30.ª—Nona para as obras da igreja da Penha, no Recife.

62.ª—Quarta para a Santa Casa de Misericordia do Recife.

— Acerca da viagem de SS. MM. II. á provincia do Rio de Janeiro, lemos no *Jornal do Commercio*:

« Partio hontem (14), ás 5 horas e 50 minutos da manhã, desta côrte, o trem imperial acompanhado de um expresso levando os Srs. ministros do imperio e da guerra, agricultura, e estrangeiros, presidente da provinca do Rio de Janeiro, alguns senadores, director da estrada de ferro e o chefe do trafego, muitas familias, convidados e sacerdotes.

« A's 6 horas o trem chegou á estação da Quinta Imperial, recebendo ahi SS. MM. Imperiaes, a Baroneza da Fonceca Costa, Barão de Maceió, medico de semana, almirante Delamare, veador Olegario e os ministros. A's 7 e 15 minutos chegou o trem a Belém, descendo ahi Sua Magestade para a plataforma e utilisando-se de uma chicara de café. S. M. a Imperatriz conservou-se no trem. Antes do signal da partida, ás 7 e 20 minutos, o Sr. presidente da provincia do Rio de Janeiro foi cumprimentar a Suas Magestades, sendo admittido no wagon imperial.

« A' Barra do Pirahy chegou o trem ás 8 e 52 minutos. Nesta estação tambem se apeiou S. M. o Imperador.

« A's 8 e 57 minutos seguio o trem para o Desengano, onde chegou ás 9 1/2, subindo ao ar milhares de girandolas, tocando quatro bandas de musica, duas na estação e as outras em coretos levantados proximos á mesma, o hymno nacional.

« Na estação do Desengano foram Suas Magestades recebidos pelos Srs. commendador Francisco Nicoláo Carneiro Nogueira da Gama e toda a sua familia, Conde de Baependy, Barão de Nogueira da Gama, Dr. Manoel Jacintho, a camara municipal, o juiz de direito de Valença, Raymundo Furtado de Albuquerque Cavalcante e povo em grande numero, debaixo de festivas acclamações.

« Suas Magestades dirigiram-se para a capella de Nossa Senhora do Patrocinio.

« No adro da capella o [illegible] conferio ao commendador Francisco Nicoláo a [illegible] de veador da casa imperial.

« A's 9 1/2 começou na [illegible] da capella [illegible] vigario de Valença, [illegible] ceremonial do estylo; ás 10 horas [illegible] a missa pontifical, officiando monsenhor Pereira da Silva.

« Pregou o Evangelho o Revd. padre João Manoel. Terminada a missa pontifical seguio-se um *Te-Deum* em acção de graças, que terminou á 1 1/2 hora da tarde. Depois Suas Magestades acompanhadas dos Srs. ministros e povo voltaram á estação da estrada de ferro, onde o Imperador, deixando descansar S. M. a Imperatriz, dirigio-se ás escolas publicas, visitando primeiro a de meninas, apresentando-se estas vestidas de branco e faixa de seda. Sua Magestade interrogou duas das meninas sobre leitura e elementos de grammatica, parecendo satisfactorias as repostas.

« Depois Sua Magestade dirigio-se á de meninos, declarando o professor não poder apresentar os discipulos por ser esse dia feriado para elles.

« Frequentam estas escolas cerca de 70 crianças de um e outro sexo.

« Sua Magestade regressou á estação, e com a Imperatriz, os Srs. ministros, o commendador Francisco Nicoláo e seus convidados embarcaram no trem, parando junto á 1ª cancella, em frente á fazenda de Santa Monica.

« Seguiram d'ahi em carros os viajantes e convidados, chegando ás 2 horas da tarde ao portão da fazenda onde se erguia um elegante coreto sustentando a corôa imperial; tocaram as bandas de musica o hymno nacional e vivas enthusiasticos acolheram de novo os augustos hospedes.

« Na fazenda foi servido um sumptuoso banquete a Suas Magestades. Depois partiram os augustos viajantes do Desengano ás 8 horas da noite, chegando á quinta imperial ás 11 horas e 35 minutos.

« Os Srs. ministros, presidente do Rio de Janeiro e convidados chegaram á estação central no expresso ás 11 horas e 45 minutos. »

— O governo imperial recebeu o tratado de amizade, commercio e navegação do Brazil com a China, celebrado no dia 5 de setembro do anno passado, em Tien Tsin, assignado pelos nossos ministros plenipotenciarios Eduardo Callado e Arthur Silveira da Motta, e por parte da China pelo vice-rei Li. Deste tratado foram lavradas tres peças: em portuguez, francez e chinez.

— No dia 12 embarcou, na côrte, com sua familia, ás 6 horas da manhã, em uma lancha a vapor do arsenal de guerra, que partio da cascada de Botafogo para bordo do paquete *Rio-Grande*, o Sr. Visconde de Pelotas. No trajecto S. Exc. recebeu as honras militares devidas ao seu alto posto, prestadas pela força de linha que se achava em marcha para os exercicios militares.

Foram a bordo despedir-se de S. Exc. os Srs. Barão Homem de Mello, ministro interino da guerra, conselheiros Dantas, ministro da justiça e Pedro Luiz, ministro de estrangeiros, officiaes generaes de terra e mar, officiaes militares e numerosos amigos.

O vapor levantou ancora ás 10 horas, com destino ao Rio Grande.

— Nesse mesmo dia, ás 6 horas da manhã, marchou da escola militar uma forte columna commandada pelo brigadeiro Severiano Martins da Fonseca, commandante da referida escola, e composta de duas divisões formadas de contingentes de infantaria, cavallaria e artilharia.

Uma divisão com infantaria, cavallaria e artilharia, toda de alumnos e praças do batalhão de engenheiros, era commandada pelo tenente-coronel Meyer, instructor da escola. A outra, dirigida pelo tenente-coronel Enéas, compunha-se de contingentes do 1º batalhão de infantaria, 1º de artilharia, aprendizes artilheiros, 1º regimento de cavallaria e 2º regimento de artilharia a cavallo.

A marcha fez-se com todas as regras da sciencia da guerra, precedendo a columna um corpo de exploradores e uma guarda avançada, havendo tambem uma guarda de retaguarda. Ao passar a columna pelo caes da praia de Botafogo fronteiro á rua dos Voluntarios da Patria fez a devida continencia ao Sr. Visconde de Pelotas, que, com sua familia, alli se achava, afim de embarcar em uma lancha do arsenal de guerra que tinha de conduzil-o para bordo do paquete *Rio-Grande*.

Quando a columna desfilou em continencia, o general commandante com seu grande estado-maior destacou-se para junto de S. Exc.

Ao chegar á Copacabana as duas divisões foram occupar as posições de antemão escolhidas, sendo uma defensiva e outra offensiva e ahi acamparam em *bivac*.

Durante o dia, os alumnos, dirigidos pelos respectivos instructores, fizeram varios reconhecimentos relativos aos accidentes das referidas posições e ao terreno intermediario.

A's 4 horas, chegando ao campo S. M. o Imperador, accompanhado do Sr. conselheiro almirante Delamare, o Sr. Barão Homem de Mello, ministro do imperio e interino da guerra, acompanhado de seu official de gabinete, conselheiro coronel Amaral e o Sr. ajudante general do exercito o Sr. Visconde da Gavea com todo o seu estado-maior, deu-se logo principio ao grande exercicio, que consistio no simulacro de uma batalha em todos os seus pormenores, avançando a divisão que se achava na offensiva procurando desalojar a que occupava a defensiva, sendo por esta repellida em todos os seus ataques, havendo precedido um forte tiroteio das respectivas linhas de atiradores.

Energico foi o ataque de artilharia contra artilharia, de infantaria contra infantaria, assim como repellidas as diversas cargas de cavallaria e infantaria com bastante vigor, por activo fogo de artilharia e infantaria formada em quadrado.

A divisão atacante retirou-se debaixo de toda a ordem sustentando animado fogo de infantaria e artilharia, sendo perseguida com a mesma vivacidade pela força que sustentava a posição.

Deu-se fim ao exercicio ás 5 1/2 horas da tarde. Os differentes movimentos eram determinados por toque de corneta, partido da posição em que se achava o general em chefe com o seu estado-maior.

S. M. o Imperador, acompanhado do Sr. ministro da guerra e ajudante general, achava-se em uma posição elevada, d'onde se podia bem apreciar os diversos movimentos do grande exercicio.

Antes de principiar e ao terminar o exercicio, toda a força formou-se em linha e fez a devida continencia a S. M. o Imperador, tocando o hymno nacional as quatro bandas de musica das forças annexas.

A columna desfilou ás 6 horas em direcção á praia Vermelha, marchando antes em continencia a S. M. o Imperador

Ao chegar á praia Vermelha recolheram se aos seus quarteis os diversos contingentes que se tinham reunido para o exercicio do corpo escolar, e por este modo cumprio-se o programma organisado pelo commandante da escola e approvado pelo governo.

Estiveram tambem presentes os Srs. ministros de estrangeiros, justiça e marinha, conselheiros Paranaguá, Antão, senador Barros Barreto, generaes Conrado Bittencourt, Deodoro da Fonceca, commandantes dos corpos da guarnição da côrte, officiaes do exercito e da marinha e grande concurso de povo que se apinhava em todo o terreno circumvisinho.

Na praia de Botafogo grande concurso de povo aguardava a passagem da tropa.

— Para o dia 18 estava marcada a solemnidade da collação do grão aos bachareis em lettras do Imperial Collegio de Pedro II.

— Foi designado para embarcar na corveta *Nictheroy* o 1.º tenente Leoncio Rosa.

— Passou do transporte *Purús* para a corveta *Nictheroy*, o capitão-tenente Francisco Xavier Rodrigues Pinheiro.

— Lemos no *Cruzeiro* de 15:

« Consta-nos que o governo nomeará uma commissão de vinte membros, liberaes e conservadores, em sua maioria senadores, á qual incumbirá de estudar a divisão dos districtos eleitoraes do imperio, para o que fornecerá todos os esclarecimentos, já exigidos ás presidencias de provincias, afim de que se satisfaçam os intuitos da lei. »

« Consta-nos que o governo trata de expedir as ordens para que o alistamento geral nas differentes provincias do imperio, de conformidade com a nova lei eleitoral, tenha começo no proximo mez de fevereiro.

« Esta providencia nos [illegible] da disposição [illegible], em que este ministerio, [illegible] em tempo as causas, para que a [illegible] tenha lugar, observando [illegible] da nova lei e os prazos [illegible], condição de boa execução. »

« Consta-nos que o Sr. senador Pedro Leão Velloso está encarregado de redigir as instrucções que o governo tem de expedir para a execução da lei eleitoral. »

— A alfandega da côrte rendeu do 1º a 14 do corrente 1,634:042$386.

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

« O mercado de cambio esteve ainda hoje pouco activo e firme.

« Os bancos continuam a sacar ás seguintes taxas:

Londres	22 1/2 d., a 90 d/v.
Paris	427 rs. por franco, a 90 d/v.
Hamburgo	528 rs. por marco, a 90 d/v.
Portugal	241 e 239 0/0 á vista

« As transacções realisadas foram menos que regulares sobre Londres a 22 1/2 d., bancario, 22 5/8 e 22 11/16 d., papel particular; sobre França a 421 e 422 rs. por franco, bancario, e 414, 416, 417, 418, 419 e 420 rs., particular.

« O movimento da Bolsa foi muito regular.

« Fóra da Bolsa venderam-se pequenas partidas de apolices geraes de 6 0/0 de 1:000$ a 1:025$, ditas miudas a 1:020$, e 57 letras hypothecarias do Banco Predial a 77 0/0.

« As vendas de café conhecidas até ás 5 horas da tarde eram de 6,000 saccos. »

— Sahiram para Pernambuco: a 12, o palhabote brasileiro *Pires I*; a 13, a polaca hespanhola *Felix*; e a 14, o patacho allemão *Mercur*.

BAHIA

— Lemos no *Diario*:

« Falleceu ás 3 horas da madrugada do dia 16 do corrente, na freguezia dos Humildes, termo da Feira de Sant'Anna, o nosso digno amigo Dr. Antonio Muniz Sodré de Aragão.

« O finado era filho legitimo do commendador A. Ferrão Muniz, e nascera a 8 de dezembro de 1837.

« Em 1860 recebeu na academia do Recife o grão de bacharel em direito.

« Em 1863 foi nomeado juiz municipal do termo de Feira de Sant'Anna, lugar que exerceu por espaço de 8 annos, deixando de ser reconduzido por pertencer ao partido liberal desta provincia. Durante este tempo teve a honra de representar a sua provincia na assembléa na legislação de 1868 a 1869.

« Foi condecorado cavalleiro da ordem de Christo por serviços durante a campanha do Paraguay.

« Em 1871 foi nomeado juiz de direito da comarca do Pombal, na Parahyba, onde servio 4 annos, sendo em 1879 nomeado chefe de policia da provincia do Pará, d'onde veio tomar posse do cargo de juiz de direito da comarca da villa de Conde.

« Quando deixou o lugar de juiz municipal da Feira de Sant'Anna, as camaras requereram ao governo imperial, pedindo a graça de sua nomeação para juiz de direito desta comarca, mas não a obtiveram.

« Em todos os lugares em que exerceu cargo publico soube sempre grangear a estima e o respeito de todos por sua intelligencia e espirito de justiça. »

REVISTA DIARIA

Autoridade policial. — Por portaria da presidencia, de 20 do corrente, e sob proposta do Dr. chefe de policia, foi demittido a bem do serviço publico, Felippe Gomes Barbosa, do cargo de subdelegado do 1º districto da parochia de Bom Jardim.

Alistamento de eleitores. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia expedio hontem a seguinte portaria, marcando o dia 1º de março proximo para começarem os trabalhos do alistamento geral de eleitores, creados pelo decreto legislativo n. 3,029, de 9 do corrente:

« Secção 4.ª—Palacio da presidencia de Pernambuco, em 20 de janeiro de 1881.—O presidente da provincia, em execução do § 1º do art. 6º do decreto n. 3,029, de 9 do corrente mez, resolve marcar o dia 1º de março proximo vindouro para o começo dos trabalhos do primeiro alistamento geral de eleitores, a que se refere o dito decreto.—*Franklin Americo de Menezes Doria.* »

Fizeram-se as devidas communicações.

Eleições municipaes.—Em data de hontem foi expedido o seguinte acto, pelo qual a presidencia da provincia considerou sem effeito as ordens expedidas para se proceder á nova eleição de vereadores e juizes de paz dos municipios de Bom Jardim e Caruarú, e de eleitores especiaes em diversas parochias:

« Palacio da presidencia de Pernambuco, 20 de janeiro de 1881.—4.ª secção. — O presidente da provincia, á vista do art. 53 do decreto n. 3,029, de 9 de janeiro deste anno, resolve considerar sem effeito as ordens que foram expedidas para se proceder á nova eleição de vereadores e juizes de paz dos municipios de Bom Jardim e Caruarú, e de eleitores especiaes das parochias de S. Fr. Pedro Gonçalves, S. José do Recife, N. Sra. da Saúde do Poço da Panella, S. Amaro de Jaboatão, N. Sra. da Apresentação do Limoeiro, Sant'Anna de Bom Jardim, S. Miguel de Barreiros, S. José de Bezerros, N. Sra. das Dores de Caruarú, Sr. Bom Jesus dos Afflictos de S. Bento, N. Sra. das Montanhas de Cimbres, N. Sra. da Conceição de Alagoa de Baixo, N. Sra. das Dores do Triumpho, N. Sra. da Saúde de Tacaratú, S. Antonio de Salgueiro e Santa Maria Rainha dos Anjos de Petrolina.

« Outrosim, em vista do art. 6º do citado decreto, resolve considerar sem effeito as ordens expedidas para proceder-se á qualificação de votantes na parochia de N. Sra. da Saúde de Tacaratú. — *Franklin Americo de Menezes Doria.* »

Fizeram-se as devidas communicações.

O conselheiro João Alfredo—A' bordo do *Orenoque* chegou effectivamente do sul, hontem, o Exm. Sr. conselheiro João Alfredo Corrêa de Oliveira, digno senador do imperio e chefe do partido conservador de Pernambuco.

S. Exc. desembarcou ás 7 1/4 horas da manhã na rampa do caes do Commercio, na freguezia do Recife, sendo alli recebido por grande numero de amigos, aos sons de uma banda de musica.

Logo depois S. Exc. seguio de carro para sua residencia, á Passagem da Magdalena, sendo acompanhado por todos os amigos, que tambem foram de carro formando um longo prestito.

A's 10 horas do dia foi servido no palacete da Passagem um lauto e profuso almoço, trocando-se diversos brindes.

Rua de Riachuelo — Recommendamos aos cuidados da camara municipal do Recife á rua de Riachuelo.

Aterrada a cambôa ou chamado canal que alli havia, já alguns proprietarios de predios e terras dessa rua pretendem alargar suas edificações, chamando-as para além dos actuaes alinhamentos.

Alguns até parece que estão dispostos a se dispensarem de dar o *benedicite* á municipalidade.

E' indispensavel que, balda como é a cidade de praças, ao menos se não tolere o estreitamento das ruas largas, como ficou sendo aquella.

Punhalada—Em 26 do mez proximo passado, e no districto policial de S. Pedro, Eva de tal, sem que se saiba porque, descarregou uma punhalada em Lazaro de tal, sendo presa em flagrante.

Prisão de criminosos—Por se acharem pronunciados no art. 257 do codigo criminal, o delegado de Taquaretinga capturou, á 9 do corrente, Firmino Bezerra da Silva e sua mãi Anna Joaquina da Conceição.

Trilhos Urbanos de Olinda—No anno proximo findo de 1880, esta linha ferrea suburbana:

Deu de renda bruta	175:272$870
Fez de despezas	119:387$144
Dando de saldo	55:885$726

A relação entre a despeza e a receita foi de 68,12, isto é, a despeza absorveu 68,12 °/. da renda bruta.

Durante o anno os trens ordinarios, em numero de 1.098, realisaram 24:156 viagens. Além desses, porém, houveram 41 trens expressos e 180 de lastro.

Nesses trens transitaram 957:675 3/4 passageiros entre os de 1ª e 2ª classe, e foram por elles transportados 633.[illegible] kilogrammas de bagagens e 444.116 kilogrammas de mercadorias.

Durante o anno deram-se 5 accidentes, dos quaes resultaram [illegible] mortes, dous [illegible] pés, e um ferimento leve.

A companhia distribuio dividendos aos accionistas na razão de 7 °/., importando esses dividendos em [illegible], afóra o pagamento dos juros das acções preferenciaes, que na razão de 10 °/., montou em 5:[illegible].

O seu fundo de reserva attingia em 30 de junho proximo findo o algarismo de........ 28:272$050, e o valor em ser no almoxarifado eleva-se á [illegible].

Estes dados são bastantes para revelar o estado prospero dessa empreza.

Eis um quadro sinoptico da receita, despeza, saldo e porcentagem á partir de 1872 para cá:

Annos	Receita	Despeza	Saldo	Relação entre a despeza e a receita
1872	[illegible]	131:788$498	[illegible]	71,30 °/.
1873	[illegible]	141:541$502	[illegible]	[illegible]
1874	[illegible]	137:826$167	[illegible]	[illegible]
1875	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
1876	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
1877	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
1878	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
1879	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
1880	[illegible]	119:387$144	[illegible]	68,12 »
Média:	[illegible]	130:897$284	45:723$148	74,11 »

Capella de João de Barros—Deve realisar-se depois de amanhã, 23 do corrente, na capellinha da estrada de João de Barros a festa de Nossa Senhora da Conceição, que ahi se venera.

As novenas vão proseguindo sendo feitas com pompa. Os versos são cantados pela consorte do Sr. Candido Lyra, e tanto essa como as vozes que respondem em côro são muito boas.

Por isso mesmo tem havido muita concurrencia, que é de esperar continue.

Companhia do Beberibe—Terça-feira, ao meio dia, deve reunir-se, no andar terreo do predio n. 71, da rua do Imperador, a assembléa geral dos accionistas desta companhia, não só para tratar-se da reforma dos estatutos, como para deliberar-se acerca dos meios praticos de levar á effeito a innovação do contrato para fornecimento d'agua á cidade do Recife.

Armada Brasileira.—A manifestação de sympathia feita ao commandante e officiaes da corveta *Vital de Oliveira*, pelo presidente da Republica Oriental do Uruguay, realisou-se no dia 6 do corrente, como já haviamos noticiado.

El Telegrapho Maritimo, a respeito d'esta festa, diz:

« Um emissario do presidente da Republica e o superintendente, o Sr. Peace, acompanharam desde o cáes em oito elegantes carruagens até a casa do governo, a distincta officialidade da corveta brasileira *Vital de Oliveira*.

O ministro do Brasil, o Sr. Lopes Netto, seguido do pessoal da legação, foram ao palacio do governo acompanhando o commandante da *Vital de Oliveira*, a cujo lado ia o commandante da corveta *Trajano*.

Chegados a palacio, e depois das apresentações e felicitações do estylo, passaram ao logar onde se havia preparado um esplendido *lunch*, ao qual deu-se principio com um brinde do Sr. presidente, e ao qual seguiram-se outros do ministro do Brasil e do commandante da *Vital de Oliveira*.

Camara dos Deputados.—Na côrte foram publicados mais dous volumes dos *Annaes do Parlamento Brasileiro*, correspondentes á Camara dos Deputados, sessão de 1846, ultimo anno da compilação realisada pelo conselheiro Antonio Pereira Pinto.

Confraria da Via Sacra—Essa confraria, erecta na igreja da Santa Cruz, deve reunir-se amanhã, ás 7 horas da noite, para tratar da reforma de seu compromisso.

Giquiá—Esse vapor, da companhia Pernambucana, tendo sahido hontem á tarde do porto do Natal, deve hoje chegar ao da Parahyba, e amanhã ao nosso.

Gremio dos professores primarios—Essa sociedade faz sessão extraordinaria amanhã, ás 5 horas da tarde.

Para a Europa—O vapor *Orenoque* conduzio 175 passageiros, 11 dos quaes recebidos em nosso porto.

Dinheiro—O vapor *Orenoque* trouxe para:
Ernesto & Leopoldo 2:000$000

Visconde do Rio Branco—E' do illustrado Sr. conselheiro João Capistrano Bandeira de Mello o seguinte soneto á memoria do inclyto estadista Visconde do Rio Branco:

Vencido o dictador, eis logo damna
Por fado o Paraguay torva anarchia;
E ao cupido vizinho já sorria
Das priscas ambições a idéa insana.

Do imperio o lustre sem pudor empana
Vil corrupção em fervida porfia;
O cidadão lutando em louca orgia
O suffragio prestar em vão se afana.

Miserrima captiva em labor duro,
Mão grado a fé que irmãos a todos chama,
Carpe da prole sua o fado escuro.

Contra desordens taes Paranhos clama,
Os successos domina, e lega puro
A' patria altos trophéos, e eterna fama.

City of Pará—Esse vapor, da companhia Americana, tendo sahido do porto do Pará para o nosso á 19 do corrente, deve aqui chegar á 24.

Anniversarios—Completa hoje 52 annos de idade sua magestade Oscar Frederico II, rei da Suecia e Noruega, dos Godos e dos Vendeanos.

— Completam-se amanhã 65 annos que foi assignado o tratado para terminação do trafico de escravos.

— Tambem completam-se 73 annos, que á Bahia chegou a familia real portugueza.

— No domingo completam-se 244 annos que á Pernambuco chegou o principe de Nassau, governador geral do Brasil hollandez.

Leilões. — Hoje realisam-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 45, de duas burras, carteiras, mesas, pratileiras, fiteiros envidraçados, e 52 barricas com potassa da Russia.

Pelo agente Stepple, ás 10 horas e meia, na rua do Coronel Suassuna n. 66, de moveis, louça, vidros, etc.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 6 horas, na igreja do Carmo pela alma de D. Carlota Cecilia de Azevedo Santos.

— *Segunda-feira*: as 8 1/2 horas, na capella do cemiterio, pela alma de Luiz Gonçalves da Silva; ás 8 horas, na igreja da Conceição dos Militares, pela alma de Joaquim Jorge de Mello.

Matadouro da Cabanga.—Foram abatidas, hontem, para o consumo desta cidade, 45 rezes.

Vapores.—São esperados os seguintes:

Ville de Bahia	da Europa	a 24
City of Rio de Janeiro	de New-York	a 24
Warrior	da Europa	a 25
Tagus	da Europa	a 27
Ceará	do sul	a 28
Minho	do sul	a 29
Araucania	da Europa	a 30
[illegible]	de New-York	a 30
Pará	do norte	a 30

Loteria da provincia—Terça-feira, 25 do corrente, se extrahirá a loteria 95.ª, em beneficio do recolhimento da Gloria, no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica, á apreciação do publico.

Passageiros.—Chegados do sul do imperio no vapor francez *Orenoque*:

Conselheiro João Alfredo Corrêa de Oliveira e 2 [illegible], Dr. [illegible], [illegible] Duque, Carlos de [illegible] Brigido, Jorge de Pires Maia, Joaquim L. Ferreira Velloso, João H. de Vasconcellos, Dr. Annibal Falcão, Alfredo Gordilho da Costa, Anna Gordilho da Costa, Manoel Pedro.

— Sahidos no mesmo vapor para a Europa: José Antonio Henriques, Joaquim Ferreira da Rocha, Anne Leitenberger, Sophie Jahns, Francisco Tavares Corrêa, Manoel Tavares Corrêa, Angelo Bertuli, Antonio Azaneo, Gabrieli Biagio; Jacintho Gonçalves Valladas e sua senhora.

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 20 do corrente:

Existiam presos 447, entraram 7, sahiram 13, existem 441, a saber: nacionaes 381, mulheres 15, estrangeiros 13, escravos 32.—Total 447.

Arraçoados 359, sendo: — Bons 337, doentes 22.

— Movimento da enfermaria:

Teve alta:

Balthazar Alves dos Santos.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Pedro de Athayde Lobo Moscoso, medico, faz sciente ás pessoas que o honram com sua clientella, que d'ora em diante será encontrado para consultas em sua casa á rua da Gloria n. 39, das 7 horas da manhã até ás 10; e no Torreão da Praça do Commercio, de meio dia até 3 horas da tarde.

Os chamados devem ser dirigidos durante estas horas por escripto nas duas mencionadas casas.

Dr. Raymundo Bandeira, medico operador e parteiro. Consultas de meio dia ás 2 horas, á rua do Bom Jesus n. 18, 1.º andar. Residencia—rua da União n. 23.

Dr. J. Alcibiades Velloso, rua do Barão da Victoria n. 45. Consultas das 8 ás 10 do dia.

Dr. Arruda Beltrão.—Residencia á rua larga do Rosario n. 36. Consultas do meio dia ás 2 horas. Póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite.

O Dr. Miguel Themudo, rua larga do Rosario n. 40, 1.º andar. Consulta das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, chamados a qualquer hora.

Dr. Ferreira Velloso, medico e operador. Consultas das 11 ás 2 da tarde. Chamados a qualquer hora. Residencia ao largo do Corpo Santo n. 17, 2.º andar.

Advogados

Manoel da Trindade Peretti, Caes 22 de Novembro n. 57, 1.º andar.

O bacharel Manoel Nicoláo Regueira Pinto de Souza, procurador fiscal do thesouro provincial, mudou o seu escriptorio para a rua do Imperador n. 42, primeiro andar.

Dentista

Thomaz Espinca, cirurgião dentista. Consultas até meio dia. Presta-se a chamados por escripto, á rua Primeiro de Março n. 18, 1.º andar.

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C., depositario de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Bourgard & C.

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 45; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54.—Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha latea da de Nestle, para os meninos de peito.

Será encontrado das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

REMEDIOS HEROICOS
PELO
Bacharel M. de Siqueira C.

1.º—*Preservativo da Erysipela*, para curar a Erysipela, e **impedir seu reapparecimento**, curar Rheumatismo do peito, e a Variola, ou Bexigas.

2.º—*Regulador da menstruação*, para casos recentes e antigos de falta da menstruação, para favorecer o trabalho do parto, a sahida das secundinas, fazer apparecer secreção de leite, e os lochios supprimidos.

Estes remedios encontram-se com instrucções e notaveis attestados.

Depositos Unicos:

Casa do autor, rua Formosa n. 33. Livraria Economica, rua do Crespo n. 2.

Luvas

de 1, 2, 3 e 5 botões, receberam Papoula & C., largo da Matriz de Santo Antonio, e vendem a 3$ o par.

Agua Figaro

Para tingir instantaneamente os cabellos, sem o menor receio para saúde. Botica Franceza e drogaria. A. Caors, rua da Cruz n. 22.

Beccarat

Grande liquidação de louças, porcellanas, vidros e crystaes no armazem Baccarat

O proprietario d'este estabelecimento, situado a rua do Barão da Victoria n. 13 convida aos seus amigos e freguezes á sortirem-se dos referidos artigos, em consequencia da redução de preços que estabeleceu para terminar mais promptamente a liquidação.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Attenção

Escripturação mercantil

A questão que ahi se tem agitado sob escripturação mercantil com relação á escripta—e balanço encerrado em 31 de dezembro de 1876, pelo Sr. Gaspar Guimarães, não tem razão de ser.

Adoptando aquelle senhor—a conta—letras a receber—em sua escripturação, como é obrigado a adoptar todo e qualquer negociante que vende suas mercadorias a prazo, outra cousa não podia nem devia fazer aquelle senhor, senão creditar aquella conta por todas as letras que negociasse ou recebesse em seus vencimentos.

Os balanços, pela descripção dos saldos de todas as contas, demonstram o estado nominal da massa do commerciante; para se poder ajuizar a realidade de sua liquidação, recor-

ILEGÍVEL

[illegible] exame se verifica: o valor das mercadorias em ser, a probabilidade do recebimento do activo em conta de livro; das letras em carteira, e finalmente d'aquellas que pelo endosso achado-se negociadas, podem eventualmente voltar a fazer parte do activo.

Assim, pois, a exigencia de demonstração em balanço da responsabilidade indirecta por letras negociadas, [illegible] geral da especie, é uma extravagancia sem justificação, mormente exigindo-se essa demonstração por uma conta [illegible] como é em taes casos a de—letras descontadas — letras descontadas—; esta conta só pode ser adoptada por aquelle que as desconta, para figurar no activo e nunca no passivo de qualquer um balanço.

Aquelle que por meio do desconto compra letras, póde adoptar esta conta, mas tambem a póde dispensar, debitando a conta letras a receber, que segundo meu fraco entender é a mais propria por ser da substancia.

Já vê pois o meu amigo que segundo o expendido não posso deixar de considerar legal o balanço sob que versa a questão, e assim pensa o geral de nossos collegas d'aqui, que segundo me consta e sob consulta vinda d'ahi assim o resolveram em sessão de assembléa geral.

Rio de Janeiro, 15 de janeiro de 1881.

Programma

da festa do glorioso S. Sebastião na cidade de Santo Agostinho, situado no Cabo desse nome.

Os encarregados da festa acima, possuidos do maior e mais louvavel enthusiasmo pelo religioso fervor, que inspira o glorioso martyr S. Sebastião, protector dos habitantes da invicta cidade de Santo Agostinho (Cabo) teem resolvido fazer celebrar a festa do anno corrente com o maior esplendor possivel, já na bandeira, hasteada com tanta concurrencia, e já nas novenas onde, a contento de todos, tanto tem sobresahido a Exma. Sra. D. Seraphina Alexandrina de Oliveira Lima, na execução dos versos, inspirada composição do Sr. professor Candido Filho, que tambem no seu mavioso e delicado instrumento a todos deleita.

A orchestra banda, dirigida pelo Sr. professor Francelino Theodoro dos Prazeres, acostumado sempre a dar conta de seus encargos com satisfação de todos, igualmente nada tem deixado a desejar.

Além dos foguetes, salvas do costume, etc., no sabbado, ás 3 horas da tarde, seguirá pela via-ferrea a eximia banda do corpo de policia, que se fará ouvir na vespera e dia, tocando as principaes e escolhidas peças de seu extensissimo repertorio.

Na noite da vespera haverá um bazar de prendas, para bom resultado do qual muito confiam os festeiros na generosidade dos devotos de S. Sebastião.

A's onze horas da manhã de 23 (domingo) entrará a festa, precedida das respectivas *Tercias*; executando-se a missa do maestro Luzany, e o credo Santos Pinto. Os Srs. professores Trajano Barcellos, Sabino, Egydio, Tobias e outros cantarão escolhidos sólos.

Antes do sermão e por especial obsequio aos festeiros, o distincto concertista, o Sr. professor Candida Filho executará á linda phantasia—Diamantes da Corôa, com acompanhamento de orchestra.

Occupará a tribuna sagrada ao Evangelho Revm. Sr. commendador padre Manoel Moreira da Gama.

Terminará a festa com uma salva real, primoroso trabalho de um distincto artista Feliz de Mesquita.

A' tarde, em procissão, percorrerá as ruas da cidade a imagem do glorioso S. Sebastião, em carro triumphal, precedido de outras imagens e seguido da insigne banda de musica do corpo de policia, como sempre se tem feito, costume esse que não quizeram os encarregados alterar, attento o espirito religioso da população e estylo do lugar.

A' noite entrará o *Te-Deum Laudamus*, precedido do respectivo panegyrico pelo padre-mestre Antonio de Mello e Albuquerque; e findo o qual será arreado o estandarte do glorioso santo.

Em seguida queimar-se-ha um primoroso fogo artificial, obra d'arte do pirotechnista por excellencia o Sr. Juvencio de Mesquita.

O templo acha-se illuminado interior e exteriormente, e circundado de bandeiras e outros ornatos apropriados ao fim.

A docoração interior do templo foi confiada á viuva Innocencio de Miranda; que, com o gosto que lhe é reconhecido, muito sobresahio.

Na impossibilidade de melhor darem conta da tarefa, a que de boa mente se impuzeram, os encarregados da festa, esperam e confiam na concurrencia publica, não só porque os devotos têm por mais de uma vez dado sobejas provas de adhesão a semelhante festa, como porque este anno os meios de transporte são mais faceis, pois que a generosidade do Sr. superintendente da via-ferrea do S. Francisco poz á disposição do publico os trens extraordinarios já annunciados de 11 e 3 horas da tarde.

Convém declarar ao respeitavel publico que o desastre infelizmente succedido na tarde de 19 do corrente, em nada poderá arrefecer o bom desejo daquelles que costumam assistir a essa esplendida festa, por isso que, graças á Providencia, não se lamentaram grandes desgraças, e desde hontem que se acha completamente livre e regular o transito.

Programma da festa de Nossa Senhora do Bom Successo em Olinda.

Sabbado 22 do corrente, das 4 ás 6 horas da tarde, subirão ao ar diversos balões, ao som da bem conhecida musica do arsenal de guerra, a qual durante este tempo executará as melhoras peças de seu repertorio.

Das 6 ás 7 horas da noite terá lugar o acto da vespera, com alguma pompa, depois do que sahirá a bandeira percorrendo diversas ruas desta cidade, acompanhada por senhoras que em todo o trajecto entoarão lindos versos em louvor da mesma Excelsa Senhora, tocando tambem a mesma musica até que seja hasteado o estandarte religioso, e nesta occasião subirão ao ar grande quantidade de fogos em gyrandolas.

No dia 23, ás 5 horas da manhã, uma salva real e muitas gyrandolas de fogo, annunciarão a celebração de tão esplendido acto, tocando nessa occasião a referida musica algumas peças escolhidas.

A's 11 horas da amanhã, terá lugar a missa, occupando o tribuna evangelica o illustrado e bem conhecido pregador Frei João de Santa Thereza.

A companhia Oriente Pernambucano, sob a direcção dos artistas Bellarmino e Pereira, promette ao illustrado publico satisfazel-o com os melhores trabalhos; bem como: gymnastica acrobatica, arame e outros nunca vistos na mesma companhia.

O palhaço da mesma promette ao publico, que está sempre disposto a apresentar as suas maravilhosas pilherias.

A' tarde tocará uma banda de musica militar e subirão muitos fogos e varios balões.

A' noite haverá ladainha solemne, depois do que será conduzida a bandeira para a residencia da juiza, do anno de 1881 á 1882, com toda magnificencia possivel; haverá tambem um lindo fogo artificial feito, a capricho, por um artista de reconhecido merito.

A commissão encarregada desse acto não tem poupado esforços para fazel-o com o maior brilhantismo.

Violencia policial

Sob esta epigraphe traz o jornal *Tempo* n. 6, de 18 de janeiro corrente, uma censura ao Illm. Sr. capitão Figueiredo Castro, muito digno subdelegado da Bôa-Vista, pela prisão que fez de José dos Santos Moreira, dando-lhe por causa o despejo da casa em que mora o mesmo Moreira.

Ora nós que somos visinhos de Moreira, e o conhecemos muito de perto e a longos annos, não podemos deixar de *corrigir* o engano em que se acha a redacção d'aquelle jornal, que necessariamente foi informada pela parte, ou por algum officioso que tão bom como o queixoso faça causa commum contra o dito Sr. subdelegado.

Moreira, foi effectivamente a presença do Sr. subdelegado, por denuncia de ter em seu poder um par de brincos de ouro e 4$000 em dinheiro, de uma Exma. Sra., casada, e mais uns trastes de outra pessôa, o que não queria entregar desde muito tempo, isto alem de outras *escamotagens* commettidas por elle com diversas pessôas; devendo pois, como lhe cumpria, responder em termos, e justificar-se o melhor possivel; não quiz confessar a transacção, e nem respeitou devidamente a autoridade, passando a ponto de intimidal-a declarando nessa occasião que não tinha medo della, que já estivera em *Fernando*, e que não levava pessôa alguma em conta, pelo que a autoridade, para não ir a mais mandou-o pôr em custodia, com a que, ainda procedeo de accordo com a lei por offensas verbaes.

A' vista do que: o Sr. Moreira *embora pôbre, trajando bem, coitado, e velho e homem pacifico*, como diz o *Tempo*, não deixou de cumprir sentença em o presidio de Fernando, não deixa de ter em seu poder objectos de ouro, e dinheiro de uns, trastes de outros sem os entregar, devendo, e enganando a todos, que têm a infelicidade de o conhecer, como aconteceu a tempos com uma pessôa de quem recebeo um par de brincos de grande valor e pezo, para concertar (elle é ourives) e até agora, nem brincos, e nem apparece mais a essa pessôa, que já está cansada de os exigir.

Eis quem é o Sr. Moreira, que foi como um santinho queixar-se ao *Tempo*, elle que além do mais...... abjurou da religião catholica para abraçar o evangelico da rua do Imperador....

O Illm. Sr. Dr. Costa Ribeiro, muito digno chefe de policia—pensamos—que está muito bem servido com o Sr. Figueiredo Castro, que a par de outras excedentes qualidades é activo, diligente e preventivo.

Recife, 21 de janeiro de 1881.

Um visinho.

Collegio de N. S. do Amparo

Rua da União numero 4

Este estabelecimento de educação de meninas estará aberto do dia 7 de janeiro em diante

Collegio de N. S. da Graça

N. 10—Ponte d'Uchôa—N. 10

Miss Anna Carroll, desejando dar mais desenvolvimento ao curso de estudos do seu collegio, resolveu auxiliar-se de alguns professores de conhecido merito, afim de poder assegurar ás suas discipulas o melhor adiantamento e perfeição nas materias que estudarem.

As materias ensinadas no seu estabelecimento são as seguintes:

Portuguez, francez, geographia e historia—leccionadas pelo Revm. padre Velloso.

Inglez—pela directora.

Primeiras lettras e bordados—pela Sra. D. Augusta da Silva.

Piano e canto—pelo Sr. Gustavo Wertheimer.

Desenho e pintura—pelo Sr. Aurelio de Figueiredo.

Instrucção religiosa—pelo Sr. vigario Velloso.

As linguas falladas no collegio são: o portuguez, francez e inglez.

O collegio recebe alumnas pensionistas, semi-pensionistas e externas. As aulas estarão abertas do dia 10 de janeiro em diante.

A Mulher, a Familia e a Civilisação

PELO

BACHAREL J. GUENNES DA SILVA MELLO

Acaba de sahir á luz e acha-se á venda nas livrarias desta cidade.

O autor pede aos senhores assignantes das cadernetas o favor de mandar procurar as cadernetas, que ainda não lhes tinham sido entregues, no escriptorio á rua do Imperador n. 78, 1º andar.

COLLEGIO AMERICANO

PARA

Educação de meninas

RUA DO IMPERADOR N. 49

Directora. — Maria Candida Bandeira de Magalhães, auxiliada por sua irmã, Anna Pinto Bandeira de Magalhães

O grão de instrucção consta:—de leitura, calligraphia, lingua nacional, arithmetica metrologia, historia sagrada e doutrina christã, geographia toda a sorte de trabalhos de agulha, bordados de todas as especies, inclusive d'ouro e prata, flores de differentes generos, linguas franceza, ingleza, italiana e hespanhola, dansa, desenho, pintura, musica vocal e piano.

O ensino da grammatica portugueza, arithmetica e geographia, está a cargo do illustrado lente do Gymnasio Pernambucano, Dr. José Diniz Barreto.

Francez e inglez, é leccionado pela distincta professora de linguas Mme. Chasson.

Musica vocal e piano pelo Sr. Claudio J. Carneiro Leal.

As primeiras lettras, educação moral e religiosa e todas as prendas de agulha, estão a cargo das directoras.

O novo systema de ensino adoptado, [o americano] e, sobre tudo, a longa pratica que têm as directoras do magisterio sempre n'esta capital, é a mais firme garantia de darem uma educação solida e completa as suas alumnas.

Recebe pensionistas, meio-pensionistas e externas.

Collegio da Immaculada Conceição

Cáes do Capibaribe n. 36

As aulas d'este collegio abrem-se segunda-feira, 17 do corrente.

Recebe alumnas internas, meio-pensionistas e externas, para cuja educação e ensino tem completo pessoal docente.

A DIRECTORA

Maria Coelho da Silva.

Aula particular de primeiras lettras.

Felippa da Costa Dourado avisa aos pais de seus alumnos e ao publico em geral, que abrio sua aula na rua Velha n. 101; onde recebe discipulos internos, externos e meio-pensionistas, todos por pagas razoaveis, promettendo esforçar-se no adiantamento dos mesmos.

Collegio de S. José

No dia 20 abrir-se-hão as aulas d'este importante e bem conceituado collegio, para o sexo feminino.

Os pais de familia alli acharão, como a experiencia tem provado, onde educar e instruir solida e convenientemente ás suas filhas.

O passado e o presente lhes podem muito bem garantir o futuro.

O collegio de S. José recebe meninas internas ou pensionistas, meio pensionistas e externas.

Xarope peitoral calmante

DO PHARMACEUTICO

JOSÈ GONÇALVES DE ALBUQUERQUE

Sob o nome de—Xarope peitoral calmante, temos hoje o prazer de offerecer ao publico um novo medicamento, que é o mais poderoso especifico para cura do *defluxo, tosses, catarrhos, bronchites*, e de todas as molestias das vias respiratorias e dos pulmões.

Este xarope, composto de substancias summamente calmantes e incisivas, tem-nos proporcionado tão excellentes resultados, que, apesar do numero já tão avultado dos remedios inventados para combater as affecções acima mencionadas, resolvemos publical-o, entendendo prestar assim algum serviço aos doentes.

Das observações que temos feito, podemos garantir que, sob a influencia d'esse precioso agente therapeutico, a expectoração difficil ou nulla, torna-se facil e abundante, a respiração constrangida faz-se livre, e a tosse, que tanto martyrisa os padecentes, diminue sensivelmente, desapparecendo, no maior dos casos, completamente em poucos dias.

Deposito

Na pharmacia Popular, á rua da Imperatriz ns. 69 e 71

Dous remedios heroicos

Vinho anti-periodico do pharmaceutico José Gonçalves de Albuquerque.

Este vinho, de composição puramente vegetal, goza no mais alto gráo da propriedade febrifuga, á par de poderosa acção tonificante.

O seu uso, mesmo em pequenas doses, é sufficiente para debellar as intermittentes, por mais rebeldes que sejam, ainda nos casos em que tenham resistido ao emprego do quinino.

Ao contrario do que se dá com o sulfato de quinino, cujo uso um tanto prolongado, traz sempre funestas consequencias, como sejam: irritações, obstrucções do figado, e muitos outros incommodos; o que tem levado muitos doentes a rejeital-o. O *vinho anti-periodico*, não só está bem longe de produzir semelhantes effeitos, como até os melhora, [illegible] depois da cura, continuam no seu uso, [illegible] por algum tempo.

[illegible]

HISTORIA UNIVERSAL

DE

Cesar Cantú

Traduzida por Manoel R. Branco

Chegaram os ultimos [illegible] e 13ª cadernetas d'esta importante publicação acham-se em distribuição pelos Srs. assignantes.

Chegaram tambem as estampas para a mesma obra, assim como obras completas que se vendem pelo preço das assignaturas.

NA AGENCIA DA EMPREZA

Rua do Marquez de Olinda n. 8

LYTHOGRAPHIA DE J. E. PURCELL

Aula particular de primeiras lettras

Anna Theodora Simões avisa aos Srs. pais de suas alumnas, que no dia 10 do corrente se achará aberta sua aula, na rua Estreita do Rosario n. 10, segundo andar, a continuar os exercicios de sua profissão: tambem ao respeitavel publico, que continúa a admittir alumnas externas e internas, pensionistas e meio pensionistas.

Escola particular

Rita de Jesus Bastos participa ao publico que continua a leccionar meninas e meninos até a idade de oito annos na casa de sua residencia, á rua da Princeza Isabel n. 5.

Ensina primeiras lettras, Portuguez, Francez, Geographia e todos os trabalhos de agulha, tendo pessôa competente para ensinar musica, piano e canto.

Recebe alumnas internas externas e meio-pensionistas.

Uma bibliotheca legendaria

Necessita-se de saber se o ex juiz substituto de Jaboatão, bacharel João Baptista Regueira Costa, installou a bibliotheca annunciada á algum tempo nos jornaes, e para o que recebeu donativos, isto ha tres annos, ou se teria ella cahido em exercicio findo? Seria por certo um serviço prestado aos habitantes de Jaboatão, não só instructivo, como commemorativo ao autor de uma idéa tão grandiosa quanto proveitosa, e até mesmo industriosa; pelo que rompe o silencio

O Orphanologico.

COMMERCIO

Junta dos correctores

PRAÇA DO RECIFE 20 DE JANEIRO DE 1881

cotações officiaes

as tres horas da tarde

Desconto de letras, 7 e 10 0/0 ao anno.

F. J. de Oliveira Rodrigues,
Pelo presidente.
P. J. Pinto,
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 3 a 19	778:[illegible]
Idem do dia 20	43:[illegible]
	822:[illegible]

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 19 DE JANEIRO DE 1881

Portos do exterior

— Na barca ingleza *Hawthorn*, carregaram:

Para o Canal, J. S. Loyo & Filho 2,420 saccos com 169,125 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez *Glenapp*, carregaram:

Para New-York, F. Cascão & Filho 282 saccos com 20,250 kilos de assucar mascavado.

— No brigue inglez *Pindié*, carregaram:

Para New-York, F. Cascão & Filho 1,150 saccos com 84,250 kilos de assucar mascavado.

— Na barca sueca *Hildur*, carregou:

Para New-York, C. R. do Passo 340 saccos com 25,500 kilos de assucar mascavado.

— Na escuna allemã *Albert*, carregaram:

Para o Rio da Prata, P. Carneiro & C. 198 barricas com 22,980 kilos de assucar branco e 72 ditas com 8,662 ditos de dito mascavado.

— No patacho allemão *Bethy*, carregaram:

Para o Rio da Prata, Amorim Irmãos & C. 650 barricas com 71,062 kilos de assucar branco e 50 ditas com 6,044 ditos de dito mascavado.

— No brigue hespanhol *Francisca*, carregaram:

Para o Rio da Prata, Amorim Irmãos & C 600 barricas com 69,751 kilos de assucar branco e 200 ditas com 23,869 ditos de dito mascavado.

— Na barca portugueza *Nova Vencedora*, carregaram:

Para o Porto, P. Carneiro & C. 113 couros espichados com 791 kilos.

Portos do interior

— No patacho portuguez *Belisario*, carregaram:

Para Uruguayana, J. S. Loyo & Filho 400 barricas com 41,015 kilos de assucar branco.

— No patacho portuguez *D. Eduviges*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul, F. Ferreira de Lima 50 saccos com 3,750 kilos de assucar mascavado e 450 volumes com 25,755 ditos de dito branco.

— No patacho nacional *Carneiro 2º*, carregaram:

Para Porto-Alegre, Maia, Pacheco & C. 100 saccos com 7,500 kilos de assucar mascavado e 100 ditos com 7,500 ditos de dito branco; E. R. de Farias 300 ditos com 22,500 ditos de dito mascavado e 600 ditos com 45,000 ditos de dito branco.

— No vapor nacional *Mandahu*, carregaram:

Para Maceió, J. A. G. Pires Junior 1 barril com 96 litros de aguardente; Guimarães Rocha & C. 1 caixa com 60 kilos de doce.

— No vapor nacional *Espirito Santo*, carregaram:

Para Maranhão, B. G. de Carvalho 5 barricas com 570 kilos de assucar mascavado e 23 ditas com 2,544 ditos de dito branco; L. G. da Silva & Pinto 80 volumes com 5,545 1/2 ditos de dito.

Para o Pará, J. M. Dias 300 barricas com 20,891 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Ipojuca*, carregaram:

Para o Ceará, [illegible] com 2,353 kilos de assucar branco; [illegible] C. 6 [illegible]; Beltrão Junior & Rezende 200 saccos com farinha de mandioca; Barthólomeu [illegible] 2 barris com 85 litros de [illegible].

Para Natal, J. A. C. Vianna [illegible] com vinho, 1 barrica com 40 kilos de assucar refinado e 2 ditas com 240 ditos de dito branco; J. J. da Silva Campos 22 barris com 1,252 litros de aguardente.

Para Camocim, S. P. de Lemos 35 volumes com 2,245 kilos de assucar branco; J. J. da Silva Campos 30 barris com 2,880 litros de aguardente.

Para Acarahú, L. G. da Silva & Pinto 5 barris com 480 litros de aguardente; J. J. da Silva Campos 5 ditos com 480 ditos de dito.

— No hiate nacional *Deus te Guie*, carregaram:

Para o Aracaty, J. S. Loyo & Filho 280 saccos com farinha de mandioca.

— Na barcaça *D. Constança*, carregou:

Para Parahyba, S. P. de Lemos 10 barricas com 733 kilos de carvão animal.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 3 a 19	23:[illegible]930
Idem do dia 20	3:[illegible]642
	27:[illegible]572

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 3 a 19	196:430$631
Idem do dia 20	[illegible]564
	202:469$195

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 3 a 19	4:760$904
Idem do dia 20	1[illegible]$642
	[illegible]$146

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 34

Segure contra fogo

The Liverpool & London & Globe Insurrance Company

AGENTES

Saunders Brothers & C.

11—Corpo Santo—11

Saques

Augusto F. de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto sobre as caixas filiaes das agencias dos mesmos bancos em todas as cidades e possessões do reino de Portugal.

IMPERIAL

Companhia de seguros

CONTRA FOGO

EST: 1803

Segura contra o risco de fogo, casas e outros edificios, generos, e mercadorias de toda especie.

CAPITAL 16:000:000$000

Para mais informações em casa de

BROWNS & C.

31 RUA DO MARQUEZ D'OLINDA 31

COMPANHIA DE SEGUROS
INDEMNISADORA

TOMA SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO

Largo do Corpo Santo

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 20

Portos do sul—5 dias, vapor francez *Orenoque*, de 2,484 toneladas, commandante Bertenard, equipagem 130, carga varios generos; a Labille & C.

Porto Natal—29 dias, patacho americano *Robinson*, de 485 toneladas, capitão A. S. Forbes, equipagem 7, em lastro; a H. Forster & C.

Rio de Janeiro—27 dias, barca sueca *August*, de 385 toneladas capitão Nielsen, equipagem 10, em lastro; a H. Lundgren & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Europa — Vapor francez *Orenoque*, de 2,484 toneladas, commandante Bertenard; carga varios generos.

Pará e New-York—Vapor inglez *Glenapp*, de 1,038 toneladas, capitão O. M. Lindberg, carga assucar.

Camocim e escala—Vapor brasileiro *Ipojuca*, de 300 toneladas, commandante J. J. Telles, carga varios generos.

Aracajú e escala—Vapor brasileiro *Mandahu*, de 222 toneladas, commandante Santos, carga varios generos.

New-York—Palhabote americano *Maggie Abbott*, de 224 toneladas, capitão Anderton, carga assucar.

EDITAES

— O procurador dos feitos da fazenda provincial de Pernambuco, tendo recebido do thesouro provincial a relação abaixo transcripta dos contribuintes do imposto de 10 % sobre estabelecimentos que deixaram de pagar seus debitos no exercicio de 1878 a 1879, declara aos mesmos contribuintes que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, á contar da publicação do presente edital, na conformidade do disposto no art. 53 da lei n. 891, para effectuarem o pagamento dos mencionados debitos com guias da secção do contencioso, certos de que, findo o referido prazo, se procederá á cobrança executivamente. — Recife, 13 de janeiro de 1881. — Pelo Sr. Dr. procurador dos feitos, o solicitador, *João Firmino Correia de Araujo*.

Relação dos devedores do imposto de 10 % que deixaram de pagar seus debitos no exercicio de 1878 a 1879.

Rua do Vigario Tenorio n. 24. Antonio Barbosa Portugues	19$620
Domingos José Martins n. 46. Antonio Fernandes Gaio	21$800
D. Maria Cesar n. 30. Antonio da Costa Carvalho	26$160
Restauração n. 24. Antonio Jacintho Pereira	16$696
Dita n. 44 A. Antonio Gomes de Figueiredo	16$350
Barão do Triumpho n. 75. Antonio Martins Blanco	43$600
Visconde de Itaparica n. 45. Antonio Alves Barroso de Oliveira	15$696
Imperador n. 2. Antonio da Silva Quintaes	32$700
Larangeiras n. 26. Antonio Berardo de Lima Mendes	19$620
Dita n. 78. Antonio Barbosa da Fonseca	16$350
Roda n. 56. Antonio Rodrigues de Souza & C.	32$700
Penha n. 1. Antonio Ferreira da Silva [illegible]	[illegible]$540
Visconde de Inhaúma n. 29. Antonio Correia Bittencourt	32$700
Pedro Affonso n. 55. Antonio Domingues do Couto	21$800
Marcilio Dias n. 70. Antonio Luiz da Silva	16$350
Dita n. 80. Antonio de Paula Lins	29$430
Dita n. 124. Antonio José d'Oliveira	15$696
Vidal de Negreiros n. 150. Antonio Joaquim da Silva	21$800
Imperial n. 166. Antonio José Ferreira da Silva	21$800
Dita ns. 28, 38, e Mercado ns. 40 e 42. Antonio Galdino da Silva	164$154
Mercado ns. 2, 4 e 6. Antonio Joaquim de Albuquerque	106$237
Imperatriz n. 53. Antonio Leonidas [illegible]	[illegible]$000
Praça do Conde d'Eu n. 1. Antonio José Teixeira	26$160
Rua de Gervasio Pires n. 40 A. Antonio Pacheco da Silva	15$696
Largo dos Coelho n. 15. Antonio Carneiro da Cunha	21$800
Dito n. 19. O mesmo	21$800
Rua do Barão de S. Borja n. 56. Antonio Jacintho do C. Soares	13$080
Mercado ns. 1, 2, 4, 5, 7, 8 e 10. Antonio Cesar Ramos de Oliveira	98$808
Rua do Visconde de Goyanna n. 63. Antonio Gonçalves	15$696
Duque de Caxias n. 25. Anselmo Ayres de Azevedo	16$350
Barão da Victoria n. 38. A. F. de Amorim & C.	109$000
Largo do Carmo n. 18. Alexandre da Silva Cabral	16$350
Rua do Visconde de Inhaúma n. 62 A. Agostinho Ferreira Ramos	10$900
Dita n. 15. Anacleto Manoel dos Santos	16$350
Marcilio Dias n. 2. Anselmo de Jesus Carvalho	21$800
Dita n. 76 A. Agostinho Ferreira Villaça	7$848
Dita n. 114. Alfredo Ferreira	35$970
Dita n. 122. Affonso Joaquim da Silva Junior	26$160
Cadeia Nova n. 27 A. Angelo Serafim dos Santos Bittencourt	7$848
Vidal de Negreiros n. 62. Adelino Coriolano Rodrigues da Silva	13$080
Imperatriz n. 14. Augusto Rastoni	52$320
Dita n 18. Augusto Cesar da Rocha Falcão	13$080
Dita n. 54 A. Audurand & Brochier	19$620
Capibaribe n. 22. André Roempech	26$160
Dita n. 32. Angelo Custodio	10$900

(Continúa).

DECLARAÇÕES

Consulado provincial

O administrador do consulado provincial, dando cumprimento á deliberação da junta da fazenda, constante da portaria n. 801 de 7 do corrente, do Illm. Sr. Dr. inspector do thesouro, scientifica aos interessados que a cobrança dos diversos impostos lançados, que tinha de ser effectuada no mez de fevereiro, fica transferida para o de abril proximo futuro.

Consulado provincial de Pernambuco, 13 de janeiro de 1881.

Francisco Amynthas de C. Moura.

Inspecção do arsenal de marinha

De ordem do Illm. Sr. inspector são convidados os Srs. Alexandre Rodrigues dos Anjos, Antonio da Silva Azevedo e Manoel Estanisláo da Costa Junior, para receberem: o primeiro o decreto de sua aposentadoria, o segundo o de sua nomeação para a secretaria, e o ultimo o aviso que o nomeou porteiro deste arsenal.

De ordem do Illm. Sr. inspector, convido o Sr. proprietario ou consignatario do hiate nacional *João Valle* a comparecer ou fazer-se competentemente representar na secretaria desta inspecção.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 20 de janeiro de 1881.

O secretario interino.

Belisario Pernambuco.

Irmandade

de N. S. da Soledade, no Livramento

Achando-se empossada a commissão abaixo assignada da irmandade de N. S da Soledade, por autorisação do Illm. Sr. Dr. juiz de capellas, declara que só ella é autorisada a dirigir os destinos da mesma irmandade. Recife, 20 de janeiro de 1881.

Firmino Alves Ferreira,
Presidente.
Manoel R. das Neves,
Secretario.
Severino Euzebio F C. de Albuquerque,
Thesoureiro.
Manoel Lemos do Amaral,
Adjunto.
Quintiliano Manoel de França,
Adjunto

Gymnasio Pernambucano

Em 15 de janeiro de 1881

Pela secretaria do Gymnasio Pernambucano se declara aos Srs. pais de familia, e a quem mais interessar possa, que a abertura solemne do curso scientifico e litterario terá lugar no dia 3 de fevereiro proximo vindouro, e desde já se acha aberta a inscripção da matricula para aquelles que pretenderem estudar as seguintes disciplinas:

Lingua nacional.
Dita latina.
Dita franceza.
Dita ingleza.
Dita allemã.
Geographia antiga e moderna.
Historia sagrada antiga, media e moderna.
Geometria.
Arithmetica.
Philosophia.
Rethorica e poetica.
Sciencias naturaes.
Desenho.
Gymnastica.
Musica.

O corpo docente do instituto é composto de 14 professores, occupando-se cada um delles sómente com a materia ensinada em sua respectiva cadeira.

O instituto aceita alumnos em tres cathegorias, conforme se acham divididos: pensionistas ou internos, meio-pensionistas e externos.

Os pensionistas residirão no instituto, tendo direito de estudar as materias de que se compõe o curso, ensinadas, segundo o programma estabelecido; a ser alimentados sadia e abundantemente; tratados em suas enfermidades pelo medico do instituto, fornecendo-lhe tambem este medicamentos; e ter roupa lavada e engommada regularmente duas vezes por semana, banho, etc. etc.; tudo isto pela modica quantia de 400$000 por anno.

Os meio-pensionistas se apresentarão no estabelecimento nos dias lectivos, á hora em que as aulas se abrirem, e desde então até serem encerradas á tarde, são equiparados aos internos, tendo como estes os mesmos direitos quanto ao estudo, alimentação e recreio: isto pela modica quantia de 240$000.

Os externos só tem direito ás lições e explicações das materias ensinadas no curso, quesquer que ellas sejam, pagando apenas no acto da matricula a taxa igual a que pagam os alumnos no collegio das artes.

Os alumnos internos deverão apresentar o enxoval prescripto no regimento interno, e ter correspondente na capital, para com promptidão satisfazer as pensões e outra qualquer despeza de que tiver elle necessidade.

As pensões serão pagas na secretaria do instituto, por trimestres adiantados.

O secretario,
Celso Tertuliano F. Quintella.

Freguezia da Graça

João Joaquim Alves, 1º juiz de paz em exercicio desta freguezia, dá audiencia nas segundas e quintas-feiras, pelas 4 horas da tarde, em casa de sua residencia no Rosarinho n. 2, onde tambem despacha em todos os dias uteis até as 8 1/2 horas da manhã, e á tarde das 4 1/2 ás 6. Fóra desta hora póde ser procurado para o mesmo fim no seu estabelecimento á rua do Marquez do Recife n. 56.

Confraria

DO

Senhor Bom Jesus da Via-Sacra

De ordem da mesa regedora desta confraria de novo convido a todos os irmãos confrades para comparecerem no nosso consistorio no dia 22 do corrente, ás 7 horas da noite, afim de reunidos em sessão da mesa geral, tratar-se da primeira discussão da reforma do compromisso e negocios tendentes á confraria.

Consistorio da Via-Sacra, 20 de janeiro de 1881.—O escrivão,

Antonio F. da Silveira Carvalho.

Licêo de artes e officios

De ordem do Illm. Sr. director da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes são convidados os Illms. Srs. que se dignaram offerecer-se para ensinar no licêo, á comparecer no edificio da sociedade no dia 22 do corrente, ao meio dia, afim de tratar se da abertura das aulas e do mais que interessa ao ensino.—O secretario,

Pedro Paulo dos Santos.

COMPANHIA

DO

BEBERIBE

A directoria da Companhia do Beberibe, convida aos Srs. accionistas da mesma companhia para se reunirem em assembléa geral, na casa em que funcciona á rua do Imperador n. 71, no dia 24 do andante para tratarem da reforma de seus estatutos e do meio pratico de levarem a effeito a innovação do contrato para fornecimento d'agua a esta cidade.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 20 de janeiro de 1881.

O secretario,
Graciliano Octavio da Cruz Martins.

Banco do Brazil

Paga-se o 54 dividendo do Banco do Brazil á razão de 10$ por acção: na rua do Commercio n. 6, escriptorio de Pereira Carneiro & C.

ESTRADA DE FERRO

DO

RECIFE AO S. FRANCISCO

AVISO

FESTA DO CABO

Domingo, 23 do corrente

Além dos trens ordinarios de passageiros haverá os seguintes especiaes entre as estações do Cabo e Cinco Pontas:

IDA — MANHÃ

		H.	M.
Cinco Pontas	(Partida)	11	30
Afogados	»	11	40
Boa-Viagem	»	11	55
Prazeres	»	12	5
Ilha	»	12	25
Cabo	(Chegada)	12	40

VOLTA — NOITE

		H.	M.
Cabo	(Partida)	11	
Ilha	»	11	15
Prazeres	»	11	35
Boa-Viagem	»	11	45
Afogados	»	12	
Conco Pontas	(Chegada)	12	10

Para facilitar a vinda das pessoas que residirem ao longo da estrada acima da cidade do Cabo, a companhia fará correr nesse dia o trem de Una como de ordinario até Cinco Pontas, regulado pela mesma tabella dos dias uteis.

Cabo, 18 de janeiro de 1881.

Wells Hood, Superintendente.

ILEGÍVEL

Club Commercial Euterpe

Sessão electiva

Domingo, 23 do corrente, ao meio dia, haverá, na séde deste Club, reunião de socios para proceder-se á eleição da nova directoria administrativa. Recife, 19 de janeiro de 1881.
O 1º secretario,
Joaquim José de Castro Medeiros.

Indemnisadora

De conformidade com o disposto nos estatutos desta companhia, vender-se-hão 20 acções de ns. 76 a 80, 251 a 260, 791 a 795, vagas pelo fallecimento de seus possuidores.

Os pretendentes deverão dirigir suas propostas por intermedio de corretores geraes até o dia 27 do corrente, ao escriptorio da mesma companhia. Recife, 18 de janeiro de 1881.

THEATRO SANTO ANTONIO

SOCIEDADE LYRICO-PASTORIL

Grande novidade!
Musica attrahente!
Successo garantido!...

Dous pomposos espectaculos

SABBADO 22 E DOMINGO 23 DO CORRENTE

Depois que a orchestra regida pelo sympathico professor Jovino tocar uma de suas mais importantes ouverturas, representar-se-ha pela quinta vez o applaudido drama pastoril, dividido em 3 actos e 7 quadros, intitulado

GABRIEL E LUSBEL

PERSONAGENS

Gabriel	Religião.
Lusbel	Fé.
Herodes	Esperança.
Uma seduzida	Caridade.

Pastoras, pastores, soldados, ciganos, etc., etc.

N. B. O espectaculo de sabbado principia as 8 1/2 horas, o de domingo ás 8 horas em ponto.

As encommendas são respeitadas até ás 11 horas do dia do espectaculo.

MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

PORTOS DO SUL

Barra-Grande, Porto de Pedras, Camaragibe, Maceió, Penedo e Aracajú

Segue no dia **24** do corrente o vapor *Pirapama*, commandante Rino, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 24 ao meio dia e encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio
Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

Companhia Brasileira de navegação a vapor

PORTOS DO NORTE

O vapor

Cearà

E' esperado dos portos do sul até o dia **27** do corrente, e depois da demora do costme seguirá para os portos do norte.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se com o agente

Bernardino Pontual
44—RUA DO COMMERCIO—44

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação

Linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

STEAMER

Ville de Bahia

Commandante Bugault

E' esperad da Europa, até o dia **25** do corrente; seguindo depois da indispensavel demora para os portos do sul de sua escala acima referidos.

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

Augusto F. de Oliveira & C.
42—RUA DO COMMERCIO—42
Entrada pela rua do Torres

United States and Brazil Mail Steamship Line

O MAGNIFICO VAPOR AMERICANO

City of Rio de Janeiro

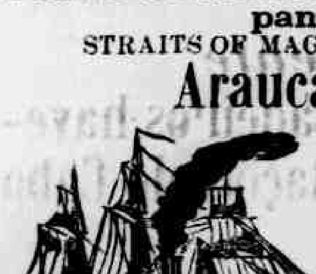
E' esperado dos Estados-Unidos no dia **24** do corrente, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul, para onde recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete.

Consignatarios
Wilson Sons & C. Limited
14—RUA DO COMMERCIO—14

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Araucania



Espera-se dos portos da Europa no dia **30** do corrente e seguirá para o sul depois da indispensavel demora.

Para onde recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete.

CONSIGNATARIOS
Wilson Sons & C. Limited
14—RUA DO COMMERCIO—14

Para o Aracaty

segue nestes dias o hiate *Deus te Guie*, recebe carga; a tratar na rua da Madre de Deus n. 8, ou no caes do Apollo, a bordo do referido hiate.

Rio Grande do Sul

Vai seguir brevemente para o porto indicado o patacho portuguez *D. Edwiges*, por ter prompta a maior parte da carga, recebendo á frete modico o resto que lhe falta: a tratar com o seu consignatario Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, á rua do Brum.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

Fernando de Noronha

O vapor *Conde d'Eu*, commandante Silva, seguirá no dia 22 do corrente ao meio dia.

Trata-se no
ESCRIPTORIO
12— Rua da Companhia Pernambucana —12

Para o Rio Grande do Sul

Recebe carga a frete o patacho allemão *Brilhante*. trata-se com Baltar Oliveira & Companhia.

Lisboa

Para o referido porto vai seguir brevemente o patacho portuguez *Gomes de Castro*, tendo a maior parte da carga engajada, recebe o resto que lhe falta a frete modico; a tratar com Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, á rua do Brum n. 96.

LEILÕES

Leilão
Agente Pinto

— Sexta-feira, 21, moveis de escriptorio, mobilias, pianos pertencentes de theatrinho, quadros, outros artigos, e 52 barris com potassa.

Leilão

De 52 barricas com potassa da Russia; em lotes, á vontade dos compradores

Sexta-feira 21 de janeiro
A's 11 horas
Por intervenção do agente PINTO
No armazem da rua do Bom Jesus n. 45

LEILAO

De duas burras (cofres) prova de fogo, duas carteiras, mesas para fazendas, uma prateleira e 2 fiteiros envidraçados.

Uma caixa de musica, 2 pianos, 1 mobilia, 2 fogões de ferro, mesas, cadeiras, louça, vidros e muitos outros objectos existentes no armazem da rua do Bom Jesus n. 45.

Sexta-feira 21 de janeiro
POR INTERVENÇAO DO AGENTE
PINTO

LEILAO
Pelo agente Stepple
Hoje

SEXTA-FEIRA, 21 DO CORRENTE
Constando

De 1 mobilia de amarello, 1 guarda vestido, 1 cama franceza, 1 commoda de jacarandá 1 meia dita de amarello, 1 apparelho de louça para lavatorio, 1 guarda louça, 1 mesa de amarello pés torneados, para jantar, 6 cadeiras de junco 1 sofá, 6 cadeiras e 2 ditas de braços americanas com palha tecida, 1 marqueza, 1 quartinheira, 1 cabide de pé 1 berço, louça de porcelana para almoço e jantar, 1 candieiro a gaz, 1 par de lanternas e 1 estante envidraçada; cujos moveis se acham no 1º andar da rua de Hortas n. 66, onde será effectuado dito leilão.

A's 10 1/2 horas

AVISOS DIVERSOS

— Nesta typographia ha uma carta vinda do Pará, para ser entregue em mão propria ao Sr. Alberto H. Fróes.

— Fugio da casa do abaixo assignado, na Barra Grande, em Porto-Calvo, um escravo crioulo, de nome Benedicto, bem preto, com 30 annos, mais ou menos, boa figura, levou vestido paletot preto, chapéo preto alto, e usa um curto passo ao lado: quem o pegar, póde leval-o ao Sr Joaquim Rodrigues Tavares de Mello ou ao Sr. Bernardino Pontual nesta praça, ou a seu senhor em Barra Grande, ou no engenho S. Vicente, no mesmo lugar, que será bem recompensado.
João Baptista Accioli.

— Precisa-se de uma ama: á rua de Hortas n. 17.

— Precisa-se de um rapaz com pratica de taverna: a tratar em Olinda, rua de S. Pedro Martyr n. 32, outr'ora Ladeira da Ribeira.

— Recommenda-se aos senhores capitães de campo a captura do escravo Luiz Fialho, mulato moço, que se acha fugido ha mais de um mez, o qual foi escravo do fallecido Exm Visconde de Suassuna, e hoje pertence a Manoel Caldas Barreto, por lhe tocar em partilha, respectivo inventario, e a quem será entregue no engenho Sapucaia de Beberibe.

— O Sr. Manoel Francisco das Chagas tem uma carta no escriptorio deste Diario.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de pequena familia: a tratar na rua da Conquista numero 24.

— Dá-se por espaço de um á dous annos, uma mulatinha com 11 annos de idade, só para casa de familia; a tratar na rua do Riachuello n. 73. Na mesma casa aluga se um menino que tenha pai, sendo de boa conducta, para comprar e vender na rua.

— Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro, que saiba cozinhar e engommar, e no contrario não venha; a tratar no pateo da Penha n. 8.

Precisa-se de um perito official de barbeiro: á tratar na rua do Livramento n. 71.

— Precisa-se de um criado de 14 á 16 annos e uma ama que cozinhe e engomme para uma senhora: rua do Imperador n. 41, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama que cozinhe e engomme para uma só pessoa: na rua do Vigario n. 4, 2º andar.

— Aluga-se um pequeno segundo andar, tendo 2 quartos, 2 salas e cozinha fóra, para pequena familia, na rua Duque de Caxias n. 33: a tratar na mesma n. 31. bilhar commercial.

— Aluga-se por muito modico preço a casa de azulejo da rua Imperial n. 108. tendo 2 salas, 5 quartos, cozinha externa e quintal com portão, e grande cacimba independente: a tratar na rua Larga do Rosario n. 31. botica.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 61 á rua Direita; a do n. 3 á rua da Penha; a de n. 8 á rua do Fogo; a de n. 16 á rua de Lomas Valentinas; o 1º e 2º andares do sobrado n. 25 á rua de Santa Rita; o 1º andar do n. 16 á rua de Hortas; a casa com sitio, no Espinheiro, o qual foi do Mangericão: a tratar no segundo andar do sobrado n. 41 á rua do Rangel, ou com Augusto Octaviano de Souza.

AMA Precisa-se de uma ama de idade, para cozinhar e ensaboar, para casa de familia: no largo da Santa Cruz n. 16.

AMAS Precisa se de uma ama para cozinhar, e outra para lavar e engommar, para casa de familia; na rua da Saudade n. 9, casa azul, que tem portão de ferro e tres palmeiras na frente, junto a do Sr. José de Vasconcellos.

Boa engommadeira

Precisa-se de uma engommadeira forra ou escrava: na rua Nova n. 9.

— Aluga-se a casa da rua Bella n. 41: á tratar no 2º andar n. 41 da rua Duque de Caxias.

PARIS 21, Faubourg Montmartre, 21. PARIS

Cavalheiro da Legião de Honra, Pharmaceutico de 1ª classe.

Este **VINHO** serve para as pessoas que não podem supportar o oleo de figado de bacalhao, e possue todas as propriedades d'este oleo.

Cada colher de Vinho representa uma colher de oleo de figado de bacalhao, e deve ser tomado nas mesmas doses e nos mesmos casos.

Emprega-se pois contra a **Debilidade**, a **Anemia**, a **Chlorosis**, o **Rachitismo**, a **Escrofula**, etc., e durante a **Convalescença**.

Ao seu poder regenerador indiscutivel junta este **VINHO** um gosto tal que satisfaz aos paladares os mais delicados.

« *O extracto de figado de bacalhao obteve em 21 de Outubro de 1863, a approvação da* **ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS** *depois de um notavel relatorio do Snr professor* **DEVERGIE** sobre os extractos de figado de bacalhao. »

Deposito em Pernambuco: FRANco M. da SILVA e Cª; — FERREIRA MAIA e Cª, e nas principaes Pharmacias.

TONICO POR EXCELLENCIA

VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHAO DE A. CHEVRIER

OPPRESSAO — TOSSE — CATARRHO-DEFLUXO — ASTHMA — NEVRALGIAS
CURA Pelos CIGARROS ESPIC

Aspira-se a fumaça que penetra no peito acalma o symptoma nervoso, facilita a expectoração e favorece as funcções dos orgãos respiratorios.

Vende-se em atacado em casa de J. ESPIC, 128, rua St-Lazare, em Paris
Depositarios em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA e C.

EXPOSIÇÕES UNIVERSAES: Medalhas de Lyon 1872, de Marselha 1874 e de Paris 1878. — 35 annos de successo — DIPLOMA DE MERITO VIENNA 1873. Medalha de Honra. Academia Nacl Paris 1874.

ALCOOL DE ORTELÃ DE RICQLÈS

O Melhor Elixir PARA DIGESTÃO, DORES DE ESTOMAGO, NERVOS, ENJÔO, DIARRHEA.
He um dos MELHORES DENTIFRICIOS

Poderoso Preservativo CONTRA AS AFFECÇÕES COLERICOS, VOMITO, EPIDEMIAS. GRANDE CORRECTIVO DAS AGUAS SALOBRAS. Serve egualmente como AGUA DE TOUCADOR.

Vende-se em frascos e meios frascos com o *Sello* e *Assignatura* de **H. de RICQLÈS** de Lyon (França)

Deposito: Pharmª FERREIRA MAIA & Cª. P

VERDADEIRAS PILULAS DO Dr BLAUD

Não ha preparação ferruginosa que possa gosar mais da confiança dos Medicos e dos doentes, appoiada sobre documentos tão authenticos, como sejão estas pilulas. Estes documentos são os seguintes.

1º Insertas no novo *Codice*, e que são empregadas com um immenso successo, ha mais de 40 annos, por quasi todos os medicos, para curar a **Anemia**, a **Chlorosis**, *(cores pallidas)* e para facilitar a formação das meninas.

2º Eis a opinião de um dos homens de mais *eminentes* nas sciencias medicas, que as experimentou. « Ha 36 annos que exerço a medicina, sempre obtive com as pilulas de Blaud; incontestavel vantagens sobre todos os outros ferruginosos, e as considero como o melhor antichlorotico. » Doctor BOUHLER, ex-presidente da Academia de Medicina de Paris.

« De todas as preparações ferruginosas, com as quaes temos obtido bons resultados no tratamento das affecções chloroticas, as Pilulas de Blaud parecem-nos dever occupar o primeiro logar. » (T. H. pag. 99, Dictionnaire Général de Médecine).

Deve-se exigir que o nome BLAUD, esteja gravado em cada pilula como se vê aqui á margem: BLAUD

DESCONFIE-SE DAS FALSIFICAÇÕES

Paris, rue Payenne, nº 8 e em todas as principaes Pharmacias.
Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & C.

XAROPE DE DIGITALE DE LABÉLONYE

Empregado desde trinta annos pelos Medicos de todos os paizes, contra as diversas Doenças do coração, Hydropisias, Bronchites nervosas, Coqueluches, Asthmas, etc., emfim, en todas as perturbações da circulação.

ERGOTINA E GRAGEAS D'ERGOTINA de BONJEAN

(Medalha d'Ouro da Sociedade de Pharmacia de Paris)

A dissolução d'*Ergotina Bonjean* é um dos melhores hemostaticos. As *Grageas d'Ergotina de Bonjean* são empregadas para facilitar o trabalho do parto, e fazer parar as hemorrhagias, de qualquer natureza.

Deposito Geral: Pharmacia LABÉLONYE, 99, rua d'Aboukir, em Paris.

Depositos nas principaes Pharmacias, de cada Cidade do Brazil.

PHOSPHATE DE CAL GELATINOSO DE LEROY

O PHOSPHATO DE CAL GELATINOSO DE LEROY tem uma acção therapeutica muito poderosa sobre os individuos *affectados de enfermidades nos ossos e de uma constituição débil*. Torna-se indispensavel para as *crianças* a quem ajuda e *fortifica a crescença*.

É de um gosto muito agradavel e de uma digestão facil. — Preço do frasco: 3 francos.
Paris, pharmacia LEROY, 13, rua d'Antin.
Deposito:
Pharmacia FERREIRA MAIA & Cª.

VELOÛTINE

É UMA ESPECIE DE *Pó de Flor de Arroz*

Especialmente preparado com BISMUTHO e por conseguinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.

É ADHERENTE E TOTALMENTE INVISIVEL dando á pelle uma frescura e aveludado naturaes.

Preço da Caixinha com borla, 5 fr.
Paris, Ch. FAY, 9, rue de la Paix.

Deposito em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cª E NAS PRINCIPAES DROGARIAS E PERFUMERIAS.

XAROPE QUINA-LAROCHE Ferruginoso

Em vista do exito sempre crescente da **QUINA-LAROCHE** honrada d'um premio de 16,600 frs, Medalha de Ouro, etc., ha numerosos casos nos quaes a *Sensibilidade e Irritação das Mucosas* podem fazer que um **Xarope** seja preferido aos vinhos ou aos Elixires de Quinquina.

O XAROPE de QUINA-LAROCHE FERRUGINOSO

combinado com o pyrophosphato de ferro e de soda, com os principios das tres melhores quinas, constitue um medicamento **Tonico reconstituinte** por excellencia.

Possue as *mesmas propriedades* como o **Elixir Quina-Laroche-Ferruginoso**

CONTRA ANEMIA, CHLOROSIS, SANGUE POBRE, CONSEQUENCIAS DO PARTO, MÁS DIGESTÕES, etc.

Activa as funcções dos orgãos e dá ao sangue os **Globulos** *encarnados que fazem a sua força e belleza. Não cança de modo algum o* **Estomago**, *excita o* **Appetite** *e usa-se com o maior successo para as crianças.*

PARIS 22, 20, 19, rue Drouot PARIS

Deposito em Pernambuco: FRANco M. da SILVA e Cª, e nas principaes Pharmacias

Mascaras

Acaba de chegar grande sortimento para a loja do vapor francez, á rua Nova n. 16 a preços baratissimos, em duzias.

S. Francisco da Varzea

Desde outubro de 1879 está fugido Euzebio, cabra secco, altura um pouco mais do que regular, 22 annos pouco mais ou menos, imberbe, carreiro e optimo para qualquer trabalho, falla um pouco com a lingua entre os dentes. Esteve mais de seis mezes depois que fugio, entre os engenhos S. Bartholomeu, Compostos e outros visinhos. Consta que dahi foi para Gamelleira.

Felix fugio ha 8 ou 19 dias, estatura regular, pouco mais de 45 annos, preto, calvo no alto da cabeça, bem feito pouca barba, optimo para todo e qualquer trabalho. Suspeita-se que andará no Recife.

Cem mil réis de gratificação por qualquer dos dous escravos que for levado ao engenho S. Francisco da Varzea, de Francisco do Rego Barros de Lacerda.

Dionizia Adelaide Melchiades

Tendo esta senhora levado diversas peças de roupa para lavar em Beberibe, desde novembro proximo passado, e não sabendo noticias até hoje, pede-se lhe que mande a roupa sem mais demora, do contrario se recorrerá a policia. O seu filho João sabe a casa.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar, para casa de pequena familia: á tratar na rua do Vigario n. 1, 1º andar.

AMA Precisa se de uma ama para o serviço interno de casa de familia, prefere-se escrava: a tratar na rua do Marquez de Olinda numero 35.

— Aluga-se o sobrado da rua da Aurora n. 161, o qual tem excellentes salas e quartos, muito fresco, tem agua e gaz, jardim, etc.; a tratar na casa immediata n. 163, de manhã até as 9 horas, e das 3 da tarde em diante.

AMA Precisa-se de uma que cozinhe e lave, para casa de familia, á rua de Pedro Affonso n. 25.

CASA DA FORTUNA

Grande loteria da Côrte

AOS 1.350:000$000

Em tres sorteios

CAPITAL — **6.000 CONTOS**

500,000 bilhetes de 12$000, divididos em inteiros, meios e quartos

A extracção d'esta loteria é dividida em tres sorteios com intervallos de tres dias.

Todos os numeros teem direito aos tres sorteios, offerecendo assim este systema a vantagem de um só numero poder tirar tres premios.

No fim de cada sorteio será publicada uma lista dos numeros premiados. Depois do terceiro e ultimo sorteio será publicada uma lista geral, com a qual se fará o pagamento de todos os premios.

A nitidez da impressão, a numeração, o cuidado, e finalmente a confecção de toda esta loteria é feita pelo pessoal da thesouraria das loterias da Côrte, cuja longa pratica offerece as melhores garantias para a bôa execução d'este serviço.

O processo de extracção será o mais aperfeiçoado. As importancias dos bilhetes vendidos serão recolhidas ao Thesouro Nacional.

PLANO

A saber:

Primeiro sorteio

63.47 premios no valor de 602.000$

Sendo:

1	premio de		150:000$
1	dito de		50:000$
1	dito de		20:000$
4	ditos de	10.00 $	40.000$
10	ditos de	5 000$	50.000$
16	ditos de	2:000$	32.000$
40	ditos de	1:000$	40:000$
50	ditos de	500$	25 000$
140	ditos de	200$	28:000$
250	ditos de	100$	25:00 $
1.000	ditos de	50$	50:000$
5.000	ditos para todas as centenas, cujo algarismo terminar n'aquelle em que sahir o primeiro premio d'este sorteio, achando-se incluido o mesmo numero a	20$	100:000$ 602:000$

Segundo sorteio

6.618 premios no valor de 795:000$

Sendo:

1	premio de		200:000$
1	dito de		100:000$
1	dito de		50:000$
1	dito de		20:000$
4	ditos de	10:000 $	40 000$
10	ditos de	5:000 $	50: 0 $
15	ditos de	2:000 $	30:000$
55	ditos de	1:000 $	55:000$
80	ditos de	500$	4 :000$
150	ditos de	20 $	30:000$
300	ditos de	10 $	[illegible]
1.000	ditos de	50$	50:000$
5.000	ditos para todas as centenas, cujo algarismo terminar n'aquelle em que sahir o primeiro d'este sorteio, achando-se incluido o mesmo numero a	20$	[illegible] 795.000$

Terceiro sorteio

52.209 premios ao valor de . . . 2.275:000$000

Sendo:

1	premio de		1.000:000$000
1	dito de		200:000$000
1	dito de		100:000$000
2	ditos de	50:000$000	100:000$000
4	ditos de	20:000$000	80:000$000
8	ditos de	10:000$000	80:000$000
12	ditos de	5:000$000	60:000$000
20	ditos de	2:000$000	40:000$000
60	ditos de	1:000$000	60:000$000
150	ditos de	500$000	75:000$000
350	ditos de	200$000	70:000$000
600	ditos de	100$000	60:000$000
1.000	ditos de	50$000	50:000$000
50 000	ditos para todas as dezenas cujo algorismo terminar n'aquelle em que sahir o primeiro premio d'este sorteio, achando-se incluido o mesmo numero a	12$000	600:000$000 2.275:000$000

TODOS OS PREMIOS SÃO PAGOS SEM DESCONTO

O abaixo assignado avisa ao publico que acham-se á venda em seu estabelecimento á rua Primeiro de Março n. 23. os afortunados bilhetes d'esta grande loteria, estando habilitado a satisfazer qualquer pedido em porção, por preços muito razoaveis.

Manoel Martins Fiuza

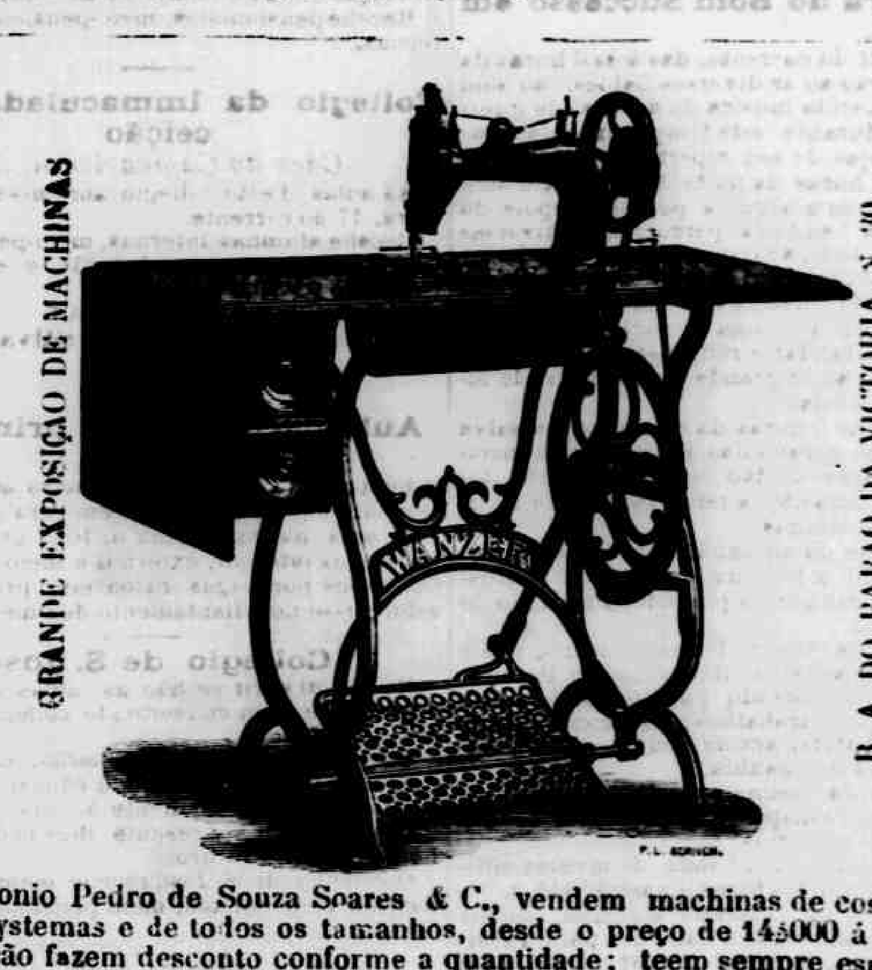
23 Rua Primeiro de Março 23.

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C.

N. 44 - Rua do Brum N. - 44
Junto á estação dos bonds

Teem para vender, por preços modicos, aos seguintes ferragens:
Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora idem idem.
Ditas angulares idem idem.
Alambiques de ferro fundido.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3 á 6 cavallos.
Moendas de 10 á 40 pollegadas de panadura,
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam se de qualquer concerto, assentam machinismo e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

GRANDE EXPOSIÇÃO DE MACHINAS



RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 30

Antonio Pedro de Souza Soares & C., vendem machinas de costura de todos os systemas e de todos os tamanhos, desde o preço de 14$000 á 110$000, e em porção fazem desconto conforme a quantidade; teem sempre especialidade, não só em machinas de costura como de preguiar e de tiotar—fazer meias. Na mesma o mesmo estabelecimento ensina-se a coser, e concerta-se qualquer machina para o que tem bem motnada a officina

JOSÉ ALVES RODRIGUES

N. 2 A — Rua do Cabugá — N. 2 A

Tem sempre um completo sortimento de fazendas finas para grande toilette e uso ordinaio; assim como:

Fichus, entradas de baile, saiotes de malha, bornous, chales a Guarany, Duqueza, Pompadour; gravatas de filó para senhora, talagarça para para bordar, filó para véos, blond preto lavrado; luvas, leques, perfumarias emuitos outros artigos de phantasia e de moda.

PREÇOS MODERADISSIMOS.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Offerece vantagens para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento a vapor, etc., etc., pelas suas relações directas e pelo bom exito dos apparelhos já assentados por ella.

A fundição contrata, quér por preço fixo, quér para mandar vir os apparelhos por conta do proprietario.

Garante, assenta e ensina o trabalho em qualquer dos casos.

NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.

INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, QUÉR DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA, QUÉR DE MACHINAS EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO ANNUAL PARA TODOS OS CONCERTOS DE ENGENHO.

Alambiques do Alberto **são de cobre, sem alvenaria não carecendo de agua para o resfriador, podendo ser armados em seis horas, e destillar o dobro de qualquer alambique de igual tamanho existente com metade do combustivel. Os preços são modicos, pagos depois da experiencia dos alambiques.**

BOMBAS CONTINUAS, novidade introduzida por esta casa ha dous annos, são vapores sem caldeira, absolutamente sem risco, e podendo tocar agua na altura de oitenta palmos, governados por um menino. Podem ser vistos em trabalho diariamente.

FORMAS

TEM GRANDE NUMERO A VENDER

FUNDIÇAO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52 —PASSANDO O CHAFARIZ

COGNAC TRES ESTRELLAS
MULLER FRÈRES

Este cognac, hoje sem competidor pelo seu limito preço e superior qualidade, e que obteve por isto *os primeiros premios na grande exposição universal de Paris* é hoje o mais procurado, não só por sua SUPERIOR QUALIDADE E PREÇO BAIXO como porque cada garrafa de litro comporta assim garrafa e meia de liquido, e o torna por isso muito barato para os SHIP-CHANDLRES, HOTEIS, RESTAURANTS E VENDAS A VAREJO

Unicos agentes dos cognacs Muller Fréres

MAIA PACHECO & C.

40—RUA DO COMMERCIO—40

Todas as garrafas trazem os rotulos com esta declaração

Cautella com as falsificações

O unico verdadeiro **cognac Muller Frères** é aqui importado pelos agentes—MAIA PACHECO & C.—Rua do Commercio n. 40.

As caixas representam em marca de fogo o desenho do palacio Trocader em Paris. As capsulas, rolhas e garrafas são todas authenticadas com a firma —MULLER FRÈRES.

CAUTELLA COM AS FALSIFICAÇÕES

FUNDIÇÃO DE FERRO
Rua do Brum ns. 100 a 10
Deposito— Rua do Apollo ns. 2 e B
DE
CARDOZO & IRMÃO

Têm em deposito e continuam a receber da Europa todos as machinas e ferragens precisas a agricultura desta provincia, vendem a prazo ou a dinheiro a preços resumidos, julgam desnecessario encarecer a bôa qualidade de suas machinas, pois que até hoje não ha quem se queixe de qualquer machinismo aqui comprado, têm moendas que um só tambor pes apor dous de igual tamanho de algum que ha no mercado.

Vapores de 4 a 10 cav.	Moendas de 10 a 40 P
Tachas fundidas e batidas.	Paróes de diversos tamanhos.
Crivações modernas.	Guinchos atè 3 toneladas
Rodetes grandes e pequenos.	Rodas angulares.
Fornos para farinha.	Moinhos para mandioca
Canos de ferro.	Torneiras de bronze e ferro.
Guindastes.	Bombas patentes.
Alambiques.	Parafusos diversos.

RODAS D'AGUA

Inglezas e feitas aqui pelo systema e risco do distincto agricultor Leandro Cavalcante da Silva Guimarães

FORMAS PARA ASSUCAR

Pintadas, galvanisadas, grandes e pequenas

ENCOMMENDAS

Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, mandam sental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho do mesmo, para o que se cerrespondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra.

CONCERTOS

Concertam com promptidão qualquer machinismo; para esse fim teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

Rua do Brum ns. 100 a 104
CARDOZO & IRMÃO

A LA VILLE DE PARIS
N. 9—RUA DO CABUGÁ—N. 9
Loja de quatro portas
DE
AUGUSTO E. FORGEG

O proprietario desta importante casa de joias penhorado pela frequencia que sempre lhe tem dispensado o honrado publico desta cidade e as Exmas. familias, acaba de promover em seu estabelecimento uma completa transformação, já no que diz respeito ao asseio e ornamentos da casa, já quanto a variedade de joias que ultimamente recebeu de Paris, onde tem um correspondente que prima pelo bom gosto na escolha de objectos de phantasia, podendo se mesmo affirmar, sem receio de contestação, ser especialista neste genero.

O respeitavel publico encontrará sempre um completo sortimento de relogios de todas as qualidades e dos mais acreditados fabricantes da Suissa Londres e America; cadeias e correntes de ouro e platina, grande quantidade de artigos de lunetaria, além de uma infinidade de objectos de ouro, que se acham patentes á vista de quem queira honrar este importante estabelecimento, visitando-o.

A's Exmas. senhoras convida-se á dar um passeio A LA VILLE DE PARIS, afim de apreciarem o lindo e variado sortimento de joias de ouro, brilhantes e pedras preciosas, e convencerem-se da sinceridade de seus empregados e da modicidade de preços com que são expostos á venda os seus artigos.

Nesta casa compra-se ouro, prata e pedras precicsas, assim como tem um perito cial para concertos de relogios, garantindo-se a boa execução de seu trabalho.

O estabelecimento abrir-se ha sempre ás 6 horas da manhã, e se fecha ás ... noite.

N. 9 — RUA DO CABUGA' — N. 9

AOS APRECIADORES
DOS CIGARROS INTITULADOS PRIMOS

Os abaixo assignados, proprietarios da grande fabrica de cigarros a vapor, á rua larga do Rosario n. 21, em vista das continuas reclamações dos apreciadores de seus cigarros intitulados—PRIMOS,— dizendo que a tinta do papel dos involucros contamina-se nos cigarros, deixando quasi todas as mortalhas nodoadas, e sentindo ao mesmo tempo não poder continnar mais a saborear os—PRIMOS.—A' vista de uma reclamação tão justa e que lhes interessa bastante, deliberaram mudar os involucros, de azul para branco, sendo a impressão côr de rosa.

Cruz & Irmão.

GRANDE FABRICA DE ROUPA
DE
ARRUDA LUSTOSA & C.
N. 41—Rua do Barão da Victoria—N. 41

Neste acreditadissimo estabelecimento se encontra sempre um completo sortimento de casimiras de todos os padrões e os mais novos, panno preto azul e côr de café, brins brancos e de côr, pardo trançado e liso, camisas ceroulas, gravatas, lenços, meias brancas e de côres, collarinhos e punhos, etc.

Podemos vender mais barato as nossas fazendas, visto que recebemos em conta propria por todos os vapores da Europa.

Prepara-se costumes para luto em 24 horas.

A nossa officina sempre conta perfeitos artistas, que pela sua promptidão e perfeição nada mais se pode desejar.

ARRUDA LUSTOSA & C.

Rua do Barão da Victoria n. 41

OLIVIERI & IRMAO

Participam ao respeitavel publico, e a seus freguezes, que mudaram sua loja de chapeos de sol, da rua do Livramento n. 38 para a rua do Marquez de Olinda, outr'ora da Cadeia do Recife, n. 13.

Vende-se em porção e a retalho por preços os mais resumidos possiveis com o desconto de 15 %.

Grande e variado sortimento de chapeos de sol de todas as qualidades tanto para homens como para senhoras e meninos; quem comprar de uma duzia para cima terá o desconto acima declarado

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de homem solteiro: na rua Duque de Caxias n. 47, Fragata Amazonas.

Ama Na taverna do Hypolito, junto a estação do Chacon, se dirá quem precisa de uma ama para cozinhar e lavar pouca roupa.

Ama Precisa-se de uma ama que cozinhe e lave alguma roupa: no pateo de S. Pedro n. 4, primeiro andar.

Ama Prefere-se escrava, que seja boa cozinheira, para uma familia na Torre: dirija-se á Rua Estreita do Rosario n. 23

AMA que engomme: precisa-se na rua do Marquez de Olinda n. 25, armazem

AGUA ANTISEZONATICA
de
ROUQUAYROL IRMÃOS

Pharmaceuticos Chimicos

Pela Escola superior de Pharmacia de Paris

Este novo medicamento recommenda-se especialmente nas Febres intermittentes, vulgarmente chamadas Sezões ou Maleitas. Elle faz desapparecer com rapidez as Febres mais rebeldes e sobre a sua influencia os doentes não tardam a recuperar a saude e obter uma cura radical.

Para evitar as falsificações, exigir como garantia sobre todas as garrafas o nome de A. CAORS, e sobre os letreiros a assignatura dos inventores.

VENDE-SE POR ATACADO E A RETALHO

na Botica Franceza e Drogaria

AUGUSTO CAORS

Rua da Cruz, 22

PERNAMBUCO

BOTICA FRANCEZA
E DROGARIA

A. CAORS
22, RUA DO BOM JESUS, ANTIGA RUA DA CRUZ, 22

Pernambuco

BAZAR DAS COSTUREIRAS

N. 28 RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 28

N. 28 RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 28

GRANDE EXPOSIÇÃO
DE
MACHINAS DE COSTURA
DO FABRICANTE
SINGER

Gaspar Augusto Soares Leite, unico agente das machinas de costura do fabricante Singer, por ter feito um contracto com os fabricantes, avisa ao respeitavel publico desta provincia, que acaba de receber um grande sortimento de machinas de todos os tamanhos e qualidades, quér para o trabalho de mão quér para o pedal, á preços os mais razoaveis possiveis. Tambem existe no seu deposito grande quantidade de machinas de trabalhar á mão, de outros fabricantes, o que vende tambem a preço razoavel.

Existe no estabelecimento um perito official para os concertos necessarios a qualquer machina de costura

---

GRANDE E NOVA
LOJA DE JOIAS
A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 6
Esquina da rua do Imperador
DE
JOSEPH KRAUSE & C.

Neste elegante e rico estabelecimento, recentemente aberto á concurrencia publica, offerecemos ás Exmas. familias e a todas as pessoas que desejam prover-se de uma JOIA DE GOSTO o mais importante e variado sortimento em riquissimas OBRAS DE BRILHANTE, OURO COM PEDRAS FINAS E OBRA DE PRATA, assim como DE PEROLAS, ONIX, ROSALINAS, CORAL, etc., etc., do mais modico preço ato o mais subido valor.

RELOGIOS DE OURO, americanos, inglezes e suissos dos mais afamados fabricantes.

Preços resumidos e fixos

Compra-se ouro e prata velha.

FABRICA APOLLO
UMA ESPECIALIDADE NO GENERO
FUMOS DESFIADOS
Proprios para cigarros e cachimbos

Em latas de 500, 250, 125 e 60 grammas das seguintes qualidades:

Daniel, Rio Novo, Goyaz, Codó, Garanhuns e Caporal

Estes fumos sem confecção alguma, preparados em estufa concentrada que destróe qualquer germen de fermentação, conservam a sua natural fragrancia e são agradabilissimos no fumar.

A' venda no deposito geral da mesma fabrica, á rua do Cabugá n. 15, e nos principaes estabelecimentos de molhados n'esta capital.

ILEGÍVEL

CALDEIRARIA NACIONAL
DE
CARDOZO & BRUNO
64—RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO (OUTR'ORA DO BRUM)—66
Vendas a prazo ou a dinheiro com desconto
PREÇOS RAZOAVEIS

Os proprietarios encarregam-se de quaesquer encommendas tendentes á suas officinas de caldeireiro, fundição de bronze e sinos, para o que teem um pessoal habilitado, sendo as officinas dirigidas pelo habil e antigo artista neste genero, João David Baptista além de muitos outros artigos, fabricam-se os seguintes:

MACHINAS de cobre para fabrico de alcool, pelos systemas dos melhores autores francezes.

ALAMBIQUES de seguente garapa, e simples, de todas as dimensões e systemas, pelos mesmos autores, pois até hoje não conhecem outros aqui.

CARAPUÇAS, columnas serpentinas de cobre, e de estanho.

TORNEIRAS, carregadeiras e condensadores.

CANOS de cobre.

PAROES, ... e bicas de cobre.

COBRE picado para moer mandioca.

SINOS de 10 libras até 110 arrobas, pelo systema francez, sendo fabricados pelo mais antigo e perito artista neste genero, Antonio José de Pinho Junior, tendo ha pouco fabricado um de 60 arrobas para a igreja do Espirito Santo do Collegio desta cidade, além de muitos ontros de pesos menores para diversas igrejas.

VENDEM

BOMBAS de repuxo e aspirantes para garapa, mel e agua, de cobre, de bronze e de ferro, dos melhores fabricantes.

BOMBAS centrifugas, sem precisar de motor para fornecer agua á destillações; paradeiras, espumadeiras e repartideiras de cobre e de ferro estanhado, canos de ferro galvanisados e de chumbo de diversas dimensões, cobre em lençol e arruelas, taixas e taxas de cobre de diversos tamanhos.

AGUA DE CHINOLINA
PARA CRESCER INSTANTANEAMENTE OS CABELLOS
PREPARADA POR
BARTHOLOMEU & C.
Pharmaceuticos da casa real de S. M. F. El-Rei de Portugal; premiados em diversas exposições com o primeiro premio de sua classe

Unico composto, cuja base principal são principios vegetaes, que póde por isso ser usado por tempo indefinido *sem o menor receio* de alteração de saúde. Esta agua admiravel dá aos cabellos, em poucos minutos, uma côr e brilho natural, desde o castanho até o negro, e ao contrario de todos as tinturas conhecidas, tem um aroma agradabilissimo, que facilita o seu uso as senhoras, ainda ás mais difficeis. *Afiançam-se os seus resultados e effeitos inoffensivos*, quer a applicação seja limitada á barba, quer comprehenda os cabellos da cabeça.

DEPOSITO GERAL
PHARMACIA E DROGARIA
34---Rua larga do Rosario---34
PERNAMBUCO

LOUÇAS FINAS N. 26—RUA LARGA DO ROSARIO—N. 26 PORCELANAS

VIDROS **F. P. GOMES** CRISTAES

Successor de Joaquim Antonio Pereira & Sobrinho, participa aos seus freguezes e ao publico, que acaba de fazer uma grande reforma e transformação no antigo e acreditado estabelecimento, conhecido vulgarmente pelo da—PORTA LARGA—(que desappareceu) achando-se hoje, mais do que nunca, provido de um grande e escolhido sortimento de azulejos, louças, porcelanas, cristaes e objectos de phantasia de primeira qualidade e gostos modernos; bem como: jarros para flores, cache-ports (vasos proprios para plantas naturaes ou artificiaes, muito usados nos salões na Europa), candieiros e lustres para gaz e para petroleo, apparelhos de louça, porcelana, para almoço e jantar, e ditos de electro-plate para chá, colheres e objectos de phantasia do mesmo metal e muitas outras cousas que enfadonho seria especificar; tudo escolhido pelos seus correspondentes em Hamburgo, Paris, Londres e New-York.

Vende em grosso e a retalho para esta capital e centro da provincia; assim como para exportação, por menos de que em qualquer outra parte.

Encarrega-se de qualquer encommenda do seu genero de negocio, e tambem de tapetes e encerados para forro de casas; assim como banheiras de ferro esmaltado e mosaicos para adrilhar casas, mediante modica commissão.

Toda e qualquer encommenda é despachada com promptidão e sinceridade.

F. P. GOMES

N. 26---RUA LARGA DO ROSARIO---N. 26, PERNAMBUCO

XAROPE
DE
STIGMAS DE MILHO
Preparado segundo a formula de Dr. Dassein
POR
BARTHOLOMEU & C.
Pharmaceuticos da casa real de S. M. El'Rei de Portugal

O stigma de milho é o remedio hoje preconisado pelos medicos mais notaveis da Europa para a cura das molestias das vias urinarias, e os edemas geraes ou parciaes, ainda mesmo, a ascite ou hydropesia do ventre.

E' um diuretico de effeito infallivel e seguro, que cura rapidamente as retenções de urinas, qualquer que seja a causa. combatendo até mesmo as inflammações productivas dos rins e da bexiga.

O xarope de stigmas de milho de nossa composição é dosado de fórma a conter cada colher das de sopa de tamanho ordinario, 1/2 gramma de extracto de stigmas o que garantimos aos Srs. clinicos, para que possam regular com exactidão as dóses que necessitarem prescrever.

Applicações

O xarope de stigma de milho cura a retenção da urina, catharro da bexiga, faz desapparecer em poucos dias as inchações parciaes ou geraes, os sedimentos da urina; é finalmente o melhor remedio, sempre que for necessario augmentar a secreção da urina.

Dóse

Duas a quatro colheres das de sopa por dia para os adultos, e das de chá para as crianças, puro ou dissolvido em agua fria.

Diéta

Comidas pouco oleosas, abstenção dos vinhos alcoolicos, de pimentas, e todos os excitantes.

Deposito geral

Pharmacia e drogaria, á rua larga do Rosario n. 54, Pernambuco.

BARROS REGO
ADVOGADO
Mudou sua residencia e escriptorio para a rua Estreita do Rosario n. 43, 1° andar.

Aluga-se

Estão vasios os 1° e 2° andares do prédio n. 6 á rua Duque de Caxias; trata-se na mesma rua n. 54, primeiro andar.

ALUGA-SE BARATO

Travessa do Caldeireiro n. 6.
Rua do Visconde de Goyanna n. 79.
Rua do Coronel Suassuna n. 50.
Travessa do Campello n. 1.
Porto da Madeira, rua d'Aguasinha n. 7 (Beberibe), bom sitio: trata-se no largo do Corpo Santo n. 19, 1° andar.

Retalhamento

Manoel de Moura Esteves está retalhando seu sitio com a frente para os trilhos do Arraial, com tres casas de taipa, duas cacimbas, muito perto da estação de Mangabeira de cima, lugar muito saudavel e recreativo, preço muito commodo; trata-se na rua do Imperador n. 30, 1° e 2° andares e nos dias santificados no mesmo sitio.

Remessas para Portugal e ilhas

Maia, Pacheco & C., á rua do Commercio n. 10, facilitam remessas de menores e maiores quantias para Lisboa, Porto e ilhas, e todas as de mais villas, aldeias, cidades ou dependencias do reino.

MODISTA

Apromptam-se vestidos por figurinos para casamento, baile, theatro, visita, luto, passeio, etc., pel s seguintes preços:
De noiva (sendo de qualquer fazenda) por 15$000.
De gorgorão, gros-de-naple, seda, setim e popelina por 12$.
De merinó, alpaca e lã por 9$000.
De cambraia, gaze e filó por 6$000.
De chita, linho e eretone por 5$000.
Concertam-se e enfeitam-se chapéos para senhora: na rua da Roda n. 46, sobrado de um andar.

Attenção

Aluga-se o 1°, 2° e 3° andares do predio site á travessa da Madre de Deus n. 16: a tratar no caes da alfandega, armazem n. 5.

Cozinheira

Precisa-se de uma ama para cozinhar, na rua do Imperador n. 74, 3° andar.

Attenção

Pede-se ao senhor engenheiro Pedro Fornaghi e ao Sr. Manoel Joaquim Correia de Almeida, e Francisco Raposo Falcão, a bondade de apparecerem á rua do Coronel Suassuna numero 15.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com idade de 12 a 14 annos, com pratica de molhados; a tratar na rua de Santo Amaro n. 6.

Caixeiro

Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos: na rua da Moeda n. 37.

Caixeiro

Precisa-se de um menino com pratica de taverna: a tratar na rua Imperial n. 182.

Attenção

Os abaixo assignados declaram ao corpo commercial desta praça, que teem de commum accordo dissolvido a sociedade que gyrava nesta praça sob a razão social de Rocha & Braga, no estabelecimento de generos de estiva, á rua de Marcilio Dias ns. 19 e 21, ficando todo o activo e passivo a cargo do socio Domingos Joaquim Fernandes Braga, e retirando-se o socio Manoel de Souza Rocha pago de seu capital e lucros. Recife, 14 de janeiro de 1881.

Manoel de Souza Rocha.
Domingos Joaquim Fernandes Braga.

Casa de agencia

Arruma-se amas seccas. de leite e criado: na rua da Palma, portão n. 19. Na mesma casa precisa-se de amas seccas, de leite e criado.

Ama ou criado

Precisa se de uma ama, ou criado, que compre e cozinhe: na rua velha da Senzala n. 64.

Criado

Precisa-se de um criado; na rua do Commercio n. 13.

Aluga-se

uma exellente casa sita á rua da Aurora n. 167. com bons commodos para grande familia, encanamente d'agua de Beberibe e gaz, quintal todo murado, caiado e pintado de novo: a tratar no Manguinho n. 160.

Aluga-se

a casa n. 59, á rua dos Guararapes: a tratar na rua do Commercio n. 34, 2° andar.

Molina
A nada disto o bruto se movia
CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração!
Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

Dentista

E. Epaminondas Rodrigues da Silva, pharmaceutico e dentista pela faculdade de medicina do Rio de Janeiro e successor de J. M. Lereux, encarrega se de trabalhos dentarios, por preços commodos. Acha-se em seu gabinete das 9 e meia ás 4 horas da tarde, á rua do Barão da Victoria n. 23, 1.° andar.

Diligencia para a Victoria

Partirá de Afogados todas as quintas-feiras ás 8 horas da manhã uma diligencia para aquella cidade. Preço de passagem simples 8$000, ida e volta 14$: a tratar na rua de Pedro Affonso n. 51, 1° andar.

Moveis

Compra-se, vende-se, aluga-se e troca-se moveis novos e usados de todas as qualidades.

As compras effectuam-se de prompto a dinheiro á vista, qualquer que seja sua importancia.

Em todas as transacções, são tomadas em consideração as necessidades dos Srs. pretendentes, que encontrarão maiores vantagens do que em outra qualquer parte.

ARMAZEM DE MOVEIS
(A' rua do Duque de Caxias n. 37)

Professora de piano

Anna de Menezes póde ser procurada para o exercicio de sua profissão; na rua Imperial n. 199.

CASA FELIZ
Praça da Independencia ns. 35, 37 e 39
Aos 4:000$000

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 95ª, a beneficio do Recolhimento da Gloria, que tem de extrahir-se no dia terça-feira 25 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000

Em porção de 400$000 para cima

Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO (OUTR'ORA RUA DO CRESPO) N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus afortunados bilhetes, o inteiro n. 3719 com a sorte de 4:000$, 4 quartos n. 52 com a sorte de 800$, 3 quartos n. 172 com a sorte de 200$, 2 quartos n. 3927 com a sorte de 100$, 2 quartos n. 1915 com a sorte de 100$, e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (94.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 3.ª parte das loterias a beneficio do Recolhimento da Gloria (95.ª), que se extrahirá terça-feira 26 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000

Em porção de 100$ para cima

Bilhetes	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Manoel Martins Fiuza.

Officinas de gaz e agua

Bombas, latrinas e campainhas, obras, concertos, faz-se barato e com promptidão: na rua da Palma n. 19.

Agencia de empregados

Amas de leite, cozinheira, e para todo serviço domestico, criados e copeiro; costuma sempre ter na antiga agencia de empregados, no pateo de S. Pedro n. 3.

Aprendizes

A fabrica de fiar e tecer algodão, na Magdalena, precisa de meninos de 12 a 15 annos, para aprendizes de fiandeiro, pagando se jornal desde o dia de sua entrada.

Aluga-se

a padaria da rua da Restauração n. 56 (antiga da Guia) com o primeiro andar e sotão, com muitos bons commodos, para grande familia, e tem licença para refinação, a padaria se presta para uma outra cousa, o preço é commodo; a chave para ver, está na mesma rua n. 57, taverna, e para tratar, na rua da Santa Cruz numero 1.

OLINDA

ALUGA-SE a casa terrea da rua de S. João n. 5, em Olinda, com bastantes commodos para familia: a tratar no oitão do Amparo com o Sr. Delfino Mendes, ou com o proprietario no Recife, rua Vidal de Negreiros n. 102.

LOJA DE MOVEIS

Vende-se a loja de moveis, a qual se acha sortida, e offerece vantagens ao comprador por tambem ter officina: á tratar na mesma, á rua Larga do Rosario n. 10.

Cozinheiro e criado

Para casa de familia ainda se precisa de um cozinheiro e de um criado para serviço de casa; em S. José do Manguinho n. 2.

Engommadeira

Na casa n. 45, da rua do Conde da Boa-Vista, junto ás officinas, precisa-se de uma perfeita engommadeira, para vir de manhã e voltar á tarde para sua casa.

Francisco Ignacio Tinoco de Souza

Manoel Joaquim da Costa Carvalho, D. Maria Amelia Vianna Carvalho, João Fernandes Parente Vianna, D. Maria Magdalena de Queiroz Parente Vianna, Paulo Pereira Simões, D. Thereza de Jesus Vianna Simões, Luiz Parente Vianna (ausente), José Parente Vianna e D. Angela Amelia Parente Vianna, sentidos pelo fallecimento em Lisboa do seu presado tio, convidam aos seus parentes e amigos e aos do fallecido, para assistirem as missas que se hão de celebrar na matriz da Boa-Vista, no dia 21 do corrente, ás 8 horas da manhã, trigesimo do seu fallecimento, pelo que se confessam gratos.

Luiz Gonçalves da Silva

D. Clementina Theodora da Silva e Ismenia Ayres da Silva, suas filhas e genros, convidam aos parentes e amigos para assistirem as missas que mandam rezar na capella do cemiterio publico, ás 8 e 1/2 horas da manhã do dia 24 do corrente, primeiro anniversario do passamento de seus sempre lembrado filho, esposo, irmão e cunhado; pelo que ficarão gratos.

Joaquim Jorge de Mello

D. Josepha Maria de Mello, seus filhos e genro agradecem ás pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio os restos mortaes de seu presado marido, pai e sogro, e de novo convidam aos parentes e amigos seus e do finado, para assistirem as missas do setimo dia que se hão de celebrar na Conceição dos Militares, segunda-feira 24 do corrente, ás 8 horas da manhã.

Engommadeira

Precisa-se de uma boa engommadeira e que ensaboe tambem, prefere-se escrava, para casa de pequena familia; na travessa do Viganio n. 27, a tratar das 10 horas do dia ás 4 da tarde; é para ir para Beberibe.

20$000

Aluga-se a casa terrea n. 6 da rua do Riachuello, na Boa-Vista, ao pé do hospital militar, com bastantes commodos e limpa; a chave acha-se no mesmo correr n. F, e trata-se na rua da Guia n. 62, Recife.

ALUGA-SE

por modico aluguel as seguintes casas: o 1°, 2° e 3° andares do sobrado á rua do Brum n. 84; as casas terreas ns. 41 e 49 da rua do Bartholomeu ou travessa do Pocinho; rua do Leão Coroado n. 1. Todas estas casas teem commodos para familia e estão em perfeito estado de conservação: a tratar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos de idade, com pratica de molhados, e que dê fiador de sua conducta; a tratar na rua de Fernandes Vieira n. 50.

Precisa-se

de uma pessoa que tenha pratica de padaria e algum capital, para socio de uma casa bem localisada: a tratar no largo da Penha n. 8, ou em Fóra de Portas, padaria.

Baratas

Aluga-se por 30$ o 3° andar n. 21 á rua do Barão da Victoria; por 26$ a casa n. 16 á rua Dias Cardoso; e por 12$ n. 8 no becco da rua da Palma; a tratar das 11 horas ás 2 da tarde, á rua Duque de Caxias n. 46, 1° andar, e dahi por diante á rua do Barão de S. Borja n. 51.

Quinta Barróza

Chegou nova remessa deste especial vinho, engarrafado, para pasto, superior ao vinho Bordeaux; vendem Cunha Irmãos & C., á rua da Madre de Deus n. 34.

AMA Na rua das Flores n. 39, precisa-se de duas amas sendo para lavar e passar, a engommar.

Criado

Precisa-se de um, para casa de homem solteiro; á rua da Madre de Deus n. 36, 2° andar entrada pela rua do Bispo Sardinha.

Professor

Um moço habilitado, tendo alguma pratica de ensino, se offerece para leccionar portuguez e francez em casas particulares. Os senhores pais de familia que quizerem se utilisar de seu prestimo, dirijam-se á rua Augusta n. 194, que acharão com quem tratar.

Criado

Precisa-se de um criado de 12 a 14 annos de idade, de conducta recommendada, para casa de familia: a tratar na fundição de Cardoso & Irmão n. 100 á 104, rua do Brum.

COMPRAS

— Compra-se constantemente frascos vasios, não sendo de oleo, e paga-se bem; assim como papel (diarios) para embrulho; na rua do Visconde de Inhauma, antiga Rangel, taverna n. 75.

— Compra-se uma casa terrea para pequena familia, na freguezia de Santo Antonio; a tratar na rua do Sol n. 21.

— Compra-se diarios e jornaes antigos: á tratar no pateo da Penha n. 8.

VENDAS

Refinação

Vende-se a do pateo do Paraiso n. 2: a tratar na rua de Marcilio Dias n. 129. O motivo da venda se dirá ao pretendente ou pretendentes.

Borracha para limas

de superior qualidade; vendem Rodrigues de Faria & C., á rua de Maria e Barros n. 11, esquina da rua do Amorim.

Piano

Vende-se barato um piano de mesa, em perfeito estado, proprio para aprender: á ver e tratar na estrada do Pombal, casa n. 18.

Taverna ou deposito

Vende-se por preço muito razoavel a armação com as pertenças, propria para taverna ou deposito, sito á rua de Domingos José Martins, outr'ora Senzala-velha, um dos melhores pontos no Recife; é grande pechincha; a tratar na rua do Amorim n. 64.

Alcatrão

da Suecia verdadeiro: vende-se na rua da Cruz n. 13.

— Vende-se duas cabras de leite com crias, e 3 ditas prenhas, sendo duas de primeira barriga: á tratar na Torre, rua do Rio, com Joaquim Dias Martins.

Vende-se

uma casa de tijolo e cal, bem construida, com sotão e grande quintal, com algumas arvores fructiferas, no Caminho Novo n. 90, podendo quem quizer, examinal-a a qualquer hora do dia, onde achará com quem tratar, ou no largo do Corpo Santo n. 6, primeiro andar.

FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira: amostras no escriptorio de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo n. 14, primeiro andar

Tres Estrellas
Cognac Muller Freres

O unico verdadeiro é o importado aqui pelos agentes

MAIA, PACHECO & C.

Os rotulos, capsulas, rolhas e caixas são authenticados com a firma dos fabricantes

MULLER FRERES

As caixas representam em marca de fogo o desenho do palacio Trocadero.

Tres Estrellas
Cognac Muller Freres

E' a marca hoje mais acreditada e nenhuma outra poderá competir em preço e qualidade

NOVIDADES
EM 1881
Pechinchas sem igual!!
O 59 da rua Duque de Caxias

Riquissimos fichus de lã a 3$000! é baratissimo.
Magnificos bornús de lã e seda a 4$!
Pannos de crochet para cadeiras a 1$!
Ditos grandes para sofá a 3$! aproveitem.
Granadines de seda, finas, com pequeno defeito a 320 rs. o covado! fazenda que custa 1$000!
Fustões bordados, brancos, a 500 rs. o covado.
Mariposas brancas arrendadas a 400 rs. o covado.
Popelines brancas de seda para as Exmas. noivas a 800 rs. o covado!
Alpacas de seda de cores, lisas, a 480 e 560 rs. o covado.
Gorgorões de lã, lisos, a 360 rs. o covado!
Atoalhado branco bordado a 1$500 o metro!
Colchas de cores de fustão, francezas, a 2$800
Cortinados ricamente bordados a 10$ o par! são de 18$.
Espartilhos de courage, superiores, a 6$!
E muitos outros artigos por preços menos 30 0/0 que em outra parte.

Só O 59

A' rua Duque de Caxias n. 59, por baixo do bilhar, loja de Carneiro da Cunha & C.

THERMOMETROS
PARA
cosimento de assucar
Fundição Geral
DE
Allan Parterson & C
Rua de Barão do Triumpho n. 44 (Brum)

Borracha para limas

em porção de 5 kilos para cima; na rua do Amorim n. 37.

A Rosa dos Alpes
32 rua do Barão da Victoria 32

A Rosa dos Alpes recebe um completo e variado sortimento dos seguintes artigos de alta novidade, como sejam:
Franjas de lã, padrões modernos e de côres especiaes.
Franjas de lã e seda, o que ha de mais apurado gosto, e de côres as mais apropriadas para fazendas, hoje mais em moda.
Franjas de seda preta, o que ha de melhor neste genero.
Franjas de seda de varias côres.
Bico de Guipeur, branco e preto.
Bico de seda, preto e branco.
Dito de lã, preto com e sem vidrilho.
Fitas de gorgorão de todas as larguras e de côres especiaes.
Fitas de sarja, velludo, escocezas e de setim, grande variedade.
Luvas de pellica, de côres, brancas e pretas, para homes e senhoras.
Chapeozinhos, toucas e sapatinhos de setim e merinó, bordados, o que ha de mais gosto para baptisados.
Flores artificiaes, escolhido e variado sortimento.
Plumas de todas as côres para chapéos.
Collarinhos, punhos e lenços para homens.
Gollinhas bordadas para senhoras.
Collarinhos e punhos ... dos e lisos para senhoras.
Porta-cauda de ve...
Preparos para flôres
Mignardize para trabalho de crochet.
Guarnições de tres pentes, de Celluloid, para cocó e marrafa.
Brincos, pulseiras, caçoletas, cintos e rosetinhas de tarracha; tudo de Celluloid.
Pulseiras pretas com enfeites de Celluloid
Ditas á imitação de tartaruga.
Ditas pretas, grande variedade.
Espartilhos, cintura regente, os mais elegantes até hoje conhecidos.
Espartilhos couraça e outras qualidades.
Perfumarias dos melhores fabricantes inglezes e francezes.
Caixinhas com perfumarias proprias para presentes.
Guarnições de pentes á imitação de tartaruga, para cocó e marrafa, gostos modernos.
Capellas com véos para noivas.
Ramos de flôres de larangeiras para vestidos de noiva.
Leques de osso e seda, brancos, para noivas.
Ditos de côres e preto, com plumas e sem ellas.
Bolas de borracha para creanças.
Pentes de Celluloid para regaço de cabellos.
Bordados em cambraia Victoria e transparente, grande sortimento.
Botões dourados e prateados para vestidos.
Coques á imitação de cabello.
Variedade de bonecas para meninos
32 rua do Barão da Victoria

ILEGÍVEL

RUA DO CABUGA' ESQUINA da rua larga do ROSARIO

AO ANNEL DE OURO

LOJA DE JOIAS

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A' vista da qualidade e do preço das joias, cada um poder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noite.

RUA DO CABUGA' ESQUINA da rua larga do ROSARIO

TINTURA CHINEZA

para tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis

PREPARADA POR

A. R. RAMALHO

Rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.º andar

SALÃO DE CABELLEIREIRO

Esta preparação, tendo sido feita de accôrdo com o clima deste paiz, torna-se até hoje a melhor, porque nem só faz o effeito rapido, sem offender a cutis, como se o fizerem bem, só bastará retocar de quinze em quinze dias.

A cada frasco acompanharão as instrucções precisas

Preço de cada caixinha com 3 frascos 3$000

Vende-se em grosso e a retalho, com o devido desconto de 10 a 15 %.

N. B.—E' muito preciso explicações aos portadores, para melhor acertarem, que esta tintura se vende só na rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.º andar, e nao sendo lá comprada, é falsa.

(SALÃO DE CABELLEIREIRO.)

E' vantajoso

Vende-se a olaria com casa de sobrado, viveiros e bastante terreno para criação de animaes, no lugar denominado Lucas: quem pretender, dirija-se á rua Imperial n. 238, ou na Passagem, taverna do Bento, que se dará informações.

280
Cretones lisos a 280

O COVADO

Pechincha!

Cretones lisos de todas as côres a 280 o covado: é pechincha! Só o 43 da rua do Queimado.

Madapolão francez a 3$500 a peça.

Batistes de côres finas a 200 réis o covado. Venham á pechincha.

Mariposa arrendada, padrões lisos, a 240 o covado! Só o n. 43 da rua Duque de Caxias n. 43. Dão amostras com penhor.

LIQUIDAÇÃO

Rua Duque de Caxias n. 43

PECHINCHAS

Linhos lisos a 160 réis o covado.

Poupelines mesclados a 240 o covado.

Lãzinhas miudas a 200 réis o covado.

Madapolão francez avariado a 4$ e 5$000 a peça.

Fustão branco para vestidos a 500 réis o covado.

Musselina branca a 200 réis o covado.

Batistes lisas a 320 réis o metro, grande variedade de padrões.

Batistes miudinhas a 280 réis o covado

Chales de casimira muito grandes a 3$ cada um.

Ditos lavrados a Pompadour a 6$ cada um.

O 43

Merinós de cores para vestidos

Variadissimo sortimento de merinós de cores lindissimas, o que ha de mais moderno, para vestidos, a 800 rs. o covado.

Alpacas lisas e de diversas cores, para vestidos, a 440 e 500 rs.

Fustões brancos e de cores.

Ditos de assento branco com flores e listras miudinhas a 320 rs. o covado.

Alpaca de côr lisa para vestidos a 1$000 o covado.

Na loja Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Copeiro ou boleeiro

Vende-se um escravo, pardo, idade 28 annos; é muito habil e fiel, e duas escravas de mais idade: na Cambôa do Carmo n. 4.

Vende-se

uma porção de utensilios proprios para hotel, no largo da Penha n. 8, entrada da rua da Assumpção; ou faz-se qualquer negocio, garantindo-se a casa com o proprietario.

LEALDADE

FABRICA DE CIGARROS

Rua do Barão da Victoria n. 39, antiga rua Nova

Grande e variado sortimento em artigos para fumantes.

Bolças, cachimbos, ponteiras, porta-cigarros, charuteiras, porta-phosphoros, lindas urnas para fumo, e bengalas com cachimbos.

Charutos de Havana, Bahia e Pernambucanos.

Cigarros de palha, seda e linho, fabricados com os melhores fumos e sem composição, das marcas Carolina, Castor e Pollux, Vulcanicos, Pegasos e 84 para Mim.

Fumos em latas, picado e desfiado, Daniel, Goyaz, Rio-Novo, Picú, Pombo, Garanhuns e o verdadeiro fumo caporal da Bahia.

Caporal francez em pacotes de 50 e 100 grammas.

Papel para cigarros, Bardou, Sans Nom de cosmopolite, Abadie, e especialidade em palha para cigarro.

Phosphoros de cêra e os verdadeiros Jonkepings.

Papel de cores, e immensidade de artigos para fumantes.

Preços sem competencia na

LEALDADE

Fabrica de cigarros

Rua do Barão da Victoria n. 39

Leal & C.

Grande pechincha!

O proprietario do grande hotel de Caxangá

em consequencia de achar-se doente, resolve vender o mesmo, e faz todo negocio, garante lucro e bons freguezes. Agora mesmo acabou de pintal-o e reformal-o todo de novo; se acha provido de tudo e até sortido de todos os generos precisos, como se póde ver: quem o pretender, venha tratar com o mesmo proprietario. Tambem vende-se com prazo, dando garantia.

Contra a tosse

Xarope peitoral James

Unico legalmente autorisado pelo conselho de saúde publica de Portugal, ensaiado e approvado nos hospitaes. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisbôa reconhecidas pelos consules do Brasil.

Contra a debilidade

Farinha peitoral ferruginosa da pharmacia Franco

Reconhecida como precioso alimento reparador e excellente tonico reconstituinte, esta farinha, a unica *legalmente autorisada e privilegiada em Portugal*, onde é de uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas debeis, nas que padecem do peito, em convalescentes de quaesquer doenças, em crianças, anemicos, e em geral nas que carecem de forças no organismo.

Unico deposito em Pernambuco, á rua do Marquez de Olinda n. 23, pharmacia de Francisco Manoel da Silva & C.

SELLINS INGLEZES

Pechincha

A nova loja de selleiro de J. Joaquim de Azevedo, que se abrio á rua do Barão da Victoria n. 29, acaba de receber os mais modernos sellins inglezes, que até hoje tem vindo ao mercado, e os está vendendo por muito commodo preço; á ellas, antes que se acabem.

Na mesma tambem se encontrará um completo sortimento de todos os objectos da arte de selleiro e colchoeiro, os quaes se vendem por menos do que em qualquer parte; sómente para assim satisfazer os seus freguezes, assim como cochins de linho.

Sellins inglezes

Domingos José Ferreira & C., á rua do Barão da Victoria n. 5, esquina da rua das Trincheiras, tem para vender um grande sortimento de sellins e silhões inglezes, e arreios; bem como colxões e travesseiros, tudo bom e barato.

Liquidação

Baptistes miudinhas para vestidos a 280 rs. o covado.

Ditas de cores lisas idem a 240 rs.

Fustões de cores e padrões miudinhos a 360 rs.

Madapolão francez e inglez, preço baratissimo.

Algodãosinho idem idem idem.

Bramante para lenções, toalhas e ceroulas a 1$200 o metro.

Cretones á Pompadour para vestidos a 320 e 400 rs. o covado.

Ditos francezes, de cores seguras e lindos desenhos idem idem.

Chitas escuras e claras, de varios preços.

Fechus e sahidas de bailes a 400 rs.

Chales á Pompadour a 5$500 e 6$.

Ditos de casemira a 1$500, 2$ e 4$500.

Na loja da

Fragata Amazonas

Rua do Duque de Caxias numero 47.

SIM, O
43

Rua Duque de Caxias

Cambraia Victoria para 3$ a peça.

Chita encarnada com assento preto a 200 rs. o covado.

Chitas escuras a 200 réis o covado.

Lençobrancos abainhados a 1$600 a duzia.

Ditos com barras a 2$400 tambem a duzia.

Algodão da Bahia para saccos a 320 e 360 réis o metro.

Brim preto para luto a 600 réis o metro.

Ceroulas de bramante a 1$200 cada uma. E' pechincha.

Vinhos Bordeaux

Os melhores e mais afamados são hoje os das seguintes marcas:

S. Estephe.

Chateau Mont Rose.

Pontet canet.

Unicos agentes

MAIA PACHECO & COMPANHIA

Taverna

Vende-se a taverna da rua larga do Rosario n. 13, bem afreguezada; a tratar na mesma.

Fustões a 400 rs. o covado

Rua do Queimado n. 43

Venham á elles

Fustões branco e de cores, proprios para vestidos de senhora e meninos, pelo preço de 400 rs. o covado, valem 760 rs.; vende-se para liquidar factura.

Baptistes lisas

com grande variedade de cores, a 200 rs. o covado.

Cretones lisos

com variedades de cores, é pechincha, a 280 rs. o covado.

Só o 43

Defronte da praça da Independencia

Tavares de Mello, genro & Companhia

Praça do Corpo Santo n. 15, 1º andar, vendem á prazo ou á dinheiro com desconto

Cal nova de Lisboa.

Oleo de mocotó.

Potassa da Russia.

Enxadas do Porto.

Escumadeiras e passadeiras.

Formas de ferro para assucar.

FUNILARIA

A' rua larga do Rosario n. 20

Tem sempre grande sortimento variado de vidros brancos e de côres, assim como tudo que pertence á sua officina.

— Vende-se a loja de miudezas da rua da Imperatriz n. 78, ou tambem se faz negocio só com a armação, que serve para qualquer negocio: a tratar na rua da Imperatriz n. 74.

Vende-se

um terreno na estrada de João de Barros, com 102 palmos de frente: a tratar na rua Bella n. 22.

LISTA GERAL

N. B. — O premio prescreverá um anno depois da extracção.

94.ª

DOS PREMIOS DA 2.ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 1243, A BENEFICIO DO RECOLHIMENTO DA GLORIA, EXTRAHIDA EM 20 DE JANEIRO DE 1881

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2	4$	203	4$	449	4$	687	4$	962	4$	1183	4$	1440	4$	1696	4$	1915	1000$	2125	4$	2399	4$	2587	4$	2828	4$	3043	4$	3255	4$	3513	4$	3762	4$
7	—	4	—	55	—	94	—	64	16$	88	—	44	—	1700	—	34	4$	28	—	2400	—	89	—	30	—	46	—	59	—	14	—	63	—
8	—	11	—	57	8$	700	—	65	4$	89	—	46	—	6	—	42	—	42	—	4	—	2610	—	31	—	52	—	64	—	18	—	64	—
17	—	13	—	58	8$	8	8$	67	—	92	—	70	—	7	—	47	—	47	—	8	—	12	—	35	—	54	—	68	—	19	8$	66	—
19	—	28	—	70	4$	9	4$	68	—	98	—	72	—	8	8$	54	—	52	—	9	—	20	—	36	—	56	—	72	—	29	4$	68	—
24	—	30	—	71	—	13	—	74	—	99	8$	82	—	11	4$	55	—	55	—	15	—	24	16$	40	—	57	—	79	—	36	—	72	—
32	—	37	—	72	—	24	—	76	—	1204	4$	85	8$	12	—	71	16$	56	—	16	—	26	4$	44	—	60	—	83	16$	38	—	77	—
33	—	38	—	77	—	27	—	83	32$	8	—	93	4$	13	—	72	4$	62	—	23	—	29	—	50	—	69	—	85	4$	45	—	81	—
35	—	47	—	79	—	31	—	85	4$	10	8$	95	—	17	—	73	—	68	—	24	—	30	—	64	—	72	—	87	—	52	—	82	—
36	—	54	—	83	—	34	—	89	—	17	4$	96	—	29	—	77	—	71	—	26	—	31	—	67	—	96	—	92	—	54	—	90	—
38	—	60	—	86	—	38	—	96	—	22	—	1511	—	31	—	78	—	82	—	35	8$	32	—	74	—	97	—	96	—	62	—	98	—
40	—	64	—	87	—	39	—	1001	—	24	32$	18	—	38	—	82	—	84	—	40	4$	36	—	79	—	3100	16$	3300	—	81	—	99	—
48	—	65	—	92	—	48	—	5	—	28	4$	20	—	39	—	85	—	86	—	52	—	39	—	85	—	1	4$	4	—	83	—	3802	16$
50	—	69	—	501	—	56	—	11	—	40	—	25	—	41	—	86	—	92	—	56	—	43	—	87	—	2	—	10	—	85	—	6	4$
52	800$	70	—	3	16$	58	—	12	—	41	—	49	—	42	—	91	—	2203	—	57	—	47	—	2901	—	5	—	25	—	86	—	15	—
63	4$	77	—	19	4$	71	—	34	—	53	—	50	—	50	—	94	—	9	—	63	—	53	—	2	—	7	—	28	—	92	—	17	—
65	—	84	—	21	—	82	8$	37	—	56	—	60	—	51	—	2000	—	14	—	64	—	61	—	5	16$	8	—	39	—	96	—	18	—
66	—	86	—	22	—	93	4$	40	—	60	—	61	—	61	—	20	—	19	—	68	—	62	—	9	4$	10	—	45	32$	3607	—	20	—
68	8$	90	—	30	—	99	—	42	—	61	—	65	—	66	—	22	—	24	—	70	—	69	—	12	—	12	—	47	4$	9	—	29	—
82	4$	92	—	32	—	802	—	52	16$	62	—	69	—	73	—	23	—	34	—	74	—	73	—	14	—	13	—	51	—	10	—	32	—
84	—	97	—	34	—	4	—	53	4$	76	—	74	—	76	—	26	—	39	—	76	—	82	—	32	—	27	—	52	—	13	—	34	—
92	—	99	—	35	—	6	—	58	—	78	—	78	—	80	—	31	—	40	—	77	8$	85	8$	33	—	34	—	53	—	22	—	36	—
98	—	301	—	36	—	11	—	66	—	90	—	84	—	81	—	36	16$	43	8$	79	4$	2700	4$	38	—	36	—	54	—	26	—	38	—
101	—	3	—	37	16$	18	—	67	—	93	—	89	8$	85	—	37	4$	46	8$	80	—	5	—	39	—	37	—	64	—	32	—	39	—
3	—	5	—	44	4$	30	—	68	—	96	—	96	4$	88	—	38	—	67	4$	83	—	14	—	43	8$	45	—	65	—	36	—	42	—
9	—	15	—	51	—	37	—	73	—	99	—	99	—	95	—	39	—	72	—	86	—	17	—	44	4$	48	—	75	—	46	—	46	—
18	—	16	8$	52	—	45	—	74	—	1302	—	1602	—	98	—	41	—	75	—	87	—	20	—	51	—	54	—	80	—	47	—	47	—
20	—	31	4$	54	—	55	—	77	—	13	—	7	—	1803	—	51	—	80	—	89	—	23	—	54	—	59	—	90	—	48	—	51	—
24	—	32	—	58	—	59	—	78	—	18	—	10	—	5	—	54	—	87	—	90	—	24	—	55	—	66	—	92	—	50	8$	56	16$
25	—	38	—	59	—	61	—	79	—	20	—	16	—	7	—	60	—	94	—	93	—	27	16$	57	—	67	—	3409	—	54	4$	64	4$
26	—	39	—	61	—	65	—	87	—	24	—	20	—	8	—	61	—	95	—	94	—	33	4$	58	—	70	—	11	—	56	—	68	—
28	—	44	—	65	—	69	—	92	—	25	—	23	—	24	—	65	—	96	—	96	—	35	—	66	—	71	—	14	—	59	—	77	—
29	—	45	—	73	—	72	—	93	—	26	—	24	—	27	—	67	—	2319	—	2504	—	40	—	74	—	72	—	16	—	64	—	78	—
33	—	46	—	74	—	81	—	94	—	51	—	29	—	28	—	70	—	20	—	11	—	45	—	76	—	73	—	18	—	65	—	83	—
37	—	63	—	77	8$	98	—	95	—	52	—	32	—	34	32$	71	—	24	—	21	—	46	—	80	—	83	—	23	—	67	—	90	—
40	—	68	8$	80	4$	903	—	96	—	53	—	33	—	37	4$	72	—	25	—	26	—	47	—	84	—	84	—	29	—	81	—	97	—
43	—	69	4$	83	—	9	—	1103	8$	59	—	36	—	39	—	74	—	31	—	27	—	51	—	85	—	86	—	39	—	83	—	98	—
46	—	77	—	92	—	16	—	4	4$	61	—	37	—	42	—	76	—	35	—	35	—	57	32$	87	—	87	—	40	—	86	—	3912	—
48	—	83	—	93	—	18	—	9	—	66	—	44	—	43	—	78	—	38	—	40	8$	58	4$	93	—	92	—	53	—	94	—	16	—
49	—	84	—	603	—	22	—	13	—	67	—	45	—	47	32$	79	—	43	8$	45	4$	67	—	97	—	3200	—	59	—	99	—	17	—
54	—	86	—	23	—	25	—	14	8$	70	—	49	—	48	4$	80	—	45	4$	49	—	70	—	3002	—	1	—	61	—	3705	—	27	100$
61	—	87	—	26	8$	26	—	15	4$	76	—	59	8$	54	—	81	—	46	—	53	—	71	—	13	—	4	—	63	—	13	—	30	4$
63	—	90	—	30	4$	30	—	20	—	78	—	62	4$	60	—	82	8$	48	—	55	—	73	—	18	—	9	—	73	—	17	16$	31	—
65	—	98	—	33	—	32	—	23	—	95	—	66	—	65	—	83	4$	52	—	57	—	82	—	20	—	14	—	74	—	19	4:000$	35	—
67	—	406	—	35	—	35	—	27	—	1409	—	68	—	69	—	85	—	60	—	58	—	86	—	28	—	17	—	77	—	21	4$	39	—
69	—	8	—	50	—	37	—	32	—	15	—	73	—	97	—	96	—	62	—	59	—	98	—	29	—	20	—	89	—	23	—	40	—
72	200$	13	—	55	—	41	—	37	—	18	—	79	—	1900	—	2100	—	76	—	60	—	2807	—	30	—	22	—	90	—	26	—	59	—
73	4$	17	—	72	—	42	—	49	—	20	—	83	—	1	—	7	—	77	—	61	—	13	—	31	—	33	—	95	—	29	—	61	—
80	—	31	—	74	—	43	—	51	—	22	—	86	—	3	—	10	—	79	—	64	—	18	—	37	—	34	—	96	—	40	32$	75	—
85	—	37	—	80	—	47	—	54	—	28	—	90	—	5	—	11	—	80	—	76	—	21	—	39	—	37	—	3500	—	45	4$	77	—
89	—	40	—	82	—	49	—	56	—	32	—	92	—	6	—	17	—	87	—	78	—	24	—	40	—	41	—	9	—	53	—	84	—
95	—	44	—	83	—	57	—	77	—	36	—	93	8$	8	—	18	—	89	—	81	—	26	—	41	—	49	—	11	—	59	—	97	100$
202	—	47	—	86	—	58	—	78	—	39	—	94	4$	13	—	19	—	95	—	85	—	27	—	42	8$	52	—	12	—	60	—		

ASSEMBLEA GERAL

SENADO

SESSÃO EM 17 DE NOVEMBRO

Reforma eleitoral

(Continuação)

O Sr. Jaguaribe: — Com este trecho Sr. presidente, tenho em vista mostrar que o nobre presidente do conselho, não obstante ser naquelle tempo ainda moço, mostrava já ser um grande pensador, e pela curta experiencia que então contava se tinha convencido de quaes eram as grandes necessidades do paiz, confessando que não precisavamos de reformas politicas.

Hoje, porém, S. Exc. clama por estas reformas sem que, permitta-se-me repetil-o, me pareça que se tenha demonstrado convenientemente a necessidade dellas.

O Sr. Cunha Figueiredo: — Quando o Sr. presidente do conselho dizia isto no Piauhy eu dizia nas Alagôas a mesma cousa.

O Sr. Jaguaribe: — Folgo de ver confirmado pelo nobre senador por Pernambuco, o juizo que acabo de emittir sobre o bom senso que existe neste trecho, bom senso que acabo de saber, era igualmente derramado pelo nobre senador por Pernambuco, presidente então das Alagôas, sobre sua administração, visto que suas idéas eram as mesmas que estou neste momento expondo.

Mas, Sr. presidente, o que é que vemos fazer o governo para fortificar aquillo que o nobre presidente do conselho julgava naquella época o elemento necessario para sustentar este paiz e fazer com que elle marchasse a seus altos destinos? O que vemos? Não acabo do referir os desacatos constantes que são praticados contra os agentes da religião do estado e que o governo deixa passar desapercebidos? Não clamei tantas vezes aqui contra uma especie de perseguição sem nome feita a um vigario da Bahia, que se acha desterredo de sua freguezia? E que providencias têm sido tomadas para que elle volte ao exercicio de seu cargo?

O nobre presidente do conselho me desculpe; hoje estou um pouco infeliz com S. Exc. que, segundo parece, se incommodou...

O Sr. Saraiva (presidente do conselho): —Não, senhor.

O Sr. Jaguaribe: —...mas assevero a S. Exc. que, ainda que se incommode de novo, continuarei a veneral-o como até aqui, attribuindo esta sua má vontade de hoje a máo humor, a algum incommodo talvez.

Proseguindo, pois, insistirei em que o nobre ministro, presidente do conselho, quando ha alguns annos escrevia as linhas que citei, pensava perfeitamente como um verdadeiro estadista, e muito melhor do que actualmente.

Desculpe-me ainda S. Exc., mas creio que isto se explica com um proverbio bem conhecido: Dize-me com quem andas e direi que defeitos tens. Não quero com isto inculcar que S. Exc. deve a mudança de idéas a más companhias, porque acredito que S. Exc. vive em companhia de cavalheiros muito distinctos; mas em todo o caso entre esses cavalheiros ha alguns que se distinguem como livres pensadores; e esses senhores, que sonham grandes progressos, ordinariamente esquecem-se um pouco do ambiente que os cerca, e então, pretendendo erigir castellos magnificos, quasi sempre nada edificam.

Sinto que o nobre presidente do conselho, talvez levado por essas companhias, tenha alterado sentimentos tão bons, esquecendo que as necessidades mais palpitantes do paiz são outras, e entre ellas dar vida á magistratura, e levantar o clero, dando-lhe a necessaria força moral.

Hontem dizia o nobre senador pela provincia do Rio Grande do Sul, e sinto não vel-o ainda presente, que nós não tinhamos clero illustrado e quiz provar isso com a difficuldade que experimentava o governo para nomear bispos. S. Exc. engana-se; o clero do Brasil, é certo, não está tão illustrado como fôra para desejar, mas que ha entre elles homens capacissimos e distinctos é incontestavel; si não apparecem á tona é porque é proprio da modestia o occultar-se; mas si os nobres ministros quizerem achar sacerdotes distinctos, accendam lanternas, façam de Diogenes, procurem que hão de achar. (Apoiados.)

Não ha portanto essa grande difficuldade de que o nobre senador figurou; e si a illustração do clero não é como deve ser, o unico responsavel disso é o governo. Todos sabem que, ao constituir-se este paiz, a classe sacerdotal era a mais illustrada; como, porém, aconteceu que não tenha acompanhado o progresso do paiz, ao passo que outras classes que naquelle tempo, não primavam pela illustração, hoje surgem?

Assim, por exemplo a classe dos bachareis naquelle tempo era pouco numerosa e influente pois para obter o grão era preciso ir a Coimbra, e [illegible] habilitadas que para lá podiam mandar seus filhos. Mas depois fundaram-se as academias e a instrucção se foi derramando, tendo grande importancia os formados em direito. E porque o Brasil, assim como instituio academia para o estudo das sciencias juridicas e sociaes, não procurou estabelecer uma escola de direito canonico, ou faculdade theologica, para dahi sahir um clero á altura da civilisação do paiz?

O Sr. Cunha Figueiredo: —Eu propuz por duas vezes.

O Sr. Jaguaribe: —Lembro-me que no anno de 1875, houve uma autorisação para creação de uma escola de direito canonico e pergunto ao nobre ministro por que razão essa lei não tem tido execução?

Ouvi algures que originaram-se duvidas com a Santa Sé, ácerca da installação da escola ou faculdade theologica, mas fez-se alguma cousa para remover esses obstaculos? E, si o obstaculo não foi esse, que razão houve mais para que não se tratasse de realisar um commettimento, cuja execução elevaria sensivelmente o nivel intellectual do clero brasileiro?

Senhores, si ha essa ignorancia do clero, acabemos com ella, como eu disse hontem em aparte ao nobre senador pelo Rio Grande do Sul.

Devemos levantar essa classe, como o primeiro auxiliar do governo, para manter os principios da autoridade e para melhorar os costumes; e não será bem feita a despeza de algumas dezenas ou centenas de contos, para evitar-se ao paiz o desgosto de ouvir queixas, como as que hontem ouvimos do honrado senador pela provincia do Rio Grande do Sul? (Apoiados)

Sr. presidente, eu vou terminar. Peço desculpa ao senado si por tanto tempo cancei a sua attenção, mas antes de fazel-o, visto que queixei-me do que não se tenha no Brasil animado o espirito religioso, vou concluir o meu discurso lendo o pensamento de um autor que descreve o estado dos paizes, onde a irreligião se diffunde, ou ella parta de baixo para cima, ou desça do governo para as classes inferiores. E como encontrei esse pensamento em um livro hespanhol, peço ao senado, permissão para lel-o na mesma lingua (lê):

« La irrelligion y la immoralidad cuando estan abajo em el pueblo, despiden un vapor mortifero que mata al poder publico; y cuando estan arriba en el poder, son una lluvia de fuego que todo lo convierte en polvo y ceniza.»

Tenho terminado. (Muito bem!)

Veio á mesa, foi lido, apoiado e posto em discussão conjunctamente com o artigo o seguinte

Substitutivo do art. 8.º

« Si porventura não passar o art. 8.º da proposta ou o substitutivo da camara dos Srs. deputados, diga-se:

« E' elegivel todo o cidadão brasileiro, que reuna as condições exigidas pela Constituição do Imperio, qualquer que seja a sua religião. — S. R. — *Florencio de Abreu.*»

O Sr Christiano Ottoni: —E'-me facil garantir ao senado que lhe tomarei pouco tempo, porque é minha intenção occupar-me especialmente de um só ponto do debate; fazendo todavia preceder a respeito do todo da questão brevissimas considerações.

Tres são as classes de cidadãos brasileiros que continuarão a estar prejudicados no seu direito, si cahir o artigo 8.º do projecto. De duas a saber, os não catholicos e os naturalisados; a defesa foi assumida por tres illustres oradores da bancada fronteira á minha, o Sr. presidente do conselho e a maioria da representação rio grandense nesta casa, estes cavalheiros desenvolveram a defesa por modo tão amplo, tão procedente, tão abundante, tão elevado, que seria de minha parte nimia temeridade pretender desenvolvel-a ou commental-a.

A respeito, porém, da terceira classe a dos libertos, tenho observado que o nobre Sr. presidente do conselho está só, está completamente desajudado.

Em seguida a S. Exc. fallou o honrado senador por Pernambuco, que depois de fulminar o estrangeiro naturalisado e lançar o anathema ao não catholico, a respeito dos libertos limitou-se a encolher os hombros e dizer: esses passem.»

Foi causa este discurso de uma energica reclamação do nobre relator da commissão, que sinto não esteja presente; S. Exc. mostrou-se magoado porque seu correligionario não o ajudou neste ponto; mais logo depois vio seu pezar attenuado, ou mesmo dissipado, quando assomou á tribuna o vulto do nobre senador pelo Rio Grande do Sul, que hontem foi o ultimo a fallar, e que abundou nas reflexões de S. Exc. contra os desherdados libertos.

Hoje, ainda o illustre orador que acaba de sentar-se, tendo declarado que si se tratasse de reforma constitucional, reconheceria o direito das tres classes que se [illegible] de seu discurso, occupou-se de demonstrar a inopportunidade, a ausencia presentemente de razão justificativa da deliberação.

Deste modo, como disse, resta a unica das tres classes que ninguem defendeu, além do Sr. presidente do conselho; e se não ha muita vaidade em mim em crer neste ponto poderei talvez servir-lhe de Cyrineu, e procurarei ajudal-o a carregar esta cruz.

Mas, antes, como já annunciei, preciso fazer aqui breves reflexões: são sómente uma observação de facto e a resposta a um argumento que por ninguem foi apreciado, e me parece merecer apreciação.

A observação de facto é que não é só a provincia do Rio Grande do Sul que tem em seu seio cidadãos brasileiros não catholicos; temol-os nas colonias do Mucury, temol-os nas colonias do Espirito-Santo e de Santa Catharina, temol-os nesta capital do Rio de Janeiro, temol-os provavelmente em outras cidades maritimas que estão em facil e directa communicação com os paizes transatlanticos.

São alguns, não poucos, milhares de cidadãos brasileiros, não daquelles a quem o nobre senador por Pernambuco pedia com uncção e pelo amor de Deus que nos deixassem em paz; não daquelles que o nobre relator da commissão estygmatisava, porque renegaram a sua patria para vir buscar outra; são muitos milhares de cidadãos, brasileiros natos, filhos de pais protestantes, que os educaram na religião que professam, prejudicados em seus direitos pela intolerancia que os excluio e pretende continuar a excluir, sujeitos a restricções que em muitas familias são caso (e peço para isto a attenção do senado) são caso de renegarem a patria e o campanario, e preferirem a nacionalidade de seus pais; porque quando estes têm recursos, quando os educam, quando querem que representem no mundo um certo papel, não podem resignar se a estas exclusões.

Muitos são pois os prejudicados em diversos pontos do imperio.

Mas a causa como eu disse, foi sustentada com tal lucidez, com tal abundancia de argumentos, que eu nada devo acrescentar: direi sómente que a meu ver o nobre senador que acaba de fallar comquanto eu renda homenagem aos seus talentos, não me parece ter abalado um só dos argumentos dos seus contrarios.

Eu disse, porém, que um argumento dos adversarios do art. 8.º não foi tomado em consideração, e o merece: é o que se deriva do juramento religioso imposto ao eleito.

A observação dos factos passados no nosso e nos outros parlamentos, e não menos occurrencias recentes da camara dos communs em Inglaterra, provam a não deixar duvida que o juramento deve ser separado em suas duas partes componentes, tornando-se uma obrigatoria, outra voluntaria

O juramento contém manifestamente estas duas idéas: Primeira, affirmação ou promessa sobre palavra garantindo sincera intenção de bem cumprir o mandato. Essa affirmação ou promessa podem e devem fazel-a os sectarios de todas as religiões; e ainda algum livre pensador que não tenha religião.

O Sr. Mendes de Almeida: —Este é que está em melhor posição.

O Sr. Christiano Ottoni: — A segunda parte do juramento, aquella em que a pessôa que o presta corrobora a sua affirmação e promessa com a invocação do nome e testemunho de Deus, esta parte deve ser voluntaria; e em todo o caso formulada como o aconselharem as crenças de cada um. Si o art. 8.º se fizer lei as camaras terão necessidade de assim o resolver.

Ninguem póde negar em bôa fé que têm tomado assento em nosso parlamento, assim como em outros de nações civilisadas, muitos descrentes...

O Sr. Mendes de Almeida: —Com as suas restricções mentaes.

O Sr. Christiano Ottoni: —... muitos livres pensadores, muitos que só acreditam no protoplasma, na geração espontanea, na aniquilação do espirito pela decomposição da materia; catholicos nominaes só porque não abjuraram e respeitam a religião de seus pais.

(Ha um aparte).

E' para evitar esse escandalo que não deve ser obrigatorio o juramento religioso: que valor tem elle, imposto aos descrentes de que fallei?

(Ha alguns apartes).

Senhores, em 1878 apresentou-se na nossa camara dos deputados (é referencia pessoal, mas de factos que tiveram tão grande publicidade, que não me parece haver inconveniencia na citação) o deputado eleito pelo Amazonas, connhecido defensor da separação da igreja e do Estado, usando na imprensa do pseudonymo Ganganelli, [illegible] objecção ao juramento: mas dizendo-lhe o 1.º secretario —o regimento o exige— respondeu: obedeço ao regimento» e jurou. Que valor tem o juramento religioso prestado só porque o regimento manda?

O Sr. Mendes de Almeida: — Responda quem prestou e quem o aceitou.

O Sr. Christiano Ottoni: —Já respondi a este aparte: vale sem duvida a affirmação e promessa, porque o garante um caracter conhecido e estimado, mas a sancção religiosa não tem neste caso valor algum, tendo-se declarado que só se prestava o juramento porque o mandava o regimento da camara.

Na camara municipal da côrte o mesmo cidadão, sendo o mais votado entre os novos vereadores, chamado a prestar juramento que não lhe foi lido, disse: « Juro pela minha palavra de honra! » Os outros, liberaes e conservadores, disseram: Assim o juro. E o cavalheiro que deferia o juramento teve o bom senso de não insistir. Si reluctasse, qual seria o resultado? para os eleitos apenas alguma difficuldade na installação da nova camara; mas para as consciencias religiosas um grande escandalo que assim foi poupado.

O Sr. Mendes de Almeida dá um aparte.

O Sr. Christiano Ottoni: —No parlamento inglez recentemente, a 16 de julho, si não me falha a memoria, um dos grandes estadistas da época, Gladstone, primeiro ministro, apresentando-se na tribuna propoz e fez passar uma deliberação neste sentido: Todo o eleitor que recusar prestar o juramento tomará assento, affirmando, sobre a sua palavra de honra, a fidelidade á rainha e o proposito de bem cumprir o mandato.

A primeira consequencia dessa muito sensata deliberação foi, é verdade, tomar assento na camara dos communs um atheu que affirmava ostentosamente o seu atheismo. Mas o escandalo, e escandalo houve e grande, não resultou da deliberação; pelo contrario, seria evitado, si o principio já estivesse estabelecido.

Tratava-se de um tal Bradlaugh, homem de grande talento, illustrado, habil escriptor, mas descrente na ultima extensão da palavra: nega Deus, não crê na vida futura, desconhece o principio da familia, escarnece do casamento, julga o poder paterno um despotismo, a propriedade um roubo.

O Sr. Fernandes da Cunha: —E foi eleito representante da nação!

O Sr. Christiano Ottoni: —A propagação dessas doutrinas lhe conferio grande popularidade entre as classes operarias, que, como se sabe, têm sido por ellas fascinada, e conseguio ser eleito. A sua eleição foi julgada vallida. Si este homem com diploma já verificado, sendo facultativo o juramento, se apresentasse e dissesse, como propoz: Dou minha palavra de ser fiel á rainha,—e bem desempenhar o mandato parlamentar—tomaria assento sem escandalo. Mas o demagogo queria que se fallasse delle; apresentou-se e disse: « Não juro, porque sou atheu. » Grande debate, nomeação de commissões de que fizeram parte os maiores jurisconsultos da camara dos communs, parecer que concluio: o deputado eleito não póde tomar assento sem prestar juramento.

Gladstone já então julgava inconveniente tal deliberação; mas fraqueou temendo desagradar a muitos dos seus correligionarios: o parecer foi approvado.

O homem era tenaz; convocou um grande *meeting*, em honra sua; e nesse *meeting*, assim como em carta publicada em varios jornaes, declarou que o juramento era uma comedia; mas formula palavras vasias de sentido, porque sentido não tem a palavra Deus; que elle, representante das classes operarias, tendo consciencia de prestar-lhes grandes serviços, não devia prender-se em taes têas de aranha. Compareceu, e disse: venho prestar o juramento.

Nova discussão, nova commissão, novas delongas, novo parecer que concluio não dever a camara admittir tal juramento, que seria uma blasphemia. Concluia a commissão, ao contrario da 1.ª, que se aceitasse a affirmação e a promessa

A camara rejeitou o parecer e manteve a decisão anterior, apezar de oppor-se á esta deliberação o primeiro ministro, o qual, tendo dous mezes antes maioria de mais de cem votos, soffreu nesta occasião o seu primeiro revez parlamentar.

Mas não estava acabado o incidente. No dia seguinte o eleito quiz fazer o papel do deputado Manoel na camara franceza.

Apresentou-se a tomar assento; foi preciso leval-o preso; mas a prisão nada resolvia. Considerado o caso naquella camara altamente respeitadora da justiça e da logica, concluiram que, uma vez que o homem não se recusava a prestar juramento, embora pessima fosse sua intenção, não tinham o direito de remettel-o aos eleitores. Então vem Gladstone á tribuna e, como solução a este conflicto, propoz [illegible] substituil-o pela affirmação e promessa, e o atheu tomou assento. Dar-se-hiam tantos escandalos si anteriormente tivesse declarado voluntario o juramento religioso, e só voluntario e espontaneo deve ser todo o que se refere á fé e á consciencia?

O Sr. Cunha Figueiredo: —Mas prestou juramento?

O Sr. Christiano Ottoni: —Não; foi aceito com a affirmação da sua palavra de honra de fidelidade á rainha e bom desempenho do mandato.

O Sr. Cunha e Figueiredo: —Ahi não ha senão hypocrisia e mais nada.

O Sr. Christiano Ottoni: —Bem sei que o projecto não trata dessa questão do juramento, tratou por que isto pertence ao regimento de cada uma das camaras; mas votado o art. 8.º, cada uma dellas o deliberará em consequencia.

Passo ao assumpto especial que me trouxe á tribuna, que é defender aquella das tres classes que está quasi abandonada.

Contra ella surgiram o nobre relator da commissão de constituição, cuja ausencia pela segunda vez deploro e o nobre senador pelo Rio Grande do Sul, que estimo esteja presente, dous colossos da intelligencia e da palavra, tão parecidos um com outro no talento, na illustração, na facilidade de elocução, quanto differentes em aspirações politicas; e, pois, tratando-se de questão dessa natureza de restricção ou alargamento do voto, causou-me algum espanto vel-os unidos:—e quer me parecer, refiro-me só á differença de opposições, que Ss. Excs. hontem talvez sentissem reciprocamente horrorisados de se verem juntos. (Riso).

O Sr. Junqueira: —*Hurlent de se trouver ensemble*!

O Sr. Silveira Martins: —Muitas vezes nos temos encontrado, o que não é de admirar, porque ninguem deve presumir de si a verdade absoluta.

O Sr. Christiano Ottoni: —Todas as pessoas que têm tratado desta questão de voto aos libertos têm alludido ás relações em que está ella com um problema delicado e melindroso que se agita no paiz,—a mais proxima ou a mais remota emancipação da escravatura.

Esta crise se ha de solver; só Deus sabe em quantas, mas certamente em não muitas dezenas de annos. Ora, qual será a situação em que nos acharemos nessa época que não reputo longiqua? Teremos, não é preciso precisar o numero, mas talvez um milhão de novos cidadãos cuja origem vem da escravatura, e esses novos cidadãos serão de duas classes—os ingenuos da lei de 28 de setembro de 1871 e os libertados.

A primeira classe, a dos ingenuos, que já hoje monta a cerca de 200,000, irá crescendo mais ou menos rapidamente, conforme o numero de nascimentos sobrepujar a mortalidade. A outra classe está diminuindo desde 1871 e ha de continuar a diminuir, porque a morte a ceifa, e ella não recebe contingente novo; conseguintemente não creio que seja temeraria a previsão de que naquella occasião a grande maiorta dos novos cidadãos será daquelles que a ficção legal de 28 de setembro constituio com direito a todas as posições.

Não entro em estimação de algarismos: seriam inteiramente arbitrarios; mas para argumentar direi: ha, por exemplo, ... 600,000 dos ingenuos; ha 300,000 dos libertados; pergunto: qual é a differença de habilitações e de capacidade entre elles! Absolutamente nenhuma.

O Sr. Mendes de Almeida: —Não apoiado.

O Sr. Christiano Ottoni: —Qual é a preparação que tem uns e outros para nova vida de cidadãos? Nenhuma absolutamente.

O Sr. Mendes de Almeida: —Basta a consciencia de serem livres; isso tem grande importancia.

O Sr. Christiano Ottoni: —Os ingenuos da lei até os 21 annos são escravos de facto, sujeitos ao trabalho forçado, vivendo nas senzalas com seus pais e irmãos, captivos. Os proprietarios, sobretudo dos estabelecimentos ruraes, têm necessidade indeclinavel de tratal-os assim. Portanto, as habilitações que têm uns são nullas, são como as habilitações dos outros, completamente nullas; serão em geral analphabetos.

Pois bem, qual é a justiça do legislador que diz:

« De 900,000 cidadãos que estão nas mesmas circumstancias, 600,000 têm direito a todas as posições, 300,000 ficam procriptos? »

O Sr. Jaguaribe: —Si são analphabetos. como aspirarem a essa posição?

O Sr. Christiano Ottoni: —Respondo ao aparte: significa elle que a medida não tem alcance pratico presentemente, mas isto nada tem com o principio de justiça [illegible], e esses analphabetos em seis mezes podem apresentar a lei; e estão uns e outros, e insisto, nas mesmas circumstancias; si uns podem aprender, tambem os outros o podem. Sendo identicas as circumstancias, onde a justiça da lei que disser—dous terços dos novos cidadãos podem aspirar a todas as posições—, os outros estão proscriptos?

O Sr. Nunes Gonçalves: —E' uma iniquidade.

O Sr. Christiano Ottoni: —Esta consideração pecca tanto em meu animo que chego a crer que ella por si só deve determinar o voto do senado, porque a justiça é a primeira condição da existencia de qualquer sociedade, e mais, a sêde de justiça é a primeira aspiração da alma humana.

O Sr. F. Octaviano: —E' a base de toda lei.

O Sr. Christiano Ottoni: —Injustiça absoluta neste caso e injustiça relativa; sendo ainda de notar que a injustiça relativa é muito mais pungente, muito mais dolorosa aos que a soffrem do que a injustiça absoluta. Esta póde ser uma questão controversa, podem haver boas razões em defeza do acto reputado injusto; na injustiça relativa á confrontação dos prejudicados com os privilegiados, não só remove as duvidas como faz fermentar o odio.

E notai, senhores, que este odio na especie, a que me refiro, póde ser odio entre pais e filhos.

Sustento, pois, que esta consideração da profunda injustiça deve bastar para determinar o voto do senado. (Apoiados).

O Sr. Cunha Figueiredo: —E' votar-se contra a constituição. Isto é bom para direito *constituendo*.

O Sr. Christiano Ottoni: —E' o que estamos fazendo.

O Sr. Cunha Figueiredo: —Agora não estamos legislando de *jure constituendo*.

O Sr. Christiano Ottoni: —O nobre senador relator da commissão disse que não havia probabilidade de ser eleito um liberto porque sobre elles pesa stygma como dos galés; comparação injusta, comparação cruel, comparação inexacta, porque o galé espia o crime que commetteu, e o escravo soffre violencia embora legalisada. (Apoiados.)

O Sr. Mendes de Almeida: — Mas o galé póde ser innocente.

O Sr. Nunes Gonçalves: —Tem a presumpção de criminalidade.

O Sr. Christiano Ottoni: —O nobre senador pelo Rio Grande que tive o pezar de ver aventar as mesmas razões, servio-se de outros termos: sustentou que, para ser membro de um parlamento, fazer parte das grandes corporações do Estado, é indispensavel certa respeitabilidade, honorabilidade, certa consideração de que estes homens não gozam.

Bem; comquanto eu contestasse a comparação cruel, todavia não nego em absoluto que alguma prevenção exista nos animos contra os libertos por causa de sua origem, seria negar a luz do dia.

O Sr. Silveira Martins: — Não é por causa da origem.

O Sr. C Ottoni: —Mas pergunto ao nobre relator da commissão: este stygma não affecta os ingenuos da lei? Suas mãis não foram escravas?

O Sr. Silveira Martins: —Este são ingenuos.

O Sr. Christiano Ottoni: —Pergunto ao nobre senador: têm elles a respeitabilidade, a honorabilidade, gozarão da consideração de que gozam os que estão isentos de todo o vicio de origem?

O Sr. Silveira Martins: —Podem gozar.

O Sr. Christiano Ottoni: —Em geral não gozarão, é manifesto. Entretanto pergunto: como hão de os nobres senadores destruir a manifesta injustiça de conservar a uns o direito a todas as posições e proscrever os outros? Podeis revogar as concessões da lei de 28 de setembro de 1871? Não por certo. Portauto não ha nenhum meio de destruir a injustiça, senão generalisar o direito, reconhecendo-o a todos.

O Sr. Nunes Gonçalves: —Apoiado.

O Sr. Dantas (ministro da justiça): —Si uma declara os ingenuos, outra declara os inelegiveis.

O Sr. Christiano Ottoni: —O nobre relator da commissão de quem o nobre presidente do conselho disse que nunca o tinha visto tão injusto, a meu ver naquelle discurso, apezar de seu grande talento, foi ainda mais illogico do que injusto. S. Exc. citou com uma improcedencia que me causou sorpreza o exemplo da ogeriza que têm os americanos aos homens de côr. Disse que nada de semelhante ha no Brasil, que a confrontação a este respeito nos é completamente favoravel.

O Sr. Mendes de Almeida: —Apoiado.

(Continúa.)

FOLHETIM

—

AS MULHERES DE BRONZE

POR

XAVIER DE MONTEPIN

—

SEGUNDA PARTE

O EVADIDO DA DOURADA

(Continuação do n. 15)

XXX

O sabbado, dia da primeira festa dada por Leonel Warton, no castello de Saint-Ouen, chegou.

Fazia um tempo esplendido.

Desde pela manhã numerosos operarios vindos de Paris occupavam-se dos preparativos, não no interior da habitação, onde tudo estava prompto, porém no parque.

A' noute, as grandes avenidas e o terraço que dominava o Sena, devendo ser illuminados *a giorno*, collocavam-se nos lugares convenientes, não estas vulgares lanternas chinezas de illuminações, nem as classicas tijellinhas de côres dos festejos municipaes, porém lustres de crystal de Veneza, carregados de vellas transparentes.

Dispunham no meio dos massiços innumeraveis estatuas, sustentando cada uma um lampeão.

Certas ruas sinuosas e affastadas, deviam de proposito ficar na escuridão.

Carmen e Dolores pensavam nos seus vestuarios e, se bem que as tristes recordações da tragedia de Guayanila não estivessem apagadas, ellas regosijavam-se como crianças com a idéa do divertimento promettido.

Apenas Maria estava triste, mais triste ainda nesse dia do que de costume.

Encerrada no seu quarto, com o rosto inundado de lagrimas, resava ajoelhada diante de um crucifixo de marfim.

Aos pés de Deus feito homem, morto na cruz pela salvação dos homens, a irmã mais nova de Cora havia collocado duas photographias: a de Noemia e a de Ricardo Bernier, as victimas de Marçal Dereyne.

— Oh! minha mãi! minha santa mai! balbuciava a moça suffocando os soluços; vela por mim, attende-me, aconselha-me, e tu, meu pai adorado, sê o amparo da tua querida Maria, que soffre e que te chama em seu soccorro. Fiz sobre o vosso tumulo um juramento solemne: jurei prestar todo o apoio a Cora, para vingar-vos a ambos. E hoje o meu juramento faz-me medo, e hesito em cumprir a palavra dada. Amparem-me... perdôem-me, que não sabia o que fazia. Imaginava o meu coração só capaz de vingança... Ignorava que um outro sentimento podesse apoderar-se delle... nada suspeitava... e o meu coração já não me pertence, e quem o roubou é um homem que eu devo odiar. E' o filho do vosso algoz?

Maria interrompeu-se, e durante alguns segundos, deixou romper os soluços que a suffocavam.

Logo que readquirio uma calma relativa, proseguio:

— Minha alma está cheia de desasocego e de terror. Aceitei livremente a minha parte na obra commum, na obra santa. Quero proseguir para diante e, entretanto, conheço que vou tropeçar logo no primeiro passo. Não quero desanimar, e, entretanto, a coragem abandona-me, e sei que a fraqueza é uma traição! Amo aquelle que me encarregaram de perder! Amo aquelle que é preciso arrastar á deshonra! Serei criminosa para comvosco, se não obedecer. Serei infame para com elle, se obedecer. Quer de um lado quer do outro, a vergonha. O que devo fazer? Oh! meu pai! oh! minha mãi! escutem-me, aconselhem-me e mostrem-me o caminho que tenho a seguir.

E Maria torcia as mãos, invocando as duas victimas, que não podiam, infelizmente, responder-lhe.

Por muito tempo, durante duas horas, conservou-se prostrada e supplicando.

Por fim as lagrimas seccaram-se, enchugou os olhos e levantou-se fortificada, se não consolada. Um raio de luz havia brilhado nas trevas do seu pensamento. Acabava de tomar um partido.

Digamos de passagem que o doutor Jocelyn não estava no castello e não devia assistir á festa.

Cora desejava evitar que Rosa Bonchamp podesse fallar a Marçal de um medico negro que acompanhava a familia Warton.

Por conseguinte, Jocelyn devia passar vinte e quatro horas em Paris, onde tinha um commodo na rua do Colyseu.

Digamos ainda que o doutor negro, segundo os conselhos de Cora (e de accordo nisto com João Renaud) estava addido, na qualidade de medico substituto á clinica da grande e da pequena Roquette, por offerecimento de seu antigo professor nomeado medico em chefe das prisões do Sena.

Sabemos que um jantar de vinho a quatro pessoas devia preceder a recepção.

Desde as seis horas da tarde Cora, ou antes Leonel, estava de casaca preta, gravata branca, collete aberto e uma camelia na casa da casaca.

O chapéo de molas não se usava ainda nessa época,

As moças tinham acabado de vestir-se.

— Estão encantadoras, minha queridas irmãs, disse Cora a Carmen e a Maria, e não deixaram de desempenhar a ardua tarefa que lhes incumbe. Sim, bem pesada, porque ha de ser preciso enganar, mentir, representar uma comedia que repugna a nossa consciencia.

Para terem força e coragem lembrem-se dos dous martyres que devemos vingar.

Carmen respondeu com um sorriso sinistro para Jorge Dereyne.

— Estou segura do meu papel, e prometto que o hei de representar como grande artista!

Maria abaixou a cabeça e guardou silencio.

Cora reunio-se a João Renaud.

— Conta obter esta noite que Rosa Bonchamp falle?

— Espero-o, replicou o evadido da *Dourada*.

— Então, amanhã pensaremos na familia Lasseny.

— Mestre, permitte-me dar-lhe um bom conselho?

— Certamente.

— Pois bem; o meu instincto diz-me que Rosa Bonchamp, talvez sem o saber, vem aqui esta noite espionar por ordem de Marçal Dereyne.

— E' tambem minha convicção. O miseravel consentio de muito boa vontade em privar-se da sua enfermeira. Fel-o com um fim premeditado.

— O senhor é da minha opinião, tanto melhor. Em todo o caso acautelle-se; esteja sempre prevenido. Não se esqueça que uma palavra imprudente, um estremecimento involuntario bastarão talvez para trahil-o.

— Serei de marmore.

— Assim é preciso.

— Nada mais soube em relação ao filho de Lourenço Raymundo?

— Nada.

— Havemos de tratar disso.

— Tem algum plano para esta noite!

— O seguinte: Envolver Jorge Dereyne em uma partida qualquer (elle é jogador, será facil) e fazer jogo forte. Carmen se incumbirá de o levar á sala, e á vista das cartas fará o resto.

— Jorge Dereyne deve ganhar?

— Não, é preciso que perca. O jogo é um dos meios com que conto para crear-lhe grandes embaraços.

— As cartas não bastam... Uma felicidade muito continuada despertaria suspeitas e de nós não se deve suspeitar.

— Tenho mais cordas para o meu arco... As corridas, por exemplo. Ganhe esta noite uns vinte mil francos a Jorge Dereyne, e offereça-lhe desforra para amanhã ou depois.

— Aqui?

— Não, mas em minha casa da rua de Londres, para onde convidarei alguns rapazes, e onde d'ora avante nos reuniremos á noite diversas vezes por semana. Temos diante de nós um jogador e um apaixonado, tendo-o, portanto, preso a duas amarras. Quero que em menos de um mez elle não saiba onde tem a cabeça, nem onde ir procurar usurarios.

João Renaud poz-se a rir.

— Encarregar-nos-hemos de lh'os proporcionar.

Cora continuou:

— No jogo tem confiança em si?

— Tanta quanta tenho com a espada na mão.

— E ninguem poderá aperceber-se da sua... habilidade?

— Ninguem; o proprio Roberto Houdin ficaria em claro.

— Mas como chegou a esse grão de... ligeireza?

— Mestre, murmurou João Renaud, o senhor prometteu-me ter confiança em mim, e não me interrogar.

— E' verdade... Tenho confiança e calo-me.

(Continúa)

Typ. do Diario rua do Duque de Caxias n. 42